

População e
Sociedade

B

tema


INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

70
anos
1935-2005



Indicadores sociais

2003

Ano de edição 2005



FICHA TÉCNICA

Título

Indicadores Sociais 2003

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa
Portugal
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 844 04 01

Presidente do Conselho de Administração

José Mata

Capa e Composição Gráfica

INE - Departamento de Difusão e Clientes

Impressão

INE - Departamento Financeiro e Administrativo

Tiragem

400 Exemplares

ISSN 0874-4572

ISBN 972-673-779-6

Depósito Legal nº 131535/99

Periodicidade anual

Preço: € 15,00 (IVA incluído)

Página 119 - Quadro 8.3. retificado em 2014-01-13

O INE na Internet

www.ine.pt

Serviço de Apoio ao Cliente

808 201 808

NOTA INTRODUTÓRIA

Os “Indicadores Sociais” têm como objectivo a actualização anual dos indicadores divulgados na publicação de periodicidade quinquenal “Portugal Social”.

Fornece-se, desta forma, aos utilizadores não somente informação sobre o último ano de referência disponível para cada uma das actividades estatísticas referenciadas, como também informação sobre eventuais revisões de valores difundidos em edições anteriores com carácter preliminar ou provisório.

As recentes alterações da Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS 2002), regulamentadas no Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de Novembro, conduziu à reconstrução de séries temporais retrospectivas em função deste novo ordenamento geográfico, sempre que tal se mostrou exequível. Os quadros onde, por características metodológicas das próprias actividades estatísticas, não foi possível concretizar esta intenção encontram-se assinalados em nota de pé de página (embora facilmente identificáveis face à utilização da anterior designação de *Lisboa e Vale do Tejo*).

Cada capítulo é antecedido por uma breve nota sintética, seguida dos indicadores e gráficos.

De uma forma geral toda a informação apresentada nesta edição encontra-se disponível em vários suportes de difusão, podendo ser encontrada no site www.ine.pt, para maior detalhe ou consulta dos conceitos e nomenclaturas subjacentes.

Fevereiro 2005

SINAIS CONVENCIONAIS

- Resultado nulo
- x Dado não disponível
- 0 Dado inferior a metade da unidade utilizada
- * Dado rectificado

SIGLAS

CAE – Classificação Portuguesa das Actividades Económicas

ADP – Agregado Doméstico Privado

CID – Classificação Internacional de Doenças

PIB – Produto Interno Bruto

RDB – Rendimento Disponível Bruto

ONGA – Organização Não Governamental de Ambiente

ETI – Equivalente a Tempo Inteiro

RMG – Rendimento Mínimo Garantido

IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social

I&D – Investigação e Desenvolvimento

Nota – Em alguns quadros, por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas

Para esclarecimentos e informações adicionais sobre o conteúdo desta publicação contactar:

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS SOCIAIS

Telefone: 21 842 61 00

Fax: 21 842 63 78

ÍNDICE

página

1.º Capítulo – POPULAÇÃO

1.1	População residente, por sexo	14
1.2	Evolução da natalidade e mortalidade	15
1.3	Estrutura da população residente em 31.XII, por sexo e grupo etário	16
1.4	Taxa de natalidade (por mil habitantes) por região (NUTS II)	18
1.5	Taxa de crescimento da população, por região (NUTS II)	18
1.6	Nados-vivos fora do casamento	20
1.7	Nados-vivos segundo a ordem de nascimento	20
1.8	Nados-vivos prematuros e de baixo peso	21
1.9	Índice sintético de fecundidade (crianças por mulher), por região (NUTS II)	21
1.10	Taxas de fecundidade, por grupo etário	22
1.11	Taxa de mortalidade (por mil habitantes) por região (NUTS II)	23
1.12	Esperança de vida à nascença	23
1.13	Emigrantes permanentes e temporários, por sexo	24
1.14	População estrangeira com residência legal em Portugal	25
1.15	População estrangeira: solicitações e cessações de estatuto de residente	26
1.16	Emigrantes por região de destino	28

2.º Capítulo – FAMÍLIAS

2.1	Estrutura das famílias, por dimensão média	30
2.2	Estrutura das famílias, por número de filhos	31
2.3	Estrutura das famílias com 1 pessoa, por região (NUTS II)	32
2.4	Estrutura das famílias monoparentais, por região (NUTS II)	32
2.5	Casamentos, por forma de celebração	33
2.6	Casamentos e taxa de nupcialidade, por região (NUTS II)	34

2.7	Idade média ao casamento e ao primeiro casamento, por sexo	35
2.8	Casamentos celebrados, por existência de filhos anteriores ao casamento	36
2.9	Idade média da mulher ao nascimento do primeiro filho e de um filho	37
2.10	Nascimentos fora do casamento, por região (NUTS II)	37
2.11	Divórcios e taxa bruta de divorcialidade, por região (NUTS II)	38
2.12	Idade média ao divórcio, por sexo	39
2.13	Casamentos dissolvidos por morte, cônjuges sobreviventes e taxas de viuvez de residentes em Portugal, por sexo	39

3.º Capítulo – EDUCAÇÃO

3.1	Despesa pública em educação, <i>per capita</i> e em percentagem do PIB (a preços correntes)	43
3.2	Consumo final das famílias em educação (a preços correntes)	44
3.3	Percentagem da população dos 25 aos 64 anos que estuda ou recebe formação, por sexo	44
3.4	Crianças inscritas na educação pré-escolar	45
3.5	Taxa bruta de pré-escolarização	46
3.6	Alunos matriculados no ensino básico regular	46
3.7	Alunos matriculados no ensino secundário regular	48
3.8	Alunos matriculados no ensino secundário regular, por tipo de curso	49
3.9	Alunos matriculados no ensino recorrente, por nível de ensino	50
3.10	Alunos matriculados no ensino superior, público e privado	51
3.11	Alunos matriculados no ensino superior, por sexo	52
3.12	Alunos matriculados no ensino superior, por tipo de curso	53
3.13	Diplomados no ensino superior público e privado, por sexo	54
3.14	Doutoramentos realizados ou reconhecidos por universidades portuguesas, por área científica	55
3.15	Doutoramentos, realizados ou reconhecidos por universidades portuguesas, por sexo	56

4.º Capítulo - EMPREGO, SALÁRIOS E CONDIÇÕES DE TRABALHO

4.1	População activa, por sexo	59
4.2	Estrutura da população empregada, por grupo etário	60
4.3	Estrutura do emprego, por situação na profissão	60
4.4	Trabalhadores por conta de outrem, segundo o tipo de contrato	61

4.5	Estrutura do emprego, por sector de actividade	62
4.6	Contribuição de cada sector de actividade para o crescimento do emprego	63
4.7	Evolução das horas habitualmente trabalhadas	64
4.8	Estrutura do emprego, por profissão	65
4.9	Emprego, segundo o nível de habilitação escolar	65
4.10	Evolução do emprego a tempo parcial	66
4.11	Evolução da população desempregada	67
4.12	Taxa de desemprego, por grupo etário	68
4.13	Taxa de desemprego, por região (NUTS II)	69
4.14	População inactiva, por sexo	69
4.15	Composição da população inactiva	69
4.16	População inactiva, por grupo etário	70
4.17	Remuneração média mensal de base, no Continente, por sexo	71
4.18	Ganho médio mensal, no Continente, por sexo	71
4.19	Número de trabalhadores e ganho médio mensal, por escalão de antiguidade na empresa, no Continente	72
4.20	Evolução dos Instrumentos de Regulamentação Colectiva	73
4.21	Taxa de variação do salário mínimo nacional	74
4.22	Greves, trabalhadores envolvidos e dias perdidos como consequência de greves efectuadas	75
4.23	Acidentes de trabalho, por consequência	76

5.º Capítulo - SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO

5.1	Evolução da despesa total em I&D, a preços constantes(1), por sector de execução	78
5.2	Evolução da despesa em I&D, a preços constantes(1), por área científica ou tecnológica, segundo os sectores Estado, Ensino Superior e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos	78
5.3	Evolução da despesa total em I&D, a preços constantes(1), por região (NUTS II)(2)	79
5.4	Despesa em I&D, a preços constantes(1), no sector das Empresas por ramo de actividade económica	80
5.5	Execução da despesa total em I&D, a preços correntes, por sectores de execução	81
5.6	Dotações orçamentais para I&D, em Portugal	82
5.7	Evolução da despesa total em I&D, por tipo de despesa	82
5.8	Evolução do número de investigadores e do pessoal total em I&D	83

5.9	Evolução do pessoal total em I&D, por região (NUTS II) (1)	83
5.10	Posse de computador e ligação à Internet dos agregados domésticos	84
5.11	Posse de computador e ligação à Internet dos agregados domésticos, por região (NUTS II)	84
5.12	Utilização de computador e de Internet, por grupo etário, nível de escolaridade, condição perante o trabalho e local de utilização	85
5.13	Computadores disponíveis e com ligação à Internet, nas escolas (ensino não superior), instalados nos espaços escolares, por tipo de estabelecimento	86
5.14	Evolução do número de postos telefónicos principais e de assinantes do serviço móvel terrestre	86
5.15	Densidade telefónica – acessos telefónicos principais e serviço móvel terrestre	86
5.16	Número de alojamentos cablados, por regiões	87
5.17	Número de assinantes de televisão por cabo, por regiões	88

6.º Capítulo - CONDIÇÕES DE VIDA DAS FAMÍLIAS

6.1	Produto Interno Bruto (PIB) e PIB <i>per capita</i> a preços correntes	90
6.2	PIB e PIB <i>per capita</i> a preços constantes de 1995	90
6.3	Rendimento Disponível Bruto (RDB)	91
6.4	Consumo, Poupança e Rendimento Disponível Bruto das famílias	92
6.5	Produto Interno Bruto, <i>per capita</i> a preços correntes, por região (NUTS II)	93
6.6	Rendimento Disponível Bruto das famílias, <i>per capita</i> e por região (NUTS II)	93
6.7	Agregados domésticos privados (ADP's), sem indivíduos empregados	94
6.8	Índice de Poder de Compra <i>per capita</i> , por NUTS II	94
6.9	Índice de Preços no Consumidor (2002=100)	95
6.10	Taxa de variação média do Índice de Preços no Consumidor - total	96
6.11	Montante dos contratos de concessão de crédito à habitação	97
6.12	Endividamento dos particulares em percentagem do rendimento disponível	97

7.º Capítulo - PROTECÇÃO SOCIAL

7.1	Receitas de protecção social, por natureza	100
7.2	Despesas e receitas de protecção social, <i>per capita</i> e em percentagem do PIB	101
7.3	Prestações de protecção social, por grupos de funções	102

7.4	Prestações de protecção social, por grupos de funções e per capita	103
7.5	Despesas em prestações de Velhice/Sobrevivência, por activo	103
7.6	Prestações de protecção social, por grupos de funções em percentagem do PIBpm a preços correntes	104
7.7	Beneficiários (31 de Dezembro) nas funções Velhice e Sobrevivência, Saúde e Desemprego	105
7.8	Montantes da protecção social na função Família e Exclusão Social, por alguns tipos de prestações, a preços correntes	106
7.9	Famílias com requerimento de RMG deferido não cessado, por região (NUTS II)	107
7.10	Estrutura dos regimes de protecção social na cobertura de cada risco	108
7.11	Protecção social na Segurança Social e na Função Pública - montantes e número de pensionistas	109
7.12	Receitas e despesas da Segurança Social, por natureza	110
7.13	Receitas dos regimes da Função Pública, por natureza	111
7.14	Receitas e despesas de “Outros regimes de protecção social”, por natureza	112
7.15	Prestações sociais e utentes das IPSS, por grupos de funções	113
7.16	Associados efectivos das associações de socorros mútuos, por modalidades subscritas	114
7.17	Créditos sobre clientes no Serviço Nacional de Saúde	115
7.18	Entidades gestoras de fundos e fundos de pensões, por entidade gestora	116
7.19	Montante das contribuições e das pensões pagas pelos fundos de pensões, beneficiários e participantes	116

8.º Capítulo - SAÚDE

8.1	Despesas das administrações públicas em saúde	118
8.2	Consumo das famílias em saúde, sobre o território nacional	118
8.3	Profissionais de saúde	119
8.4	Médicos por 100 000 habitantes, por região (NUTS II)	120
8.5	Estabelecimentos de saúde	120
8.6	Camas, internamentos e demora média (hospitais e centros de saúde)	120
8.7	Evolução da vacinação antituberculose (BCG)	121
8.8	Incidência de casos novos e tratamentos de tuberculose no Continente	121
8.9	Casos notificados de doenças de declaração obrigatória (DDO) - CID-10	122
8.10	Casos de SIDA, por sexo, segundo o ano de diagnóstico	123
8.11	Óbitos, por principais causas de morte (lista básica CID-9/lista de 3 caracteres CID-10)	124

8.12	Óbitos por SIDA (lista básica CID-9/lista de 3 caracteres CID-10), por sexo	124
8.13	Taxa de mortalidade infantil (por mil nados-vivos), por região (NUTS II)	125
8.14	Mortalidade infantil e de crianças até 5 anos	126

9.º Capítulo - AMBIENTE

9.1	Despesa consolidada das administrações públicas, <i>per capita</i>	128
9.2	Despesas dos municípios, <i>per capita</i> , em gestão e protecção do ambiente, por região (NUTS II)	128
9.3	Despesas dos municípios, por domínios de gestão e protecção do ambiente	129
9.4	Investimento dos municípios em saneamento básico	130
9.5	Associados das ONGA por 1000 habitantes, por região (NUTS II)	130
9.6	Actividades desenvolvidas pelas ONGA, por domínios de ambiente	131
9.7	Proporção da população servida por sistemas de saneamento básico	132
9.8	Abastecimento de água - caudal captado e tratado	132
9.9	Consumo de água <i>per capita</i> , por região (NUTS II)	133
9.10	Águas residuais tratadas e não tratadas	134
9.11	Águas residuais colectadas <i>per capita</i> , por região (NUTS II)	134
9.12	Despesas dos municípios, <i>per capita</i> , no abastecimento domiciliário de água, por região (NUTS II)	135
9.13	Despesas dos municípios, <i>per capita</i> , na drenagem e tratamento de águas residuais, por região (NUTS II)	135
9.14	Despesas dos municípios, <i>per capita</i> , na gestão de resíduos, por região (NUTS II)	136

10.º Capítulo – JUSTIÇA

10.1	Profissões jurídicas ou associadas ao funcionamento da justiça, por sexo	138
10.2	Número, lotação, reclusos(1) e pessoal ao serviço em estabelecimentos prisionais, em 31 de Dezembro	140
10.3	Evolução dos processos entrados, nos tribunais judiciais de 1.ª instância, por espécies	140
10.4	Evolução dos processos cíveis pendentes, entrados e findos	141
10.5	Justiça cível - duração média dos processos cíveis findos	142
10.6	Justiça laboral - duração média das acções	143
10.7	Acções de acidentes de trabalho findas, por resultado do acidente e número de processos entrados	144
10.8	Justiça penal - crimes registados pelas autoridades, segundo as definições gerais	145

10.9	Crimes de condução com taxa de álcool igual ou superior a 1,2 gramas/litro, registados pelas autoridades	146
10.10	Crimes de furto de/em veículos, registados pelas autoridades	146
10.11	Crimes de homicídio voluntário e negligente (com excepção de acidentes de viação), registados pelas autoridades	147
10.12	Crimes de homicídio, por negligência em acidentes de viação	148
10.13	Justiça penal - arguidos e condenados em processos-crime na fase de julgamento findos nos tribunais judiciais de 1.ª instância	148
10.14	Justiça penal - reclusos existentes nos estabelecimentos prisionais comuns e militares em 31 de Dezembro, por sexo	149
10.15	Justiça penal - reclusos existentes em estabelecimentos prisionais comuns, por situação penal	150
10.16	Menores - movimento de processos tutelares, por espécie	151
10.17	Menores nos colégios de acolhimento, educação e formação e nos centros educativos, por idade	152

11.º Capítulo - CULTURA E LAZER

11.1	Despesas das câmaras municipais em cultura, por região (NUTS II)	155
11.2	Despesas de Consumo Final das Famílias e das Administrações Públicas em lazer e cultura a preços correntes	155
11.3	Publicações periódicas - edições, tiragens e exemplares vendidos anualmente, por tipo de publicação	156
11.4	Espectadores e sessões de alguns espectáculos públicos, por tipo de espectáculo	158
11.5	Visitantes dos museus, por tipologia	160
11.6	Visitas a museus por tipo de organização da visita	161
11.7	Actividades orientadas para os visitantes, realizadas pelos museus, por tipo de museu	162
11.8	Bibliotecas, por região (NUTS II)	164
11.9	Empréstimos a utilizadores, utilizadores e documentos consultados em bibliotecas públicas	165
11.10	Repartição das dormidas por motivo de lazer, recreio e férias, por região (NUTS II)	166
11.11	População com 15 e mais anos que viajou por motivo de lazer, recreio e férias, por sexo e escalão etário	166
11.12	Viagens de lazer, recreio e férias, por principais destinos no estrangeiro	167
11.13	Dormidas por motivo de lazer, recreio e férias, por meio de alojamento utilizado	168
11.14	Viagens por motivo de lazer, recreio e férias, por mês de partida, segundo a duração	168



POPULAÇÃO

A população portuguesa continua a aumentar, embora a um ritmo moderado, em consequência da diminuição dos saldos natural e migratório, mantendo-se a imigração como o factor principal para o crescimento populacional.

Prossegue igualmente o fenómeno do envelhecimento demográfico, devido ao efeito conjugado da diminuição da natalidade e do aumento da esperança de vida. Desde 2000 que a proporção da população idosa é superior à dos jovens.

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPECTIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

INE - Estimativas de População Residente
INE - Estatísticas Demográficas

Outubro de 2004
Setembro de 2004

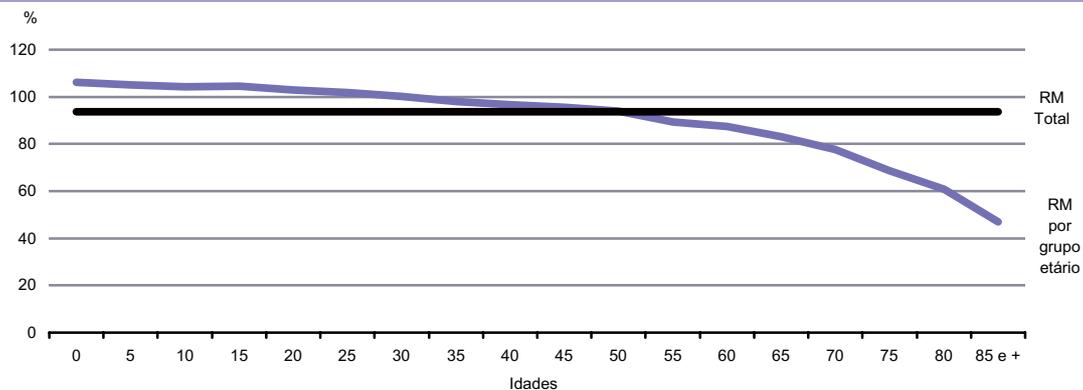
1.1-População residente, por sexo

Unidade: 10³

	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Total								
População média	10 057,9	10 091,1	10 129,3	10 171,9	10 225,8	10 293,0	10 368,4	10 441,1
População residente em 31-XII	10 072,5	10 109,7	10 148,9	10 195,0	10 256,7	10 329,3	10 407,5	10 474,7
HOMENS								
População média	4 847,8	4 864,8	4 884,2	4 906,2	4 934,5	4 969,8	5 009,6	5 048,3
População residente em 31-XII	4 855,4	4 874,1	4 894,2	4 918,2	4 950,7	4 988,9	5 030,2	5 066,3
MULHERES								
População média	5 210,0	5 226,4	5 245,1	5 265,7	5 291,4	5 323,2	5 358,8	5 392,8
População residente em 31-XII	5 217,2	5 235,5	5 254,7	5 276,8	5 306,0	5 340,4	5 377,2	5 408,4

Fonte: INE-Estimativas de População Residente

Relação de masculinidade (RM) - 2003



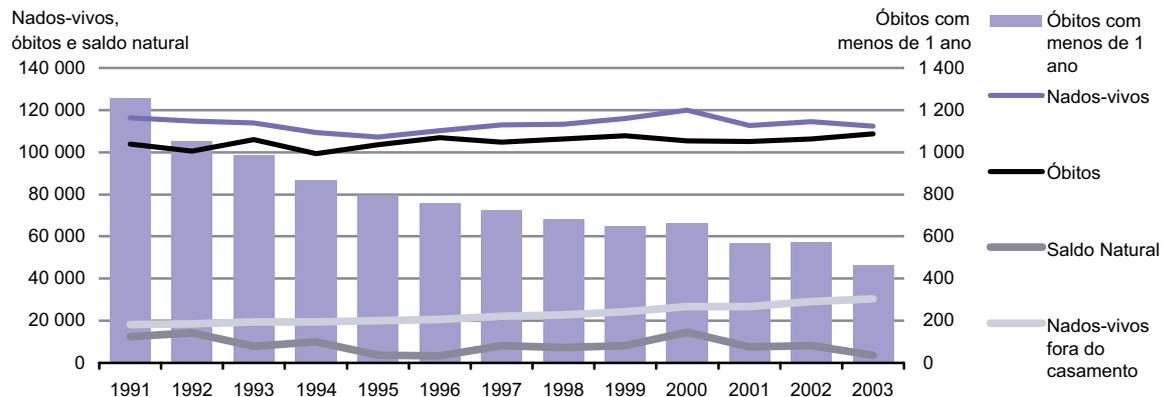
1.2-Evolução da natalidade e mortalidade

Unidade: n.º

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Nados-vivos	107 084	110 243	112 933	113 384	116 002	120 008	112 774	114 383	112 515
Óbitos	103 475	106 881	104 778	106 198	107 871	105 364	105 092	106 258	108 795
Saldo Natural	3 609	3 362	8 155	7 186	8 131	14 644	7 682	8 125	3 720
Nados-vivos fora do casamento	19 972	20 563	22 063	22 802	24 186	26 642	26 814	29 117	30 236
Óbitos com menos de 1 ano	796	*756	726	682	651	662	567	574	465

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

Evolução da natalidade e mortalidade

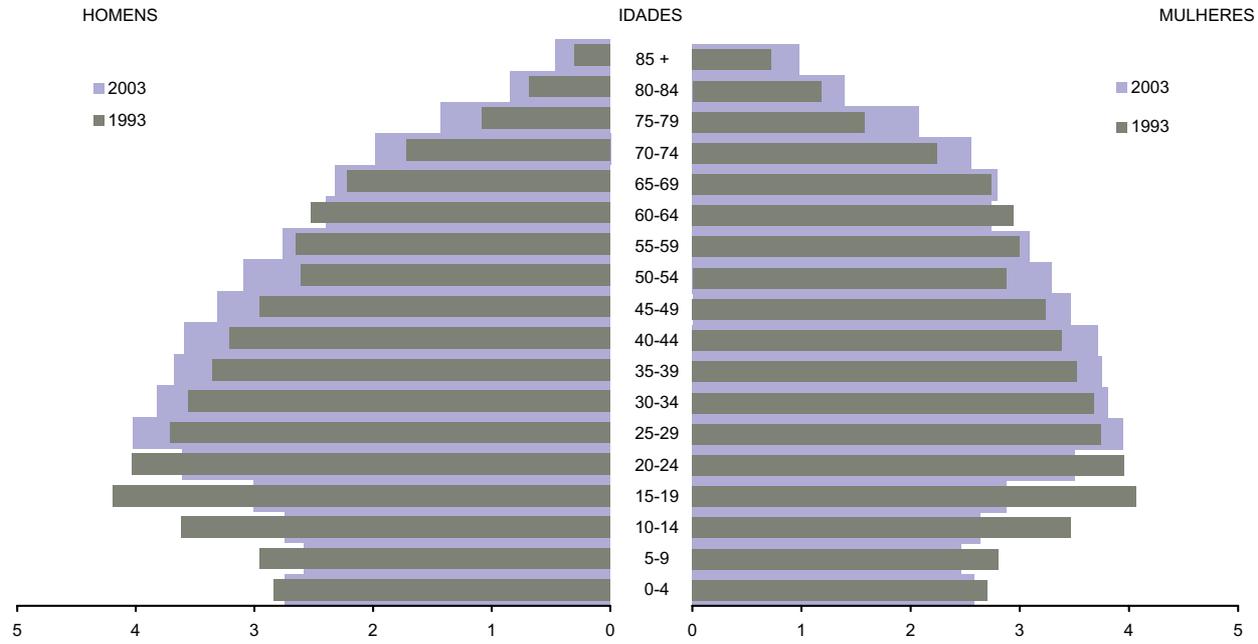


1.3-Estrutura da população residente em 31.XII, por sexo e grupo etário

Grupo etário	1996		1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003	
	10 ³	%														
Total	10 072,5	100,0	10 109,7	100,0	10 148,9	100,0	10 195,0	100,0	10 256,7	100,0	10 329,3	100,0	10 407,5	100,0	10 474,7	100,0
0-14	1 725,4	17,1	1 696,7	16,8	1 673,1	16,5	1 654,7	16,2	1 640,7	16,0	1 640,2	15,9	1 645,8	15,8	1 649,0	15,7
15-64	6 808,6	67,6	6 840,2	67,7	6 871,2	67,7	6 905,5	67,7	6 938,7	67,7	6 980,6	67,6	7 026,2	67,5	7 064,3	67,4
65 e mais	1 538,6	15,3	1 572,9	15,6	1 604,6	15,8	1 634,9	16,0	1 677,3	16,4	1 708,6	16,5	1 735,5	16,7	1 761,4	16,8
65-74	933,4	9,3	948,4	9,4	959,0	9,4	967,4	9,5	982,6	9,6	991,9	9,6	1 002,0	9,6	1 010,3	9,6
75 e mais anos	605,3	6,0	624,5	6,2	645,6	6,4	667,5	6,5	694,7	6,8	716,7	6,9	733,5	7,0	750,9	7,2
Homens	4 855,4	100,0	4 874,1	100,0	4 894,2	100,0	4 918,2	100,0	4 950,7	100,0	4 988,9	100,0	5 030,2	100,0	5 066,3	100,0
0-14	884,5	18,2	869,7	17,8	857,2	17,5	847,2	17,2	839,2	17,0	839,6	16,8	843,0	16,8	845,2	16,7
15-64	3 331,2	68,6	3 349,8	68,7	3 368,7	68,8	3 389,3	68,9	3 410,3	68,9	3 435,0	68,9	3 461,9	68,8	3 484,5	68,8
65 e mais	639,6	13,2	654,6	13,4	668,3	13,7	681,7	13,9	701,2	14,2	714,4	14,3	725,4	14,4	736,6	14,5
65-74	412,8	8,5	419,6	8,6	424,6	8,7	428,5	8,7	436,5	8,8	441,2	8,8	446,1	8,9	450,7	8,9
75 e mais anos	226,9	4,7	235,0	4,8	243,7	5,0	253,2	5,1	264,7	5,3	273,1	5,5	279,3	5,6	285,9	5,6
Mulheres	5 217,2	100,0	5 235,5	100,0	5 254,7	100,0	5 276,8	100,0	5 306,0	100,0	5 340,4	100,0	5 377,2	100,0	5 408,4	100,0
0-14	840,8	16,1	826,9	15,8	815,8	15,5	807,5	15,3	801,5	15,1	800,6	15,0	802,8	14,9	803,8	14,9
15-64	3 477,4	66,7	3 490,3	66,7	3 502,5	66,7	3 516,1	66,6	3 528,4	66,5	3 545,6	66,4	3 564,3	66,3	3 579,8	66,2
65 e mais	899,0	17,2	918,3	17,5	936,3	17,8	953,1	18,1	976,1	18,4	994,2	18,6	1 010,1	18,8	1 024,8	18,9
65-74	520,6	10,0	528,8	10,1	534,4	10,2	538,9	10,2	546,1	10,3	550,7	10,3	555,8	10,3	559,8	10,4
75 e mais anos	378,4	7,3	389,5	7,4	402,0	7,6	414,3	7,9	429,9	8,1	443,5	8,3	454,3	8,4	465,0	8,6

Fonte: INE-Estimativas de População Residente

Pirâmide etária, em porcentagem da população residente total



Em porcentagem do total da população
Fonte: INE-Estimativas de População Residente

1.4-Taxa de natalidade (por mil habitantes) por região (NUTS II)

Unidade: ‰

	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Portugal	11,2	11,4	11,7	11,0	11,0	10,8
Continente	11,1	11,3	11,6	*10,8	10,9	10,7
Norte	12,1	12,1	12,3	*11,3	11,3	10,8
Centro	9,9	10,2	10,3	9,6	9,7	9,5
Lisboa	11,4	11,8	12,5	11,8	12,0	11,9
Alentejo	9,0	9,2	9,6	8,9	9,1	9,0
Algarve	10,5	10,9	11,4	10,8	11,4	11,6
R. A. Açores	14,5	14,2	14,6	13,2	12,9	12,9
R. A. Madeira	12,7	13,5	13,4	13,2	12,9	13,1

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

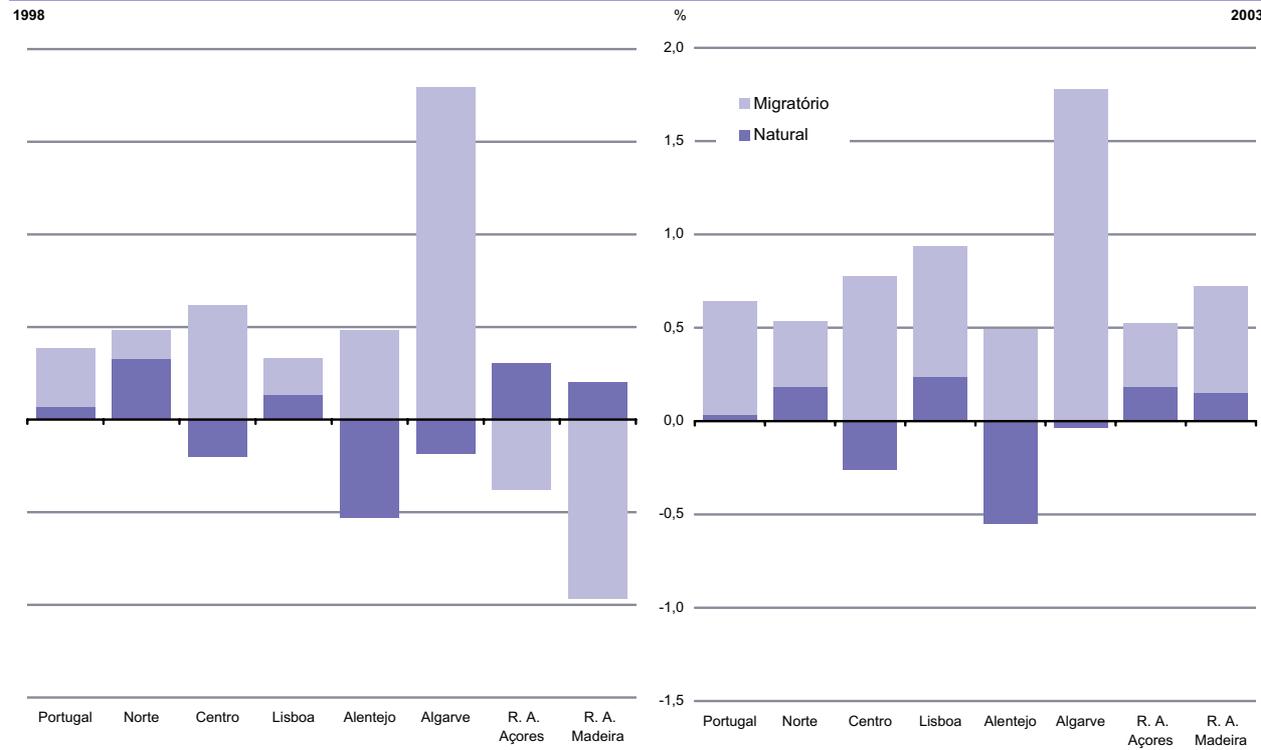
1.5-Taxa de crescimento da população, por região (NUTS II)

Unidade: ‰

	1998		1999		2000		2001		2002		2003	
	Natural	Migra-tório	Natural	Migra-tório	Natural	Migra-tório	Natural	Migra-tório	Natural	Migra-tório	Natural	Migra-tório
Portugal	0,07	0,32	0,08	0,37	0,14	0,46	*0,07	0,63	0,08	0,68	0,04	0,61
Continente	0,06	0,37	0,07	0,42	0,14	*0,50	0,07	0,66	0,07	0,70	0,03	0,62
Norte	0,33	0,16	0,31	0,18	0,36	0,26	0,26	0,39	0,27	0,40	0,18	0,35
Centro	-0,20	0,62	-0,20	0,68	-0,14	0,74	-0,20	0,82	-0,21	0,85	-0,26	0,77
Lisboa	0,13	0,20	0,18	0,29	0,27	0,37	0,22	0,72	0,23	0,79	0,24	0,70
Alentejo	-0,53	0,48	-0,50	0,53	-0,44	0,58	-0,47	0,57	-0,47	0,66	-0,55	0,49
Algarve	-0,18	1,80	-0,17	1,93	-0,06	2,05	-0,10	2,05	-0,05	1,93	-0,03	1,78
R. A. Açores	0,31	-0,38	0,33	-0,37	0,36	*-0,31	0,22	0,01	0,17	0,34	0,19	0,34
R. A. Madeira	0,20	-0,97	0,27	-0,91	0,23	*-0,60	0,20	0,03	0,19	0,20	0,15	0,57

Fonte: INE - Estimativas de População Residente

Taxa de crescimento da população, por região (NUTS II)



1.6-Nados-vivos fora do casamento

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
	Unidade: %								
Com coabitação	76,6	75,5	76,0	75,4	74,5	75,8	74,8	80,0	80,1
Sem coabitação	23,4	24,5	24,0	24,6	25,5	24,2	25,2	20,0	19,9

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

1.7-Nados-vivos segundo a ordem de nascimento

Ordem nascimento	1995	1996	1997	1998	1999 *	2000	2001	2002	2003
	Unidade: %								
Primeiro	53,1	52,9	52,7	* 52,2	53,4	54,5	53,3	54,3	54,4
Segundo	32,4	33,0	* 33,4	34,0	32,7	33,4	34,3	33,5	33,6
Terceiro	9,1	8,9	9,0	* 9,2	8,4	8,4	8,7	8,5	8,5
Quarto	2,9	2,9	2,8	* 2,7	3,9	2,3	2,3	2,3	2,3
Quinto e mais	2,6	2,3	2,1	* 2,0	1,5	1,4	1,4	1,4	1,2

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

1.8-Nados-vivos prematuros e de baixo peso

Unidade: % em relação ao total de nados-vivos

		1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Prematuros	HM	6,3	6,9	6,7	6,7	6,1	5,9	5,6	6,4	6,9
	H	6,5	6,9	6,8	6,8	6,2	6,0	5,7	*6,5	6,9
	M	6,2	6,8	6,6	6,5	5,9	5,8	5,6	6,4	6,9
Baixo Peso	HM	6,0	6,4	6,5	6,7	7,4	7,1	7,2	*6,7	6,8
	H	5,4	5,7	*6,0	6,2	6,6	6,4	6,5	*6,1	6,0
	M	6,6	7,1	7,1	7,3	8,2	7,8	7,9	*7,5	7,6

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

1.9-Índice sintético de fecundidade (crianças por mulher), por região (NUTS II)

	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Portugal	1,48	1,51	1,56	1,46	1,47	1,44
Continente	1,46	1,50	1,55	1,45	1,47	1,43
Norte	1,49	1,50	1,54	1,44	1,44	1,38
Centro	1,39	1,43	1,46	1,37	1,38	1,34
Lisboa	1,51	1,57	1,65	1,55	1,57	1,57
Alentejo	1,37	1,40	1,47	1,37	1,40	1,38
Algarve	1,49	1,55	1,62	1,52	1,62	1,66
R. A. Açores	1,86	1,82	1,87	1,76	1,68	1,65
R. A. Madeira	1,51	1,58	1,59	1,66	1,60	1,59

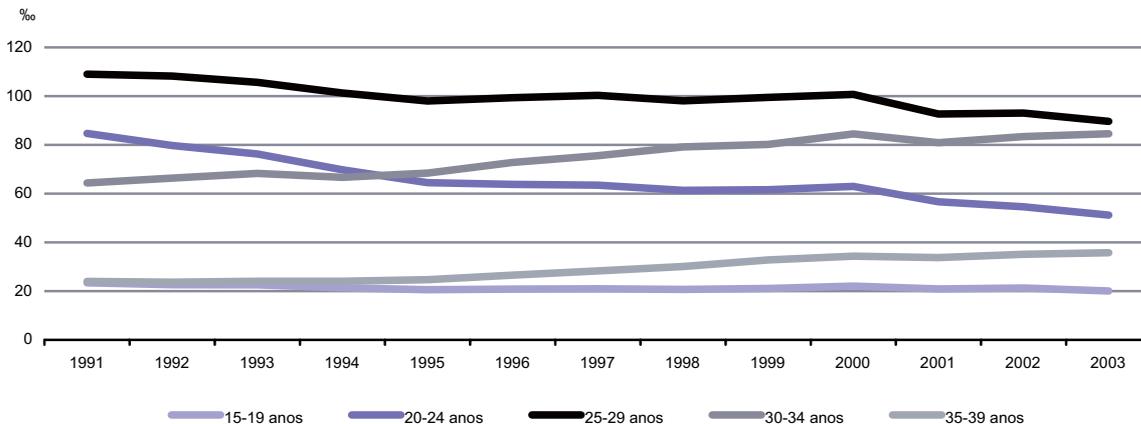
Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

1.10-Taxas de fecundidade, por grupo etário

Grupos etários	Unidade: ‰								
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
15-19 anos	20,58	20,83	20,98	20,70	21,07	22,04	20,93	21,26	20,09
20-24 anos	64,53	63,77	63,50	61,34	61,62	62,97	56,68	54,58	51,21
25-29 anos	97,98	99,33	100,33	98,06	99,50	100,71	92,67	93,07	89,67
30-34 anos	68,44	72,77	75,58	79,19	80,20	84,52	80,93	83,41	84,56
35-39 anos	24,70	26,53	28,31	30,11	32,79	34,34	33,79	35,11	35,74
40-44 anos	5,18	5,18	5,45	5,38	6,06	6,57	6,56	6,79	7,13
45-49 anos	0,41	0,33	0,39	0,31	0,36	0,50	0,42	0,45	0,41

Fonte: INE - Estimativas de População Residente

Taxas de fecundidade, por grupo etário



1.11-Taxa de mortalidade (por mil habitantes) por região (NUTS II)

	Unidade: ‰					
	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Portugal	10,5	10,6	10,3	10,2	*10,2	10,4
Continente	10,5	10,6	10,3	10,2	10,2	10,4
Norte	8,8	9,0	8,7	8,7	8,7	8,9
Centro	11,9	12,2	11,8	11,6	11,8	12,1
Lisboa	10,1	10,0	9,8	9,6	9,6	9,5
Alentejo	14,3	14,2	13,9	13,6	13,8	14,5
Algarve	12,3	12,6	12,1	11,8	11,8	11,9
R. A. Açores	11,4	10,9	11,0	11,0	11,2	11,1
R. A. Madeira	10,7	10,7	11,1	*11,1	11,1	11,6

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

1.12-Esperança de vida à nascença

		Unidade: nº de anos								
		1994/95	1995/96	1996/97	1997/98	1998/99	1999/00	2000/01	2001/02	2002/03
Esperança de vida	HM	75,4	75,3	75,5	75,8	76,0	76,4	76,9	77,1	77,3
	H	71,8	71,7	71,9	72,2	72,5	72,9	73,4	73,7	74,0
	M	79,0	79,0	79,1	79,4	79,6	79,9	80,4	80,6	80,6

Fonte: INE - DECP/SEP

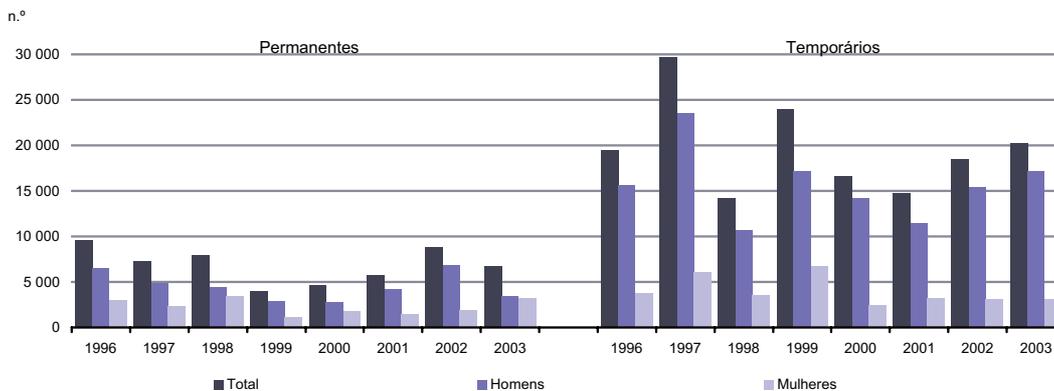
1.13-Emigrantes permanentes e temporários, por sexo

Unidade: n.º

		1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Total	HM	29 066	36 935	22 196	28 080	21 333	20 589	27 358	27 008
	H	22 271	28 435	15 233	20 122	17 069	15 774	22 353	20 613
	M	6 795	8 500	6 963	7 958	4 264	4 815	5 005	6 395
Permanentes	HM	9 598	7 254	7 935	4 077	4 692	5 762	8 813	6 687
	H	6 594	4 907	4 509	2 882	2 872	4 231	6 897	3 415
	M	3 004	2 347	3 426	1 195	1 820	1 531	1 916	3 272
Temporários	HM	19 468	29 681	14 261	24 003	16 641	14 827	18 545	20 321
	H	15 677	23 528	10 724	17 240	14 197	11 543	15 456	17 198
	M	3 791	6 153	3 537	6 763	2 444	3 284	3 089	3 123

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

Emigrantes permanentes e temporários, por sexo



1.14-População estrangeira com residência legal em Portugal

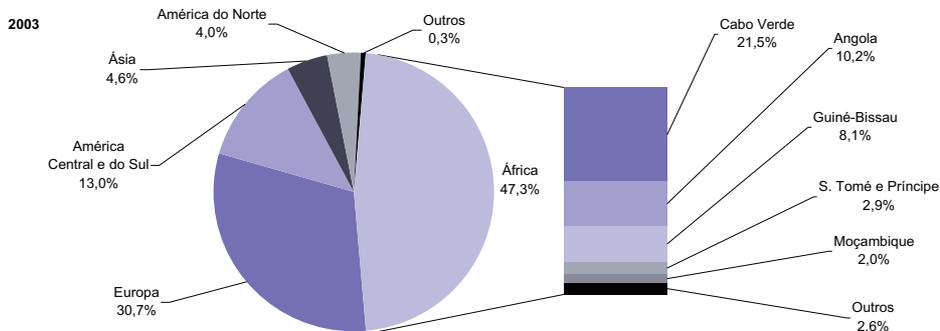
	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002*	2003(1)
Total	172 912	175 263	178 137	191 143	207 607	223 976	238 944	250 697
Europa	47 315	49 747	52 060	56 686	61 709	67 121	72 229	77 053
África	81 176	81 717	83 065	89 797	98 754	107 273	114 386	118 632
Angola	16 282	16 296	16 596	17 721	20 407	22 736	24 767	25 681
Cabo Verde	39 546	39 789	40 454	43 951	47 092	49 830	52 227	53 858
Guiné Bissau	12 639	12 785	12 995	14 217	15 936	17 783	19 222	20 209
Moçambique	4 413	4 426	4 425	4 502	4 619	4 726	4 865	4 946
S. Tomé e Príncipe	4 234	4 304	4 411	4 809	5 437	6 304	6 968	7 313
Outros	4 062	4 117	4 184	4 597	5 263	5 894	6 337	6 625
América Central e do Sul	25 597	25 127	24 579	25 767	27 419	28 856	30 424	32 474
América do Norte	10 919	10 720	10 247	10 169	10 201	10 187	10 143	10 124
Ásia	7 140	7 192	7 419	7 938	8 721	9 721	10 935	11 571
Outros	765	760	767	786	803	818	827	843

Unidade: n.º

(1) Dados provisórios

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

População estrangeira, com estatuto legal residente em Portugal



1.15-População estrangeira: solicitações e cessações de estatuto de residente

Solicitações de estatuto de residente

Nacionalidade	1996		1997		1998		1999		2000		2001		2002*		2003(1)	
	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%
Total	3 644	100,0	3 298	100,0	7 800	100,0	15 289	100,0	18 771	100,0	19 150	100,0	18 347	100,0	13 752	100,0
Europa	2 191	60,1	2 095	63,5	3 392	43,5	5 056	33,1	5 408	28,8	5 698	29,8	5 483	29,9	5 092	37,0
África	591	16,2	406	12,3	2 565	32,9	7 535	49,3	9 803	52,2	9 996	52,2	8 824	48,1	5 060	36,8
Angola	119	3,3	36	1,1	505	6,5	1 272	8,3	2 866	15,3	2 562	13,4	2 288	12,5	1 067	7,8
Cabo Verde	274	7,5	219	6,6	1 276	16,4	3 893	25,5	3 476	18,5	3 557	18,6	3 337	18,2	2 018	14,7
Guiné Bissau	92	2,5	54	1,6	370	4,7	1 330	8,7	1 875	10,0	2 043	10,7	1 689	9,2	1 029	7,5
Moçambique	17	0,5	15	0,5	72	0,9	139	0,9	179	1,0	191	1,0	215	1,2	137	1,0
S. Tomé e Príncipe	31	0,9	30	0,9	174	2,2	444	2,9	706	3,8	969	5,1	788	4,3	404	2,9
Outros	58	1,6	52	1,6	168	2,2	457	3,0	701	3,7	674	3,5	507	2,8	405	2,9
América Central e do Sul	457	12,5	428	13,0	1 035	13,3	1 796	11,7	2 365	12,6	2 175	11,4	2 537	13,8	2 764	20,1
América do Norte	255	7,0	263	8,0	422	5,4	277	1,8	303	1,6	212	1,1	208	1,1	157	1,1
Ásia	135	3,7	96	2,9	364	4,7	597	3,9	863	4,6	1 050	5,5	1 280	7,0	657	4,8
Outros	15	0,4	10	0,3	22	0,3	27	0,2	21	0,1	14	0,1	14	0,1	19	0,1
Desconhecida	-	-	-	-	-	-	1	-	8	-	5	-	1	0,0	3	0,0

(1) Dados provisórios

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

1.15-População estrangeira: solicitações e cessações de estatuto de residente

(cont.)

Cessações de estatuto de residente

Nacionalidade	1995		1996		1997		1998		1999		2000		2001		2002*		2003(1)	
	n.º	%																
Total	2 894	100,0	2 373	100,0	2 563	100,0	4 926	100,0	2 049	100,0	2 309	100,0	2 781	100,0	3 379	100,0	1 999	100,0
Europa	584	20,2	484	20,4	402	15,7	1 079	21,9	379	18,5	388	16,8	265	9,5	363	10,7	252	12,6
África	693	23,9	451	19,0	487	19,0	1 217	24,7	666	32,5	825	35,7	1 477	53,1	1 711	50,6	814	40,7
Angola	146	5,0	97	4,1	114	4,4	205	4,2	122	6,0	167	7,2	233	8,4	257	7,6	153	7,7
Cabo Verde	283	9,8	188	7,9	232	9,1	611	12,4	312	15,2	334	14,5	819	29,4	940	27,8	387	19,4
Guiné Bissau	108	3,7	44	1,9	40	1,6	160	3,2	93	4,5	150	6,5	196	7,0	250	7,4	42	2,1
Moçambique	47	1,6	42	1,8	35	1,4	73	1,5	61	3,0	62	2,7	84	3,0	76	2,2	56	2,8
S. Tomé e Príncipe	28	1,0	19	0,8	25	1,0	67	1,4	37	1,8	77	3,3	102	3,7	124	3,7	59	3,0
Outros	81	2,8	61	2,6	41	1,6	101	2,1	41	2,0	35	1,5	43	1,5	64	1,9	117	5,9
América Central e do Sul	974	33,7	864	36,4	961	37,5	1 577	32,0	577	28,2	737	31,9	738	26,5	969	28,7	714	35,7
América do Norte	554	19,1	515	21,7	618	24,1	901	18,3	352	100,2	279	12,1	226	8,1	252	7,5	176	8,8
Ásia	81	2,8	48	2,0	87	3,4	137	2,8	67	3,3	69	3,0	71	2,6	78	2,3	37	1,9
Outros	8	0,3	11	0,5	8	0,3	15	0,3	6	0,3	9	0,4	3	0,1	6	0,2	6	0,3
Desconhecida	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	-	1	-	-	-	0,0	0,0

Antes de 1995 não existem dados sobre as cessações do estatuto de residência

(1) Dados provisórios

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

1.16-Emigrantes por região de destino

	1996	1997(1)	1998(1)	1999	2000	2001	2002	2003
Total	29 066	36 935	22 196	28 079	21 333	20 589	27 358	27 008
Europa	27 829	33 982	18 935	25 652	17 416	17 832	22 230	25 255
América do Norte	321	1 302	2 213	437	958	806	1 533	821
Outros	916	1 651	1 048	1 990	2 959	1 951	3 595	932

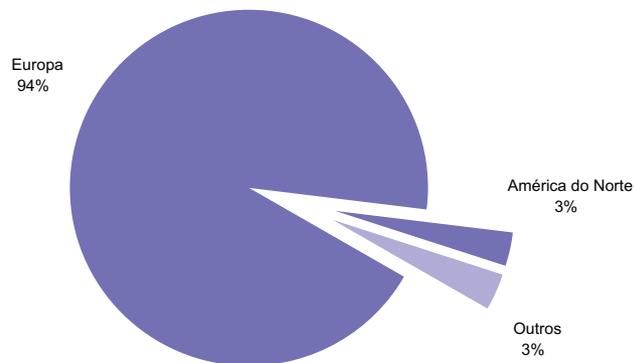
Unidade: n.º

(1) Estrangeiros não incluídos

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

Emigrantes por região de destino

2003





As alterações da estrutura familiar que começaram a surgir nas últimas décadas, prosseguem no período em análise, destacando-se entre estas, a diminuição da dimensão média da família, o aumento das famílias unipessoais e monoparentais, bem como o contínuo adiamento da nupcialidade e da maternidade.

Mantêm-se igualmente as tendências no que respeita às formas alternativas da conjugalidade, em conjunto com o aumento da natalidade fora do casamento e da dissolução do casamento através do divórcio.

Nota: A disponibilização dos resultados definitivos do Recenseamento da População em 2001 deu lugar a uma nova revisão das estimativas independentes da população. Neste contexto, procedeu-se à reconstrução da série do Inquérito ao Emprego, iniciada em 1998, com base nessas estimativas trimestrais da população (estratificadas por região NUTS II, sexo e escalões etários quinquenais). *Assim, toda a informação com base no Inquérito ao Emprego foi sujeita a revisão.*

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPECTIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

INE - Inquérito ao Emprego
INE - Estimativas de População Residente
INE - Estatísticas Demográficas

FIR 1t04
Outubro de 2004
Setembro de 2004

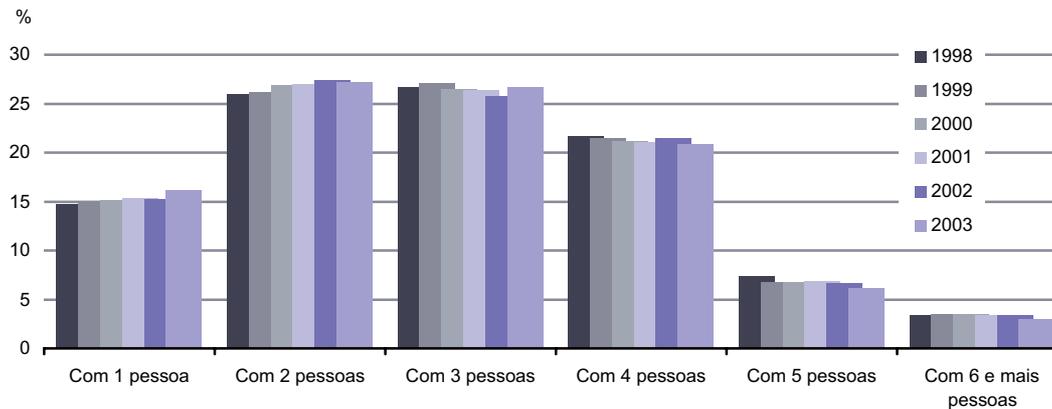
2.1-Estrutura das famílias, por dimensão média

	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Total de famílias	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com 1 pessoa	14,7	14,9	15,1	15,3	15,3	16,2
Com 2 pessoas	26,0	26,2	26,9	27,0	27,4	27,2
Com 3 pessoas	26,7	27,1	26,6	26,4	25,8	26,6
Com 4 pessoas	21,7	21,5	21,2	21,0	21,4	20,8
Com 5 pessoas	7,4	6,8	6,7	6,8	6,6	6,1
Com 6 e mais pessoas	3,4	3,5	3,6	3,4	3,4	3,0

Unidade: %

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

Estrutura das famílias, por dimensão média

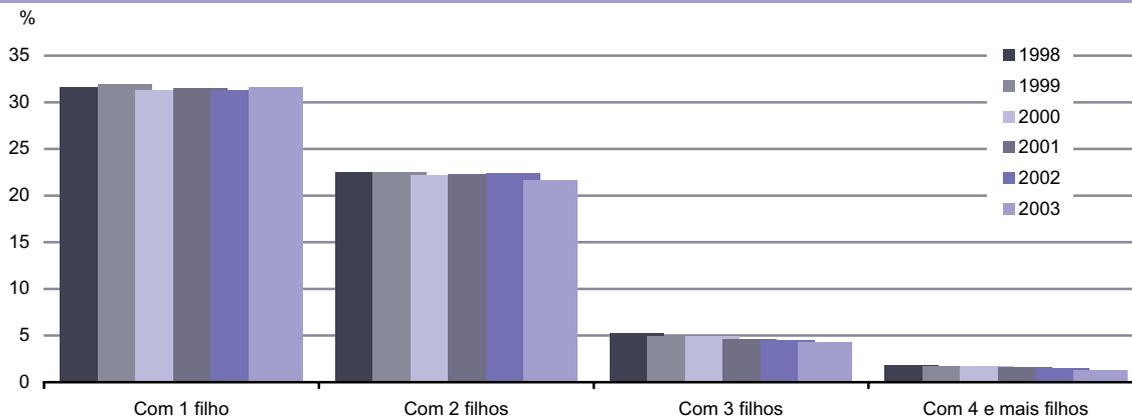


2.2-Estrutura das famílias, por número de filhos

	1998	1999	2000	2001	2002	2003
	Unidade: %					
Total de famílias	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Famílias com filhos	61,2	61,1	60,2	60,0	59,6	58,9
Com 1 filho	31,6	31,9	31,3	31,5	31,3	31,6
Com 2 filhos	22,5	22,5	22,2	22,2	22,3	21,7
Com 3 filhos	5,2	4,9	5,0	4,7	4,5	4,3
Com 4 e mais filhos	1,9	1,7	1,7	1,6	1,5	1,3

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

Estrutura das famílias, por número de filhos



2.3-Estrutura das famílias com 1 pessoa, por região (NUTS II)

	Unidade: %					
	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Portugal	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Continente	97,1	97,2	97,5	97,4	97,0	97,2
Norte	25,3	26,3	26,2	24,7	24,3	25,2
Centro	26,4	25,9	24,8	26,5	25,7	23,5
Lisboa	31,8	30,5	32,3	32,9	33,7	34,9
Alentejo	9,7	10,2	9,9	9,1	8,8	9,3
Algarve	4,0	4,3	4,3	4,1	4,5	4,3
R. A. Açores	1,3	1,3	1,2	1,3	1,4	1,4
R. A. Madeira	1,6	1,5	1,3	1,3	1,6	1,4

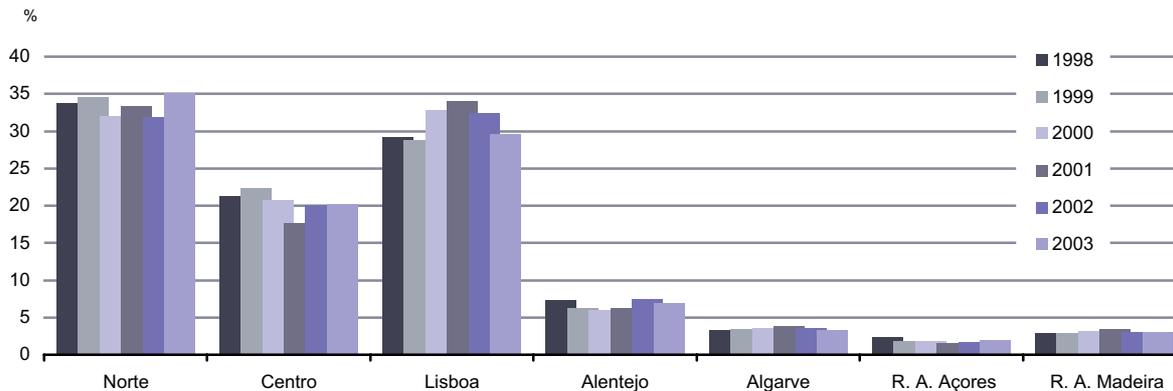
Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

2.4-Estrutura das famílias monoparentais, por região (NUTS II)

	Unidade: %					
	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Portugal	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Continente	94,7	95,4	95,1	95,0	95,4	95,1
Norte	33,7	34,6	32,0	33,3	31,9	35,1
Centro	21,2	22,3	20,7	17,6	20,1	20,2
Lisboa	29,2	28,8	32,8	34,0	32,3	29,5
Alentejo	7,3	6,2	5,9	6,3	7,5	6,9
Algarve	3,3	3,4	3,6	3,9	3,5	3,3
R. A. Açores	2,4	1,8	1,8	1,6	1,6	1,9
R. A. Madeira	2,9	2,9	3,1	3,4	3,0	3,0

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

Famílias monoparentais, por região (NUTS II)



2.5-Casamentos, por forma de celebração

	Unid.	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Total	n.º	65 776	63 672	65 770	66 598	68 710	63 752	58 390	56 457	53 735
Não católicos	n.º	20 547	21 350	21 313	21 954	23 037	22 421	21 881	21 156	21 696
Católicos	n.º	45 229	42 322	44 457	44 644	45 673	41 331	36 509	35 301	32 039
Civil	%	31	34	32	33	34	35	37	37	40
Católica	%	69	66	68	67	66	65	63	63	60

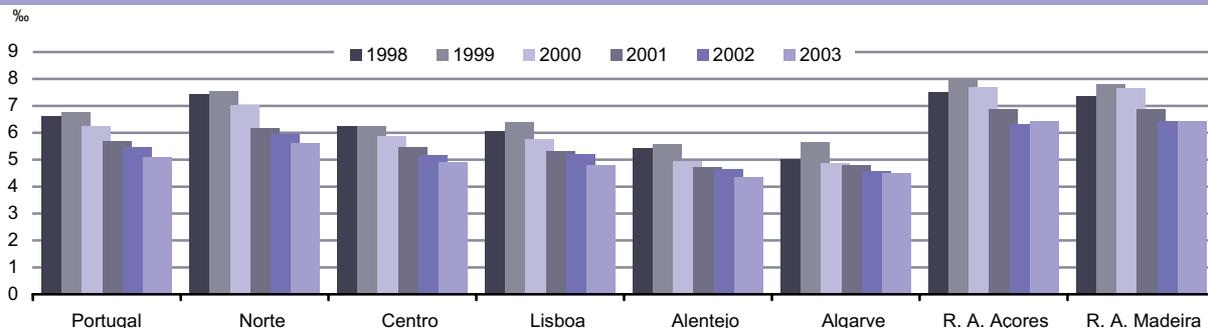
Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

2.6-Casamentos e taxa de nupcialidade, por região (NUTS II)

	1998		1999		2000		2001		2002		2003	
	Casa-mentos	Taxa de nupcialidade										
	n.º	‰										
Portugal	66 598	6,6	68 710	6,8	63 752	6,2	58 390	5,7	56 457	5,4	53 735	5,1
Continente	63 028	6,5	64 935	6,7	60 086	6,2	55 111	5,6	53 408	5,4	50 636	5,1
Norte	26 758	7,4	27 278	7,6	25 475	7,0	22 604	6,2	21 849	5,9	20 828	5,6
Centro	14 345	6,2	14 443	6,3	13 655	5,9	12 794	5,5	12 084	5,1	11 556	4,9
Lisboa	15 947	6,1	16 855	6,4	15 313	5,8	14 235	5,3	14 099	5,2	13 100	4,8
Alentejo	4 137	5,4	4 258	5,6	3 788	5,0	3 619	4,7	3 569	4,7	3 343	4,4
Algarve	1 841	5,0	2 101	5,6	1 855	4,9	1 859	4,8	1 807	4,6	1 809	4,5
R. A. Açores	1 786	7,5	1 893	8,0	1 827	7,7	1 630	6,9	1 502	6,3	1 541	6,4
R. A. Madeira	1 784	7,3	1 882	7,8	1 839	7,7	1 649	6,9	1 547	6,4	1 558	6,4

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas e Estimativas de População Residente

Taxa de nupcialidade, por região (NUTS II)

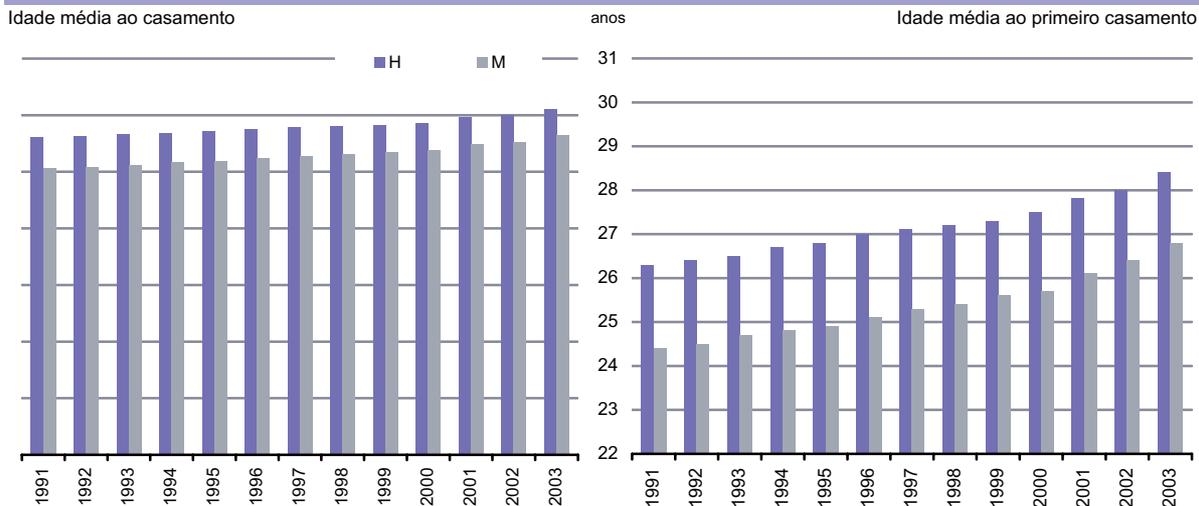


2.7-Idade média ao casamento e ao primeiro casamento, por sexo

		Unidade: anos								
Idades		1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Idade média ao casamento	H	28,6	28,8	28,9	29,0	29,1	29,3	29,8	30,0	30,5
	M	25,9	26,2	26,4	26,5	26,7	26,9	27,4	27,6	28,2
Idade média ao primeiro casamento	H	26,8	27,0	27,1	27,2	27,3	27,5	27,8	28,0	28,4
	M	24,9	25,1	25,3	25,4	25,6	25,7	26,1	26,4	26,8

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas e Estimativas de População Residente

Idade média ao casamento e ao primeiro casamento, por sexo



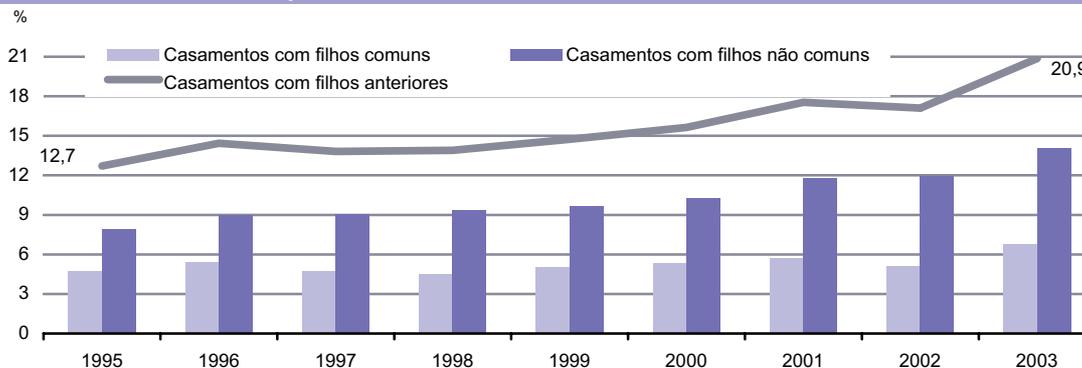
2.8-Casamentos celebrados, por existência de filhos anteriores ao casamento

Unidade: n.º

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Total de casamentos	65 776	63 672	65 770	66 598	68 710	63 752	58 390	56 457	53 735
Casamentos com filhos comuns	3 127	3 441	3 124	3 010	3 479	3 411	3 338	2 908	3 637
Casamentos sem filhos comuns	62 649	60 231	62 646	63 588	65 231	60 341	55 052	53 549	50 098
Casamentos com filhos não comuns	5 229	5 745	5 962	6 244	6 650	6 553	6 904	6 747	7 576
Casamentos sem filhos não comuns	60 547	57 927	59 808	60 354	62 060	57 199	51 486	49 710	46 159
Total de filhos	16 066	17 903	17 834	18 577	20 124	19 443	19 926	18 745	21 568
Filhos comuns	4 579	5 103	4 637	4 274	5 053	4 619	4 515	3 826	4 825
Filhos não comuns	11 487	12 800	13 197	14 303	15 071	14 824	15 411	14 919	16 743
Filhos do marido	6 694	7 084	7 375	7 934	8 224	8 102	8 335	8 196	8 924
Filhos da mulher	4 793	5 716	5 822	6 369	6 847	6 719	7 076	6 723	7 819

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

Casamentos celebrados, por existência de filhos anteriores ao casamento



2.9-Idade média da mulher ao nascimento do primeiro filho e de um filho

	Unidade: anos								
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Primeiro filho	25,6	25,8	25,9	26,1	26,4	26,5	26,8	27,0	27,4
Um filho	27,8	28,0	28,1	28,3	28,5	28,6	28,8	29,0	29,2

Fonte: INE - Estimativas de População Residente

2.10-Nascimentos fora do casamento, por região (NUTS II)

	Unidade: %					
	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Portugal	20,1	20,8	22,2	23,8	25,5	26,9
Continente	20,4	21,1	22,5	24,2	25,8	27,3
Norte	12,4	12,7	13,3	14,8	16,2	17,5
Centro	15,9	16,0	17,6	18,7	21,1	22,3
Lisboa	32,0	33,2	35,3	36,9	38,0	39,3
Alentejo	26,0	26,9	27,6	29,9	31,0	33,3
Algarve	38,0	37,6	38,6	41,6	42,4	42,2
R. A. Açores	12,0	13,3	13,1	14,1	16,9	16,9
R. A. Madeira	18,2	19,6	20,0	19,5	22,7	23,4

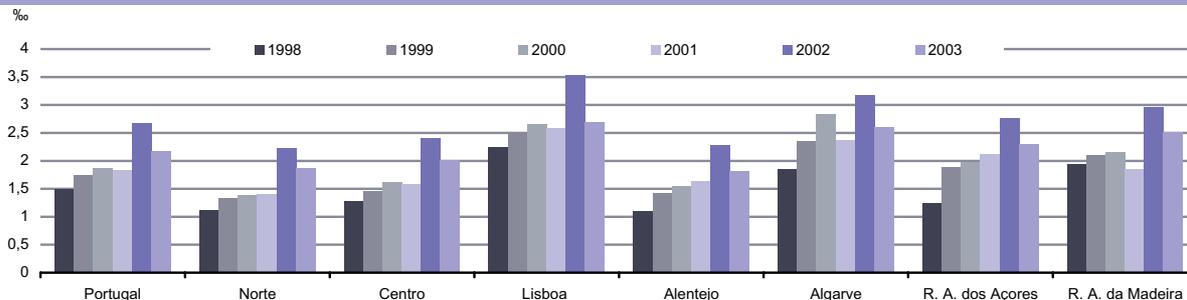
Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

2.11-Divórcios e taxa bruta de divorcialidade, por região (NUTS II)

	1998		1999		2000		2001		2002		2003	
	Divórcios	Taxa de divórcio										
	n.º	‰										
Portugal	15 098	1,5	17 676	1,7	19 104	1,9	18 851	1,8	27 708	2,7	22 617	2,2
Continente	14 331	1,5	16 720	1,7	18 117	1,9	17 906	1,8	26 339	2,7	21 456	2,2
Norte	3 994	1,1	4 828	1,3	5 068	1,4	5 115	1,4	8 180	2,2	6 909	1,9
Centro	2 946	1,3	3 363	1,5	3 759	1,6	3 689	1,6	5 639	2,4	4 754	2,0
Lisboa	5 874	2,2	6 573	2,5	7 030	2,7	6 932	2,6	9 517	3,5	7 352	2,7
Alentejo	838	1,1	1 081	1,4	1 181	1,5	1 251	1,6	1 753	2,3	1 398	1,8
Algarve	679	1,9	875	2,3	1 079	2,8	919	2,4	1 250	3,2	1 043	2,6
R. A. Açores	294	1,2	447	1,9	469	2,0	502	2,1	657	2,8	551	2,3
R. A. Madeira	473	1,9	509	2,1	518	2,2	443	1,8	712	3,0	610	2,5

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas e Estimativas de População Residente

Taxa bruta de divorcialidade, por região (NUTS II)



2.12-Idade média ao divórcio, por sexo

		Unidade: anos								
		1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Idade média	HM	39,4	40,2	39,7	39,6	39,0	39,6	39,5	39,0	39,3
	H	40,5	41,4	41,0	40,9	40,3	40,9	40,8	40,3	40,5
	M	38,2	39,0	38,5	38,3	37,8	38,4	38,2	37,8	39,3

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

2.13-Casamentos dissolvidos por morte, cônjuges sobrevividos e taxas de viuvez de residentes em Portugal, por sexo

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	
Número de casamentos dissolvidos por morte										
	46 623	47 840	46 983	46 921	47 177	46 435	46 042	46 140	46 902	
Número de cônjuges sobrevividos										
Viúvos	13 852	14 098	13 725	13 635	13 711	13 452	13 402	13 313	13 508	
Viúvas	32 771	33 742	33 258	33 286	33 466	32 983	32 640	32 827	33 394	
Taxas de viuvez (por mil habitantes)										
Total	4,7	4,8	4,7	4,7	4,7	4,6	4,5	4,5	4,5	
Homens	2,9	2,9	2,8	2,8	2,8	2,7	2,7	2,7	2,7	
Mulheres	6,3	6,5	6,4	6,3	6,4	6,3	6,2	6,2	6,2	

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas; Estimativas da População Residente



As grandes tendências que marcaram a evolução dos últimos anos na área do ensino mantêm-se. Verifica-se uma estabilidade da despesa pública nesta área, em torno dos 7% do PIB.

Continua igualmente a verificar-se um aumento no número de alunos matriculados no ensino superior público, contrapondo-se ao do sector privado que regista uma tendência de declínio desde 1997/98. Neste contexto, destacam-se os maiores acréscimos nos cursos de mestrado e doutoramento.

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPECTIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

INE - Inquérito ao Emprego

INE - Contas Nacionais

INE - Estimativas de População Residente (população média)

MCIES - Observatório da Ciência e do Ensino Superior

ME - Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo

FIR 1104

Janeiro de 2005

Outubro de 2004

Novembro de 2004

Fevereiro de 2005

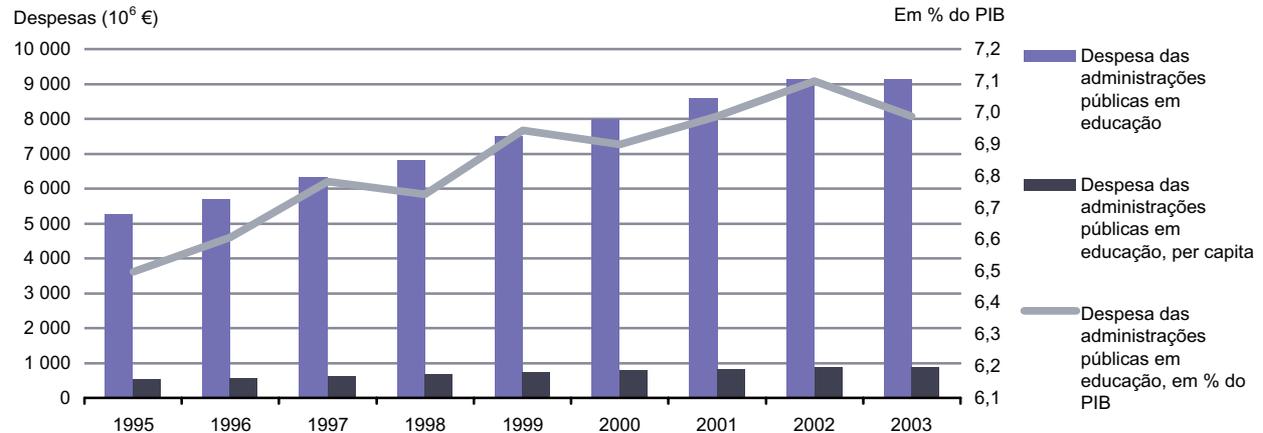
3.1-Despesa pública em educação, *per capita* e em percentagem do PIB (a preços correntes)

	1995	1996	1997	1998	1999	2000(1)	2001(1)	2002(1)	2003(1)
Despesa das administrações públicas em educação (10⁶€)	5 252	5 697	6 308	6 806	7 502	7 985	8 582	9 146	9 121
<i>Per capita</i> (10 ³ €)	523,6	566,4	625,1	671,9	737,5	780,9	833,8	882,1	873,6
Em percentagem do PIB	6,5	6,6	6,8	6,7	6,9	6,9	7,0	7,1	7,0

(1) Contas Nacionais Provisórias

Fonte: INE - Contas Nacionais; Estimativas da População Residente

Despesa pública em educação, *per capita* e em percentagem do PIB (a preços correntes)



3.2-Consumo final das famílias em educação (a preços correntes)

	1995	1996	1997	1998	1999	2000(1)	2001(1)	2002(1)	2003(1)
Total (10⁶ €)	779	859	865	922	974	1 041	*1 112	1 177	1 248
<i>Per capita</i> (€)	77,6	85,4	85,7	91,0	95,8	101,8	108,1	113,6	119,5

(1) Contas Nacionais Provisórias

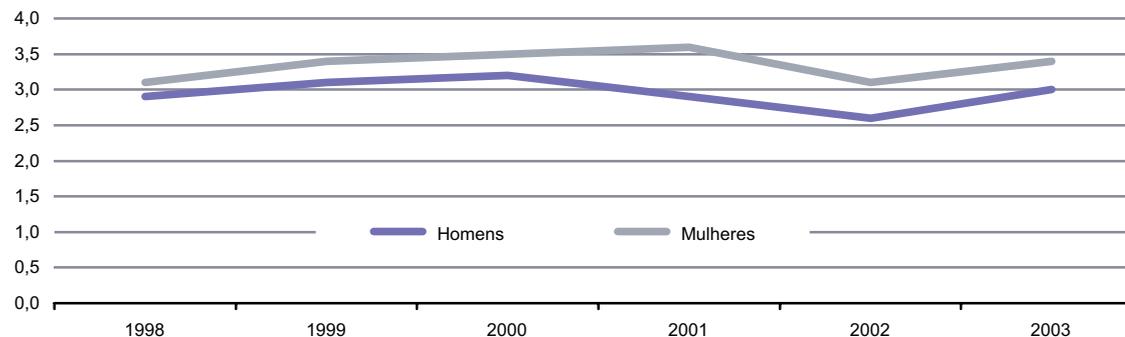
Fonte: INE - Contas nacionais

3.3-Percentagem da população dos 25 aos 64 anos que estuda ou recebe formação, por sexo

	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Total	3,0	*3,3	*3,4	3,3	2,9	3,2
Homens	*2,9	3,1	3,2	*2,9	*2,6	3,0
Mulheres	3,1	3,4	*3,5	*3,6	*3,1	3,4

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

Percentagem da população dos 25 aos 64 anos que estuda ou recebe formação, por sexo



3.4-Crianças inscritas na educação pré-escolar

Unidade: n.º

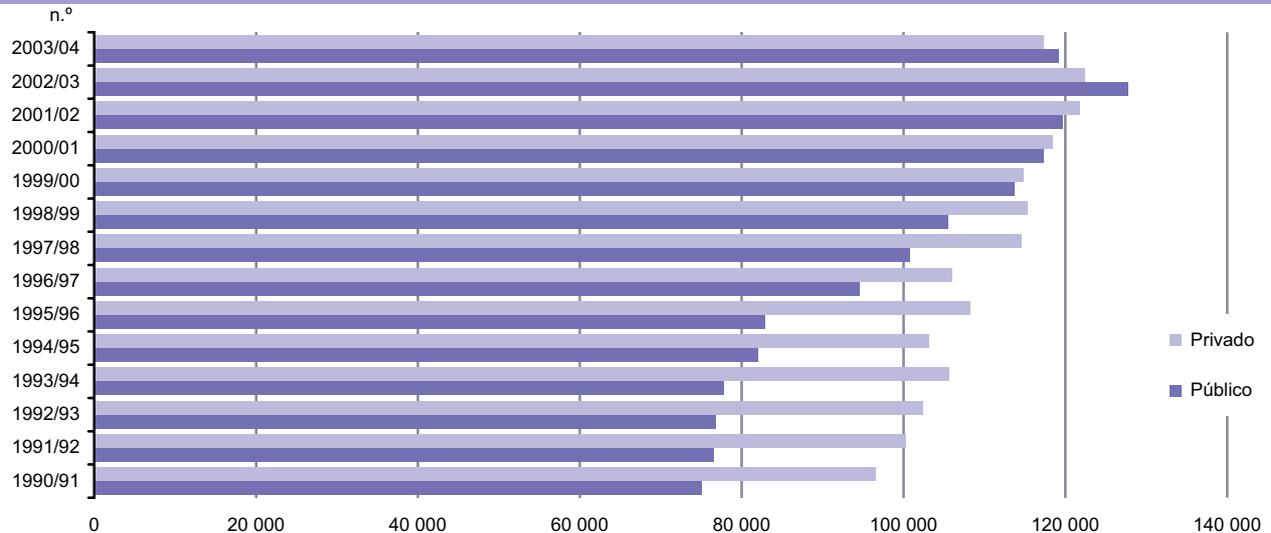
	1995/96	1996/97	1997/98	1998/99	1999/00	2000/01	2001/02(1)	2002/03(1)	2003/04(2)
Total	191 023	200 490	215 279	*220 775	*228 459	*235 610	*241 439	*250 174	236 536
Público	82 828	94 530	100 753	*105 517	*113 644	*117 226	*119 659	*127 780	119 207
Privado	108 195	105 960	114 526	*115 258	*114 815	*118 384	*121 780	*122 394	117 329

(1) Dados preliminares

(2) Dados preliminares referentes ao Continente

Fonte: GIASE - Ministério da Educação

Crianças inscritas na educação pré-escolar



3.5-Taxa bruta de pré-escolarização

Unidade: %

	1995/96	1996/97	1997/98	1998/99	1999/00	2000/01	2001/02(1)	2002/03(1)	2003/04(2)
Total	58,0	61,1	67,3	*70,3	*73,3	*75,6	*77,2	*78,1	*76,9

(1) Dados preliminares

(2) Dados preliminares referentes ao Continente

Fonte: Cálculos INE com base em GIASE/ME

3.6-Alunos matriculados no ensino básico regular

Unidade: n.º

	Ensino básico regular											
	Total			1.º ciclo			2.º ciclo			3.º ciclo		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
1995/96	1 279 567	1 167 753	111 814	541 422	494 212	47 210	304 510	278 899	25 611	433 635	394 642	38 993
1996/97	1 239 199	1 125 913	113 286	527 261	481 228	46 033	293 010	265 983	27 027	418 928	378 702	40 226
1997/98	1 211 468	*1 100 573	110 895	521 270	475 858	45 412	277 457	250 777	26 680	*412 741	*373 938	38 803
1998/99	* 1 196 521	*1 081 359	*115 162	* 521 743	*472 881	*48 862	* 273 101	*245 649	*27 452	* 401 677	*362 829	*38 848
1999/00	* 1 178 761	*1 061 570	*117 191	* 521 083	*470 997	*50 086	* 268 321	*240 318	*28 003	* 389 357	*350 255	*39 102
2000/01	* 1 166 676	*1 046 555	*120 121	* 519 036	*466 785	*52 251	* 262 929	*235 003	*27 926	* 384 711	*344 767	*39 944
2001/02(1)	* 1 139 571	*1 019 514	*120 057	* 503 827	*451 922	*51 905	* 263 556	*234 852	*28 704	* 372 188	*332 740	*39 448
2002/03(1)	* 1 132 099	*1 009 355	*122 744	* 497 325	*447 187	*50 138	* 267 728	*237 139	*30 589	* 367 046	*325 029	*42 017
2003/04(2)	1 049 429	933 809	115 620	458 363	412 349	46 014	* 249 439	220 688	28 751	341 627	300 772	40 855

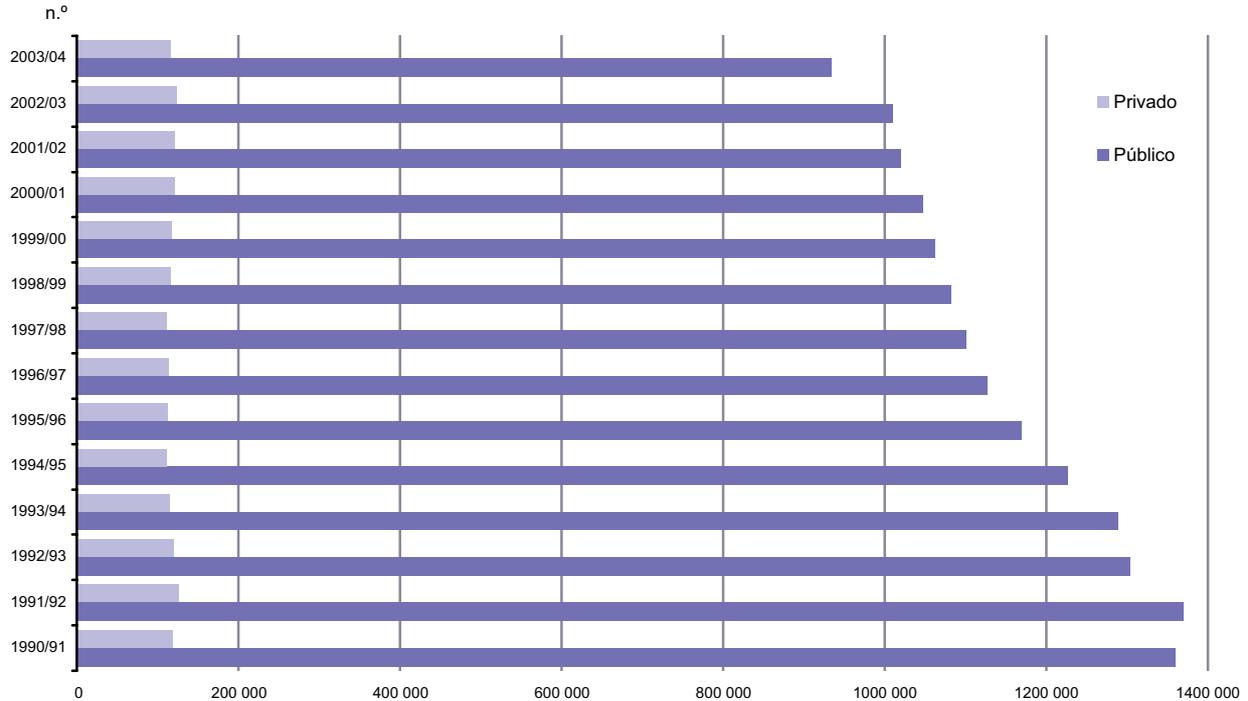
Nota: Não inclui o ensino recorrente.

(1) Dados preliminares

(2) Dados preliminares referentes ao Continente

Fonte: GIASE - Ministério da Educação

Alunos matriculados no ensino básico



3.7-Alunos matriculados no ensino secundário regular

Unidade: n.º

	Total	Público	Privado
1995/96	465 344	405 182	60 162
1996/97	425 324	369 086	56 238
1997/98	*404 163	*349 169	*54 994
1998/99	*376 017	*323 798	*52 219
1999/00	*363 730	*309 204	*54 526
2000/01	*339 091	*281 570	*57 521
2001/02(1)	*319 607	*261 955	*57 652
2002/03(1)	*301 835	*245 212	*56 623
2003/04(2)	277 883	225 110	52 773

Nota: Não inclui o ensino recorrente.

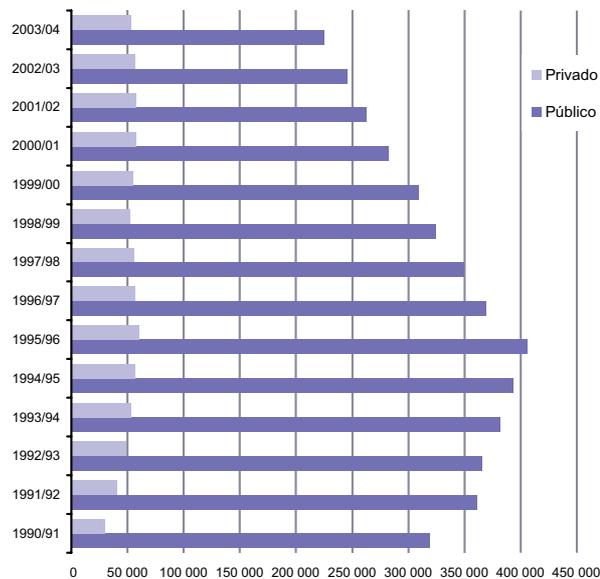
(1) Dados preliminares

(2) Dados preliminares referentes ao Continente

Fonte: GIASE - Ministério da Educação

Alunos matriculados no ensino secundário

n.º



3.8-Alunos matriculados no ensino secundário regular, por tipo de curso

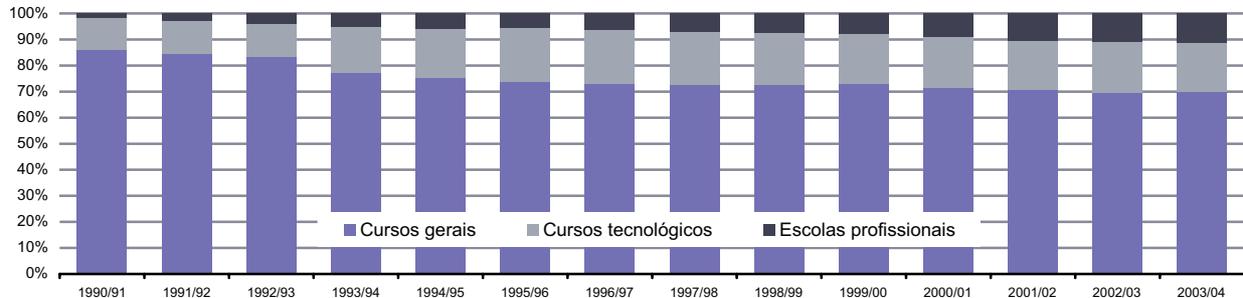
	Total	Cursos gerais	Cursos tecnológicos	Escolas profissionais	Cursos gerais	Cursos tecnológicos	Escolas profissionais
	n.º				%		
1995/96	465 344	342 812	97 298	25 234	73,67	20,91	5,42
1996/97	425 324	311 050	87 588	26 686	73,13	20,59	6,27
1997/98	*404 163	*293 047	*82 736	*28 380	*72,51	*20,47	*7,02
1998/99	*376 017	*273 049	*74 973	*27 995	*72,62	*19,94	*7,45
1999/00	*363 730	*265 601	*69 029	*29 100	*73,02	*18,98	*8,00
2000/01	*339 091	*242 452	*65 971	*30 668	*71,50	*19,46	*9,04
2001/02(1)	*319 607	*226 458	*59 609	*33 540	*70,86	*18,65	*10,49
2002/03(1)	*301 835	*210 147	*58 250	*33 438	*69,62	*19,30	*11,08
2003/04(2)	277 883	194 414	51 767	31 702	69,96	18,63	11,41

(1) Dados preliminares

(2) Dados preliminares referentes ao Continente

Fonte: GIASE - Ministério da Educação

Alunos matriculados no ensino secundário regular, por tipo de curso



3.9-Alunos matriculados no ensino recorrente, por nível de ensino

	Total	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Secundário
1995/96	72 059	11 302	10 699	38 181	11 877
1996/97	99 432	10 861	11 377	44 286	32 908
1997/98	103 528	13 842	7 631	43 435	38 620
1998/99	*107 940	*16 530	*8 000	*38 422	*44 988
1999/00	*116 050	*18 860	*8 208	*35 007	*53 975
2000/01	*131 132	*16 544	*8 864	*31 067	*74 657
2001/02(1)	*127 037	15 525	*8 007	*28 790	*74 715
2002/03(1)	*120 517	15 516	*7 756	*23 603	*73 642
2003/04(2)	107 436	12 911	7 207	19 209	68 109

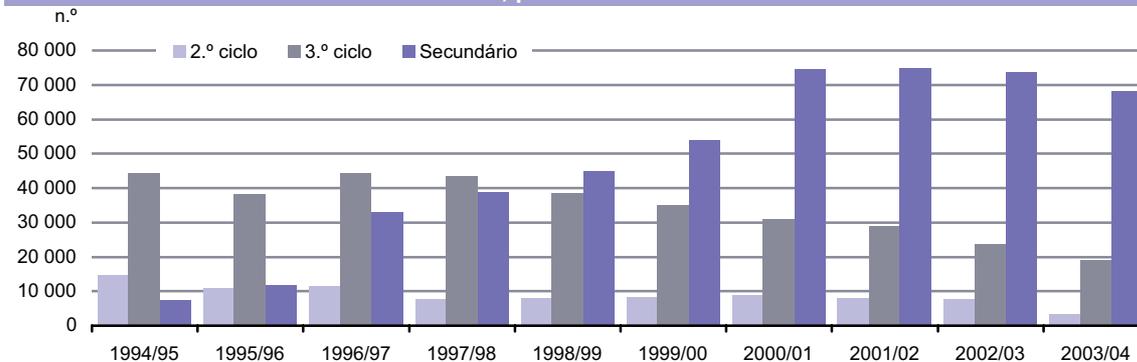
Unidade: n.º

(1) Dados preliminares

(2) Dados preliminares referentes ao Continente

Fonte: GIASE - Ministério da Educação

Alunos matriculados no ensino recorrente, por nível de ensino



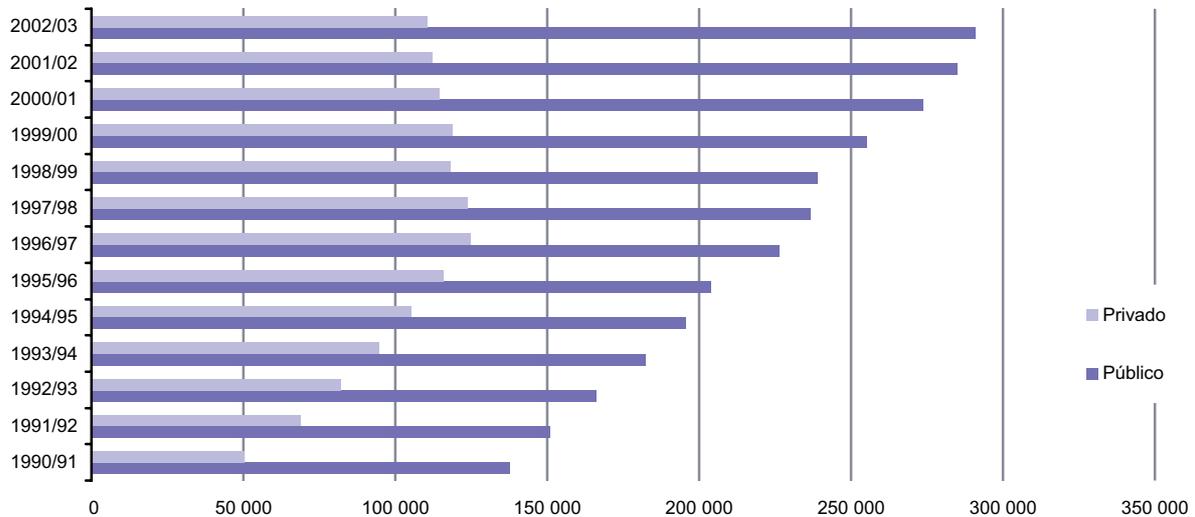
3.10-Alunos matriculados no ensino superior, público e privado

Unidade: n.º

	1995/96	1996/97	1997/98	1998/99	1999/00	2000/01	2001/02	2002/03
Total	319 525	350 850	359 949	356 790	373 745	387 703	396 601	400 831
Público	203 856	226 288	236 395	238 857	255 008	273 530	284 789	290 684
Privado	115 669	124 562	123 554	117 933	118 737	114 173	111 812	110 147

Fonte: GIASE - Ministério da Educação; OCES - Ministério da Ciência e do Ensino Superior

Alunos matriculados no ensino superior, público e privado

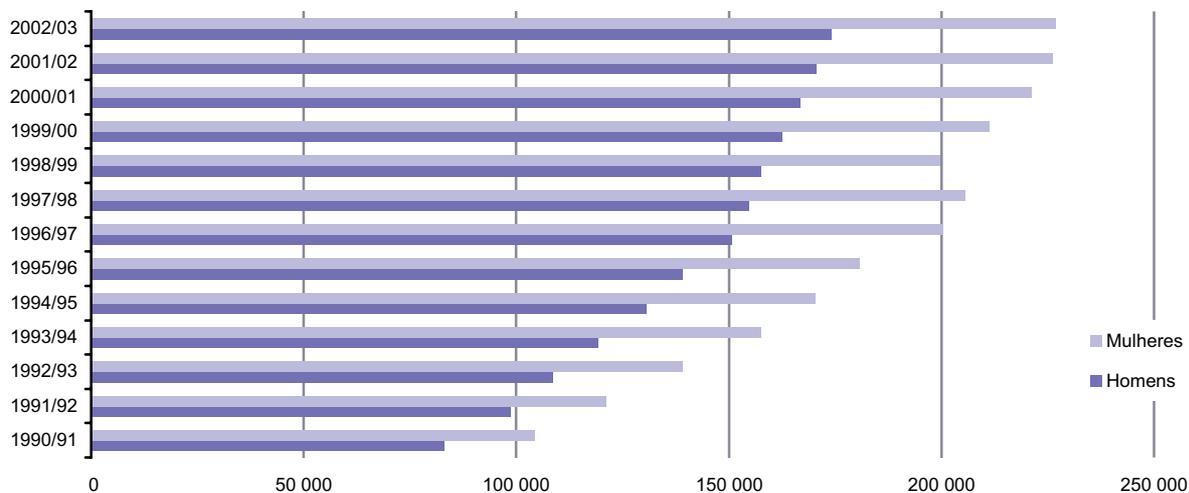


3.11-Alunos matriculados no ensino superior, por sexo

	1995/96	1996/97	1997/98	1998/99	1999/00	2000/01	2001/02	2002/03
	Unidade: n.º							
Total	319 525	350 850	359 949	356 790	373 745	387 703	396 601	400 831
Homens	139 019	150 609	154 607	157 346	162 524	166 661	170 488	173 971
Mulheres	180 506	200 241	205 342	199 444	211 221	221 042	226 113	226 860

Fonte: GIASE - Ministério da Educação; OCES - Ministério da Ciência e do Ensino Superior

Alunos matriculados no ensino superior, por sexo



3.12-Alunos matriculados no ensino superior, por tipo de curso

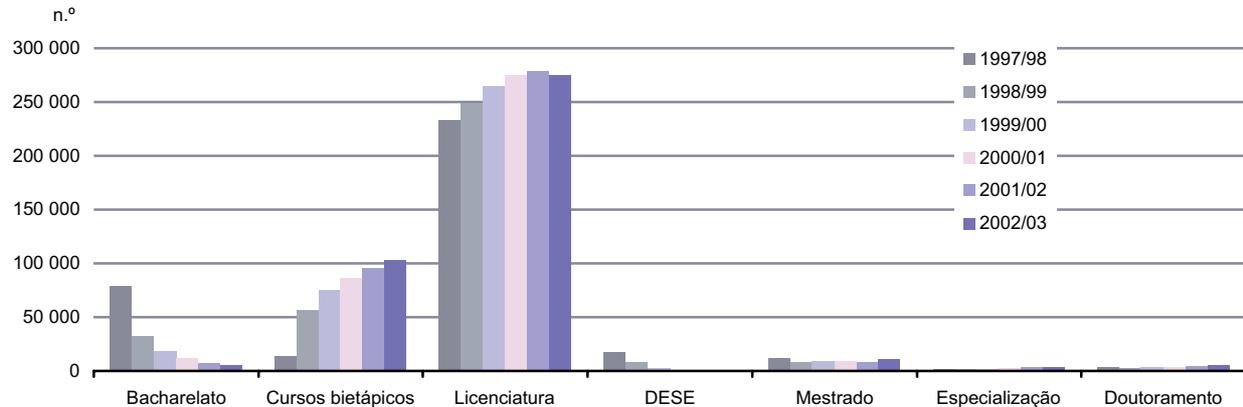
Unidade: n.º

	Total	Bacharelato	Cursos biológicos	Licenciatura	DESE(1)	Mestrado	Especialização	Doutoramento
1997/98	359 949	78 791	13 828	233 568	17 489	*11 965	*1 610	2 698
1998/99	356 790	31 884	56 235	248 806	7 930	7 841	1 654	2 440
1999/00	373 745	18 713	*74 968	*264 178	2 404	8 725	1 802	2 955
2000/01	387 703	11 606	*86 473	*274 492	886	8 692	2 173	3 381
2001/02	396 601	7 109	95 379	*278 354	63	8 545	2 841	4 310
2002/03	400 831	5 466	102 207	274 162	-	10 524	3 119	5 353

(1) DESE - Diploma de estudos superiores especializados.

Fonte: GIASE - Ministério da Educação; OCES - Ministério da Ciência e do Ensino Superior

Alunos matriculados no ensino superior, por tipo de curso



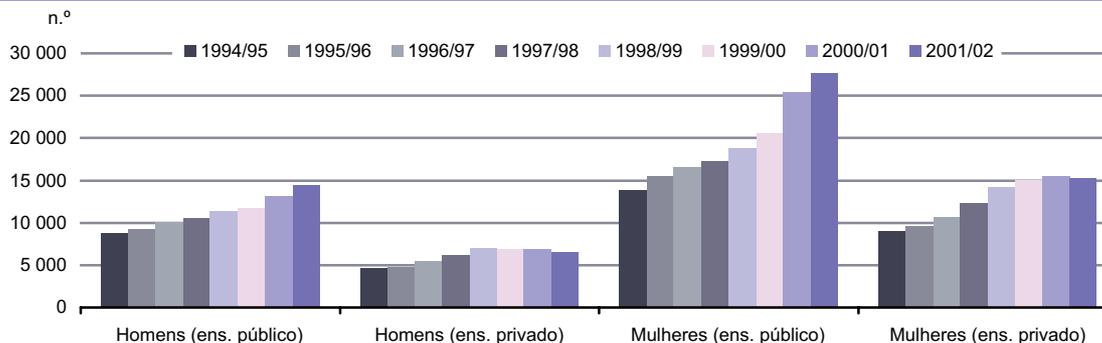
3.13-Diplomados no ensino superior público e privado, por sexo

Unidade: n.º

	Total (público e privado)		Ensino Público		Ensino Privado	
	Total	Mulheres	Total	Mulheres	Total	Mulheres
1995/96	39 116	25 125	24 710	15 525	14 406	9 600
1996/97	42 796	27 304	26 610	16 582	16 186	10 722
1997/98	46 478	29 670	27 903	17 326	18 575	12 344
1998/99	51 438	33 050	30 211	18 832	21 227	14 218
1999/00	54 255	35 597	32 401	20 594	21 854	15 003
2000/01	61 140	41 048	38 617	25 467	22 523	15 581
2001/02	64 098	43 047	42 200	27 697	21 898	15 350

Fonte: GIASE - Ministério da Educação; OCES - Ministério da Ciência e do Ensino Superior

Diplomados no ensino superior público e privado, por sexo



3.14-Doutoramentos realizados ou reconhecidos por universidades portuguesas, por área científica

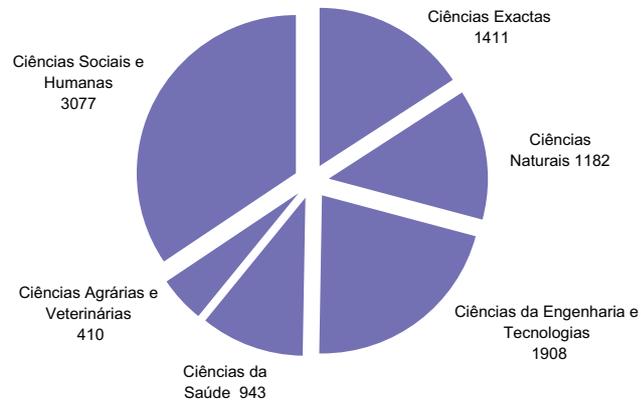
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Total	569	608	586	716	771	852	903	952	1 002
Ciências Exactas	85	106	95	116	101	139	127	146	162
Ciências Naturais	81	73	96	84	84	119	155	126	150
Ciências da Engenharia e Tecnologias	124	162	124	158	185	155	171	225	214
Ciências da Saúde	74	70	78	73	89	86	85	74	67
Ciências Agrárias e Veterinárias	24	18	22	38	41	34	21	55	40
Ciências Sociais e Humanas	181	179	171	247	271	319	344	326	369

Unidade: n.º

Fonte: Observatório da Ciência e do Ensino Superior

Doutoramentos realizados ou reconhecidos por universidades portuguesas, por área científica

Acumulado (n.º)
1990-2003

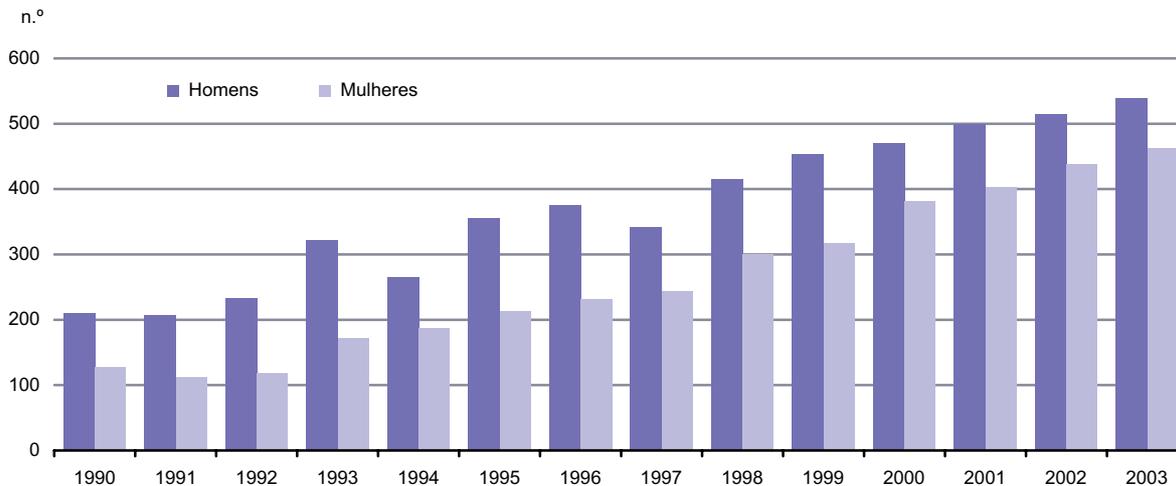


3.15-Doutoramentos, realizados ou reconhecidos por universidades portuguesas, por sexo

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Total	569	608	586	716	771	852	903	952	1 002
Homens	356	376	342	416	453	470	500	514	539
Mulheres	213	232	244	300	318	382	403	438	463

Fonte: Observatório da Ciência e do Ensino Superior

Doutoramentos, realizados ou reconhecidos por universidades portuguesas, por sexo





EMPREGO, SALÁRIOS E CONDIÇÕES DE TRABALHO

Apesar do contínuo aumento da população activa, verificou-se no último ano em análise uma diminuição da população empregada a par do acréscimo da taxa de desemprego. Prossegue, contudo, o aumento do emprego com níveis de habilitação académica mais elevados.

A taxa de actividade das mulheres verifica uma tendência crescente.

Nota: A disponibilização dos resultados definitivos do Recenseamento da População em 2001 deu lugar a uma nova revisão das estimativas independentes da população. Neste contexto, procedeu-se à reconstrução da série do Inquérito ao Emprego, iniciada em 1998, com base nessas estimativas trimestrais da população (estratificadas por região NUTS II, sexo e escalões etários quinquenais). Assim, toda a informação com base no Inquérito ao Emprego foi sujeita a revisão.

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPECTIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

INE - Inquérito ao Emprego

FIR 1t04

INE - Estimativas Provisórias de População Residente

Outubro de 2004

MAET/Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho

Outubro de 2004

MSSFC/ Direcção Geral de Estudos, Estatística e Planeamento

Julho/Setembro de 2004

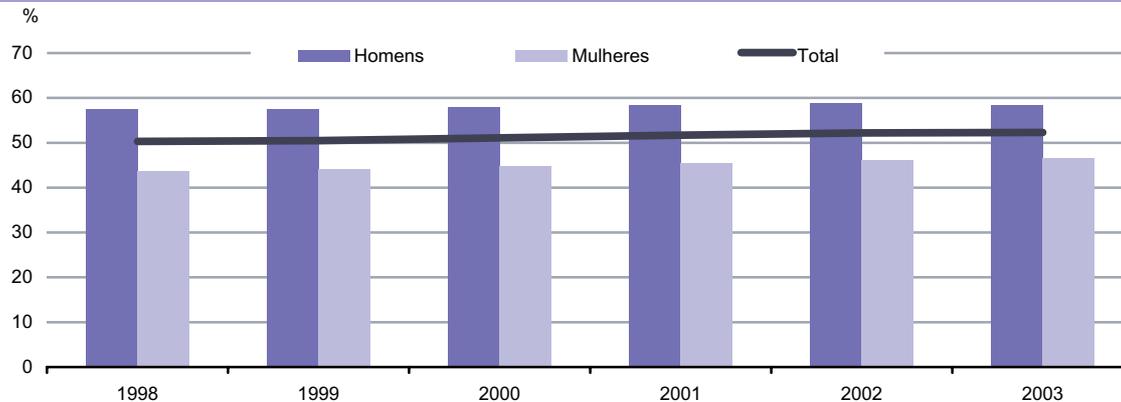
4.1-População activa, por sexo

Unidade: 10³

		1998	1999	2000	2001	2002	2003
População activa	HM	5 095,7	5 136,1	5 226,4	5 325,2	5 407,8	5 460,3
	H	2 805,0	2 818,1	2 854,5	2 901,3	2 937,8	2 947,9
	M	2 290,7	2 318,0	2 371,9	2 423,9	2 470,0	2 512,3

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

Taxa de actividade, por sexo



4.2-Estrutura da população empregada, por grupo etário

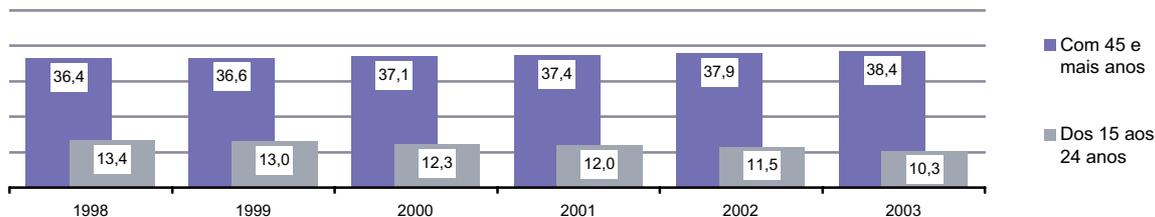
Unidade: %

	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Dos 15 aos 24 anos	13,4	13,0	12,3	12,0	11,5	10,3
Dos 25 aos 34 anos	25,8	25,8	25,9	25,9	26,0	26,2
Dos 35 aos 44 anos	24,3	24,5	24,6	24,7	24,7	25,1
Com 45 e mais anos	36,4	36,6	37,1	37,4	37,9	38,4

Fonte: INE – Inquérito ao Emprego

Estrutura da população empregada, por grupo etário

%



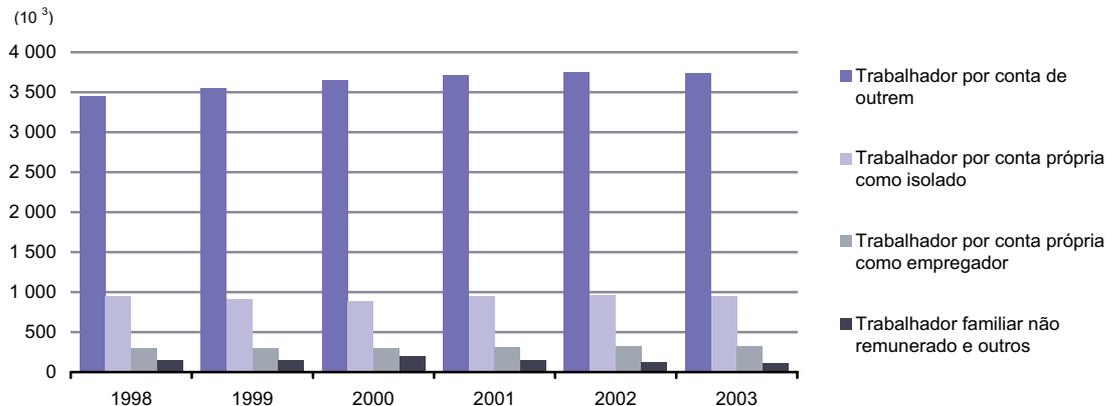
4.3-Estrutura do emprego, por situação na profissão

Unidade: 10³

	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Total	4 843,8	4 910,3	5 020,9	5 111,7	5 137,3	5 118,0
Trabalhador por conta de outrem	3 452,5	3 552,0	3 649,6	3 710,9	3 747,9	3 736,0
Trabalhador por conta própria como isolado	945,6	912,2	879,5	943,1	954,2	952,5
Trabalhador por conta própria como empregador	299,2	297,7	299,6	314,9	316,6	325,0
Trabalhador familiar não remunerado e outros	146,5	148,4	192,1	142,8	118,7	104,3

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

Estrutura do emprego, por situação na profissão



4.4-Trabalhadores por conta de outrem, segundo o tipo de contrato

Unidade: 10³

	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Total	3 452,5	3 552,0	3 649,6	3 710,9	3 747,9	3 736,0
Contrato colectivo/individual sem termo	2 859,0	2 887,3	2 922,2	2 957,0	2 942,5	2 967,5
Contrato com termo (a prazo)/prestação de serviços/sazonal/pontual/ocasional	592,6	664,7	727,4	753,8	805,4	768,6
Contrato com termo (a prazo)	419,4	466,0	500,9	556,4	596,8	581,2

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

4.5-Estrutura do emprego, por sector de actividade

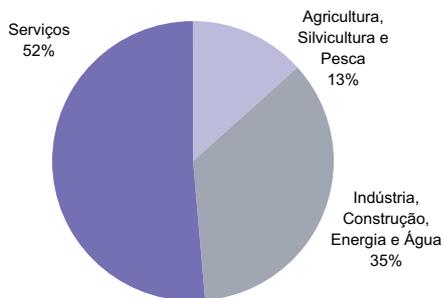
Unidade: 10³

	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Total	4 843,8	4 910,3	5 020,9	5 111,7	5 137,3	5 118,0
Agricultura, Silvicultura e Pesca	651,8	621,9	635,4	652,6	636,9	642,1
Indústria, Construção, Energia e Água	1 701,1	1 689,1	1 733,7	1 728,8	1 727,7	1 652,8
Indústrias Extractivas	15,6	13,3	16,4	16,2	17,4	14,3
Indústrias Transformadoras	1 137,3	1 104,5	1 093,8	1 095,8	1 052,1	1 018,8
Produção e Distribuição de Electricidade, Gás e Água	32,8	33,8	29,7	38,0	39,8	36,1
Construção	515,3	537,5	593,8	578,8	618,4	583,6
Serviços	2 490,9	2 598,5	2 651,7	2 730,3	2 772,7	2 823,1
Comércio por grosso e a retalho, reparação	677,1	716,0	742,9	771,5	774,3	774,7
Administração Pública, Educação e Saúde	790,4	834,1	850,7	877,9	879,8	910,1
Outros serviços	1 023,4	1 048,5	1 058,1	1 080,9	1 118,7	1 138,3

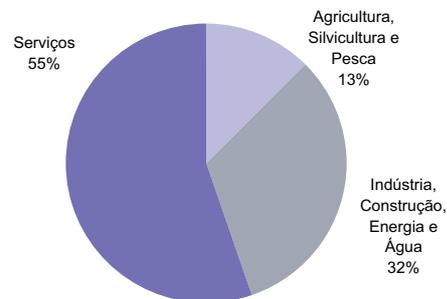
Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

Estrutura do emprego, por sector de actividade

1998



2003



4.6-Contribuição de cada sector de actividade para o crescimento do emprego

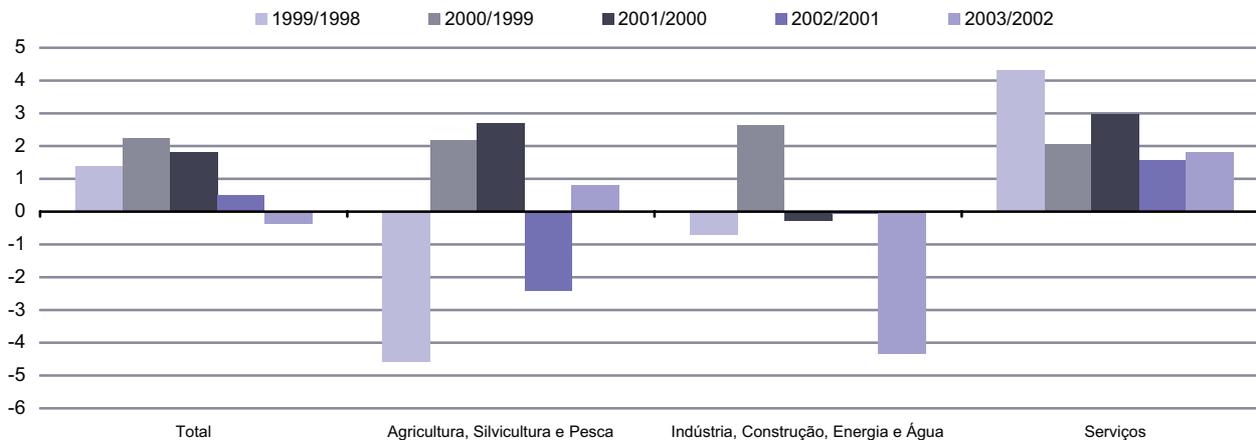
Unidade: %

	1999/1998	2000/1999	2001/2000	2002/2001	2003/2002
Total	1,4	2,3	1,8	0,5	-0,4
Agricultura, Silvicultura e Pesca	-4,6	2,2	2,7	-2,4	0,8
Indústria, Construção, Energia e Água	-0,7	2,6	-0,3	-0,1	-4,3
Serviços	4,3	2,0	3,0	1,6	1,8

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

Contribuição de cada sector de actividade para o crescimento do emprego

%



4.7-Evolução das horas habitualmente trabalhadas

	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Total de horas trabalhadas						
Taxa de variação (%)	-	0,2	1,4	1,3	0,2	-1,3
Distribuição das horas trabalhadas (%):						
1-10 horas	2,2	1,9	1,8	2,0	2,3	2,2
11-30 horas	10,8	11,0	11,0	10,8	10,5	11,0
31-35 horas	9,2	9,5	11,1	12,4	12,5	13,1
36-40 horas	49,6	53,5	53,9	53,9	53,6	54,1
Mais de 40 horas	28,2	24,2	22,2	20,9	21,2	19,7
Número médio de horas semanais:						
Por sexo:						
Total	40,3	39,9	39,7	39,4	39,5	39,2
Homem	42,4	41,8	41,5	41,2	41,3	41,0
Mulher	37,7	37,5	37,5	37,3	37,3	37,0
Por situação na profissão:						
Conta de outrem	39,7	39,4	39,3	39,3	39,3	39,1
Conta própria como isolado	40,0	39,5	39,1	37,8	37,4	37,1
Conta própria como empregador	49,3	48,8	48,5	48,3	48,7	47,6

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

4.8-Estrutura do emprego, por profissão

Unidade: 10³

	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Quadros superiores da adm. pública, dirigentes e quadros superiores de empresa	353,3	360,7	339,7	348,5	375,9	427,6
Especialistas das profissões intelectuais e científicas	299,0	332,3	335,5	362,8	350,5	371,5
Técnicos e profissionais de nível intermédio	370,6	363,8	379,8	379,1	378,8	386,4
Pessoal administrativo e similares	440,3	455,7	492,8	494,9	491,6	506,3
Pessoal dos serviços e vendedores	640,5	666,5	655,0	690,9	701,4	678,7
Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pesca	560,5	543,4	559,8	590,4	578,3	586,5
Operários, artífices e trabalhadores similares	1 105,2	1 095,4	1 092,5	1 103,4	1 089,2	1 037,2
Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	415,8	406,4	435,2	424,4	441,3	439,2
Trabalhadores não qualificados	621,7	649,5	698,1	681,8	700,5	650,3
Forças armadas	36,9	35,9	32,6	35,5	29,8	34,3

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

4.9-Emprego, segundo o nível de habilitação escolar

Unidade: 10³

	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Até ao ensino básico - 3.º ciclo	3 889,3	3 884,6	3 949,0	3 983,8	3 986,8	3 867,4
Ensino secundário e superior	954,5	1 025,7	1 071,8	1 127,9	1 150,4	1 250,5

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

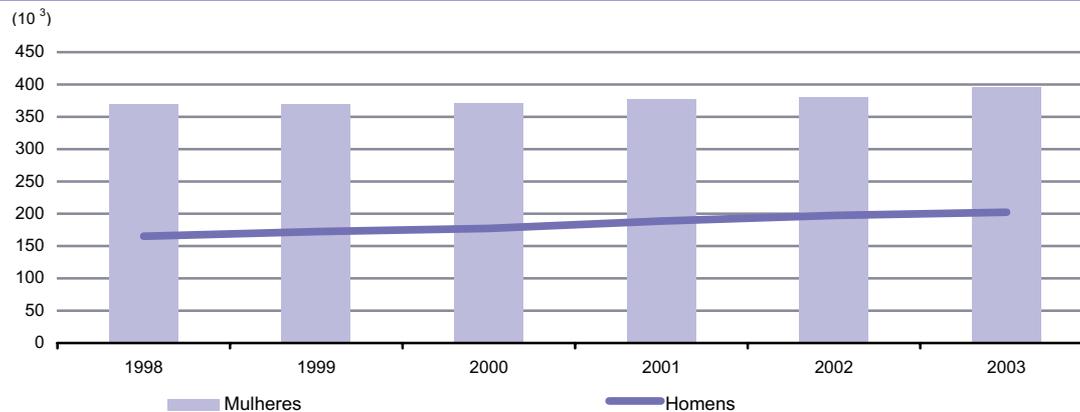
4.10-Evolução do emprego a tempo parcial

Unidade: 10³

	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Homens	165,3	172,4	177,4	188,6	197,3	202,3
Mulheres	368,4	368,4	370,7	377,4	379,9	394,9

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

Evolução do emprego a tempo parcial

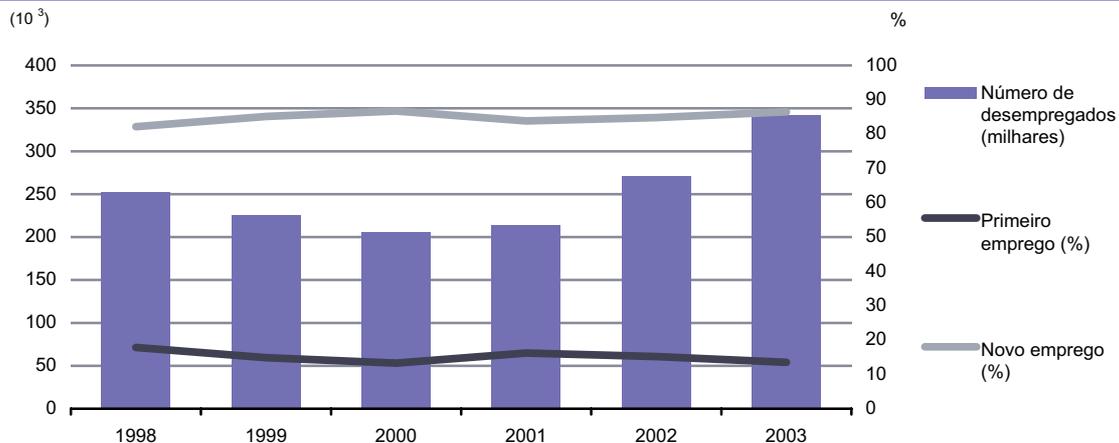


4.11-Evolução da população desempregada

	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Taxa de desemprego (%)	4,9	4,4	3,9	4,0	5,0	6,3
Homens	3,9	3,9	3,1	3,2	4,1	5,5
Mulheres	6,2	5,0	4,9	5,0	6,0	7,2
Número de desempregados (10³)	251,9	225,8	205,5	213,5	270,5	342,3
Primeiro emprego	44,9	33,6	27,3	34,6	41,1	46,3
Novo emprego	207,0	192,2	178,2	179,0	229,4	296,1

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

Evolução da população desempregada



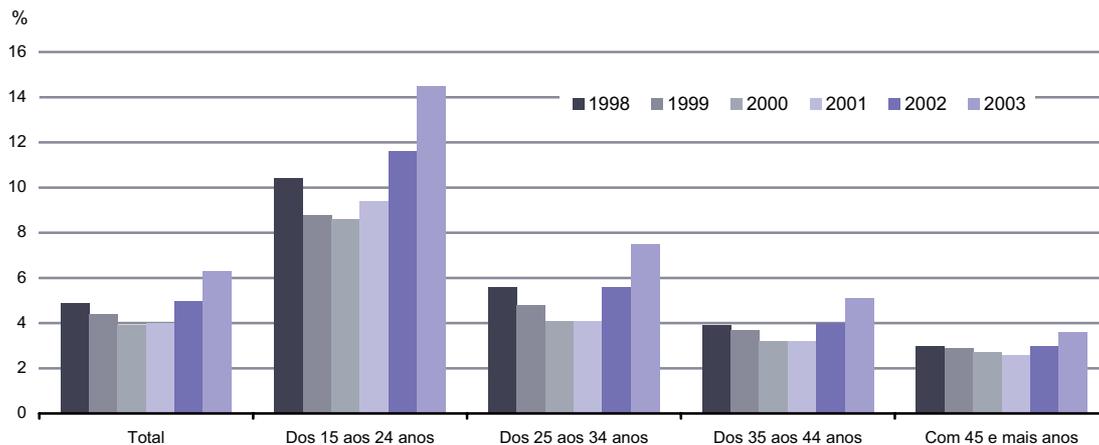
4.12-Taxa de desemprego, por grupo etário

Unidade: %

	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Total	4,9	4,4	3,9	4,0	5,0	6,3
Dos 15 aos 24 anos	10,4	8,8	8,6	9,4	11,6	14,5
Dos 25 aos 34 anos	5,6	4,8	4,1	4,1	5,6	7,5
Dos 35 aos 44 anos	3,9	3,7	3,2	3,2	4,0	5,1
Com 45 e mais anos	3,0	2,9	2,7	2,6	3,0	3,6

Fonte: INE – Inquérito ao Emprego

Taxa de desemprego, por grupo etário



4.13-Taxa de desemprego, por região (NUTS II)

	1998	1999	2000	2001	2002	2003
	Unidade: %					
Portugal	4,9	4,4	3,9	4,0	5,0	6,3
Continente	5,0	4,5	4,0	4,1	5,1	6,4
Norte	4,9	4,4	4,1	3,7	4,9	6,8
Centro	2,9	2,4	2,2	2,8	3,1	3,6
Lisboa	6,1	6,0	5,3	5,1	6,8	8,1
Alentejo	8,1	6,4	5,3	6,9	7,5	8,2
Algarve	6,0	4,7	3,5	3,8	5,2	6,1
R. A. Açores	4,4	3,1	2,9	2,3	2,6	2,9
R. A. Madeira	3,5	2,7	2,5	2,5	2,5	3,4

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

4.14-População inactiva, por sexo

	1998	1999	2000	2001	2002	2003
	Unidade: 10 ³					
Total	5 019,9	5 019,9	4 984,8	4 958,9	4 949,5	4 975,1
Homens	2 066,2	2 075,1	2 067,2	2 059,8	2 062,9	2 094,3
Mulheres	2 953,8	2 944,8	2 917,5	2 899,1	2 886,7	2 880,8

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

4.15-Composição da população inactiva

	1998	1999	2000	2001	2002	2003
	Unidade: 10 ³					
Total	5 019,9	5 019,9	4 984,8	4 958,9	4 949,5	4 975,1
Estudantes	1 715,5	1 689,9	1 697,2	1 653,7	1 633,6	1 655,6
Domésticos	762,5	709,0	688,1	678,7	666,0	670,7
Reformados	1 434,2	1 524,3	1 527,4	1 541,8	1 563,1	1 563,9
Outros inactivos	1 107,8	1 096,6	1 072,0	1 084,7	1 086,9	1 084,9

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

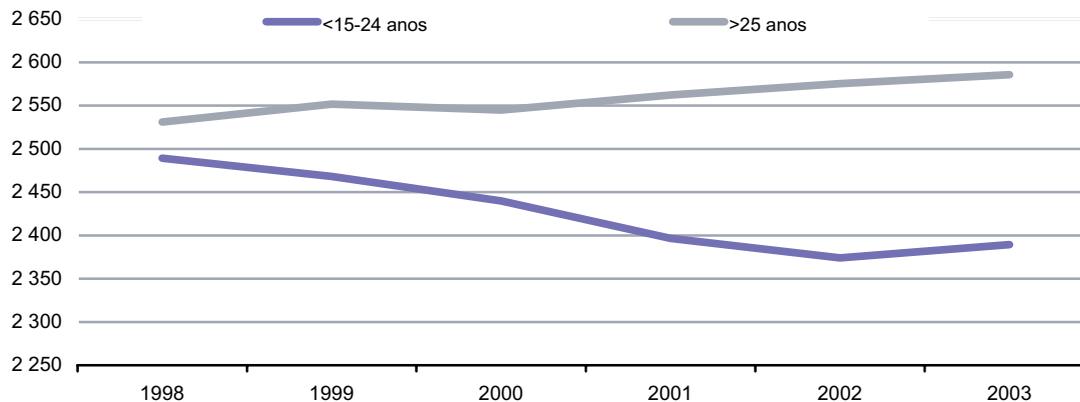
4.16-População inactiva, por grupo etário

Unidade: 10³

	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Total	5 019,9	5 019,9	4 984,8	4 958,9	4 949,5	4 975,1
Menos de 15 anos	1 683,9	1 662,3	1 646,4	1 640,1	1 642,2	1 644,9
Dos 15 aos 24 anos	805,2	805,9	793,5	756,5	731,9	744,5
Dos 25 aos 34 anos	202,3	202,8	194,3	195,0	187,8	181,9
Dos 35 aos 44 anos	197,8	196,8	194,2	192,1	196,1	184,1
Com 45 e mais anos	2 130,8	2 152,0	2 156,3	2 175,1	2 191,5	2 219,7

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

População inactiva, por grupo etário

(10³)

4.17-Remuneração média mensal de base, no Continente, por sexo

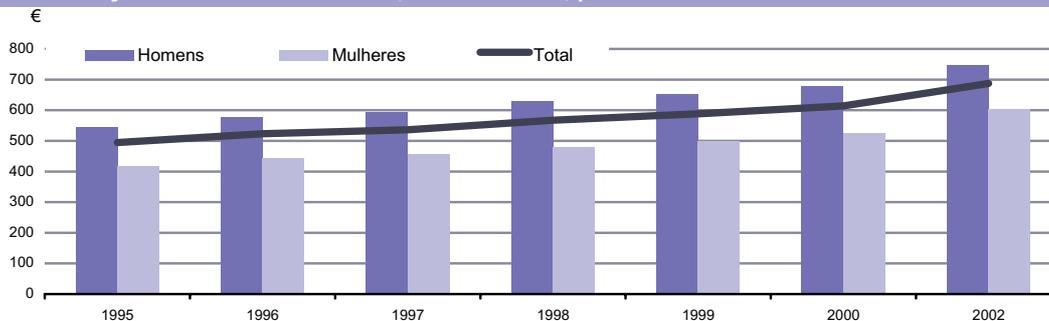
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2002
Total	494,31	523,49	536,12	567,34	588,30	613,83	687,48
Homens	545,23	576,33	592,01	627,94	651,95	677,53	747,42
Mulheres	417,24	443,64	454,43	480,24	498,46	524,52	601,00

Unidade: €

Dados de 2001 não disponíveis.

Fonte: MSST-DEEP - Quadros de Pessoal

Remuneração média mensal de base, no Continente, por sexo



4.18-Ganho médio mensal, no Continente, por sexo

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2002
Total	585,72	621,40	640,01	679,94	702,40	731,07	819,71
Homens	658,70	697,03	720,42	767,00	792,34	821,43	903,81
Mulheres	475,26	507,09	522,47	554,80	575,46	605,77	698,37

Unidade: €

Dados de 2001 não disponíveis.

Fonte: MSST-DEEP – Quadros de Pessoal

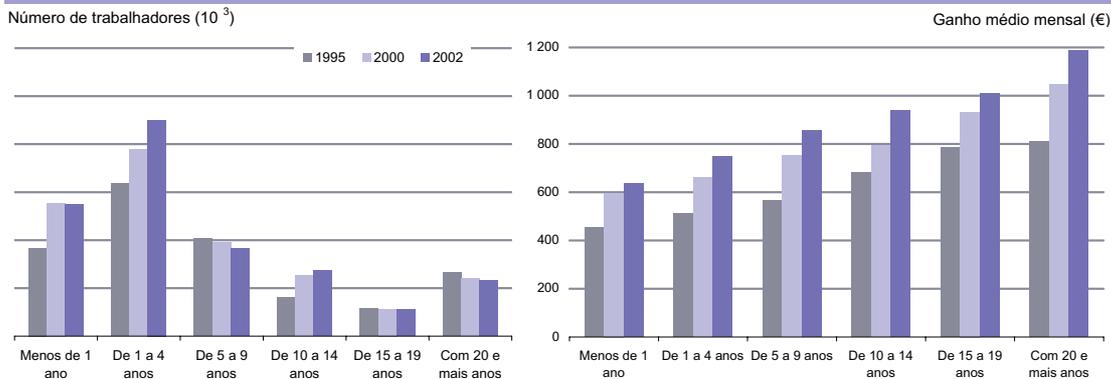
4.19-Número de trabalhadores e ganho médio mensal, por escalão de antiguidade na empresa, no Continente

	1995		1999		2000		2002	
	N.º de trabalhadores (10 ³)	Ganho médio mensal (€)	N.º de trabalhadores (10 ³)	Ganho médio mensal (€)	N.º de trabalhadores (10 ³)	Ganho médio mensal (€)	N.º de trabalhadores (10 ³)	Ganho médio mensal (€)
Total	1 954	585,7	2 166	702,4	2 328	731,1	2 433	819,7
Menos de 1 ano	367	454,2	463	553,5	555	597,0	550	634,5
De 1 a 4 anos	638	512,8	712	625,4	777	658,8	901	749,3
De 5 a 9 anos	407	565,2	407	713,0	389	752,4	366	855,6
De 10 a 14 anos	161	679,7	220	748,4	254	792,1	275	938,2
De 15 a 19 anos	115	784,3	122	918,1	113	932,3	110	1 010,4
Com 20 e mais anos	267	808,1	243	1 008,2	240	1 045,7	231	1 185,7

Dados de 2001 não disponíveis.

Fonte: MSST-DEEP – Quadros de Pessoal

Número de trabalhadores e ganho médio mensal, por escalão de antiguidade na empresa, no Continente



4.20-Evolução dos Instrumentos de Regulamentação Colectiva

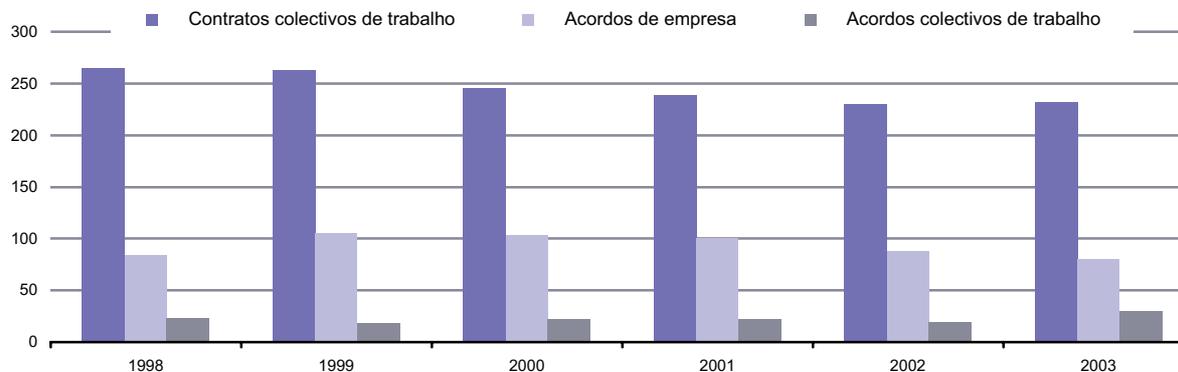
Unidade: n.º

	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Instrumentos de regulamentação colectiva	371	388	371	361	338	342
Portarias de regulamentação de trabalho	-	3	1	1	1	-
Contratos colectivos de trabalho	264	262	245	238	230	232
Acordos colectivos de trabalho	23	18	22	22	19	30
Acordos de empresa	84	105	103	100	88	80
Número de trabalhadores abrangidos por alterações salariais (10³)	1 397	1 465	1 453	1 396	1 386	1 512

Fonte: MSST - Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho

Evolução dos Instrumentos de Regulamentação Colectiva

n.º

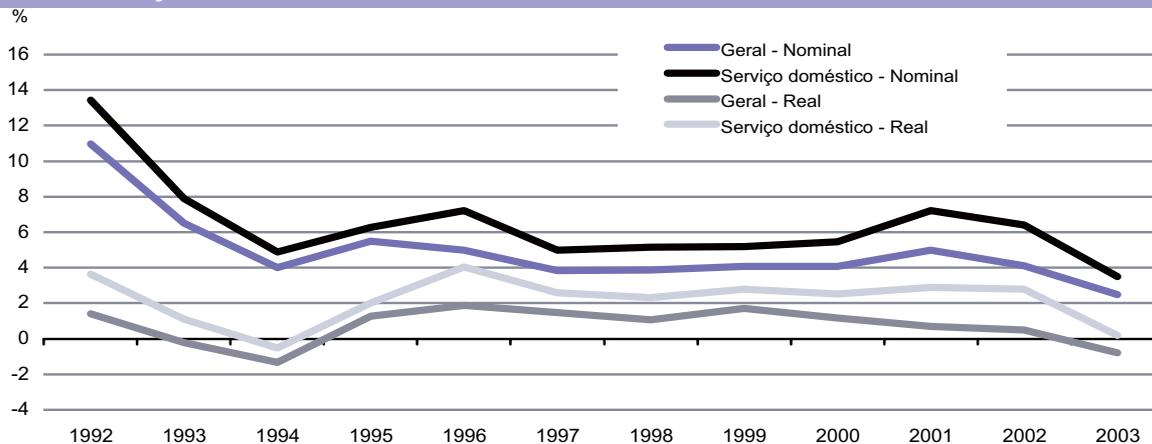


4.21-Taxa de variação do salário mínimo nacional

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
	Unidade: %								
Geral - Nominal (1)	5,5	5,0	3,8	3,9	4,1	4,1	5,0	4,1	2,5
Serviço doméstico - Nominal (1)	6,3	7,2	5,0	5,2	5,2	5,4	7,2	6,4	3,5
Geral - Real	1,3	1,9	1,5	1,1	1,7	1,2	0,7	0,5	-0,8
Serviço doméstico - Real	2,0	4,0	2,6	2,3	2,8	2,5	2,9	2,8	0,2

(1) Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho

Taxa de variação do salário mínimo nacional

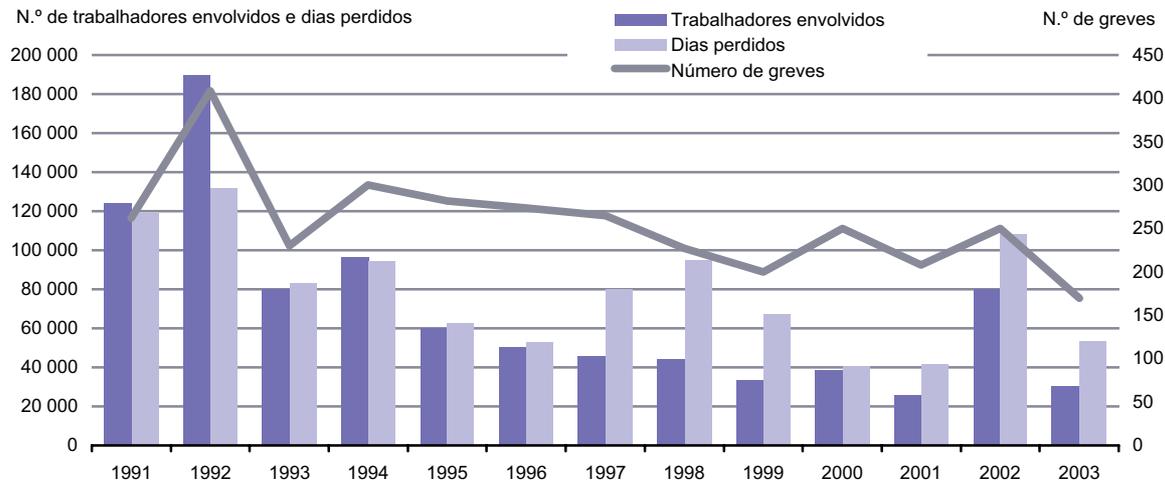


4.22-Greves, trabalhadores envolvidos e dias perdidos como consequência de greves efectuadas

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	Unidade n.º 2003
Trabalhadores envolvidos	60 469	50 515	45 882	44 246	33 500	38 830	*26 058	*80 168	30 330
Dias perdidos	62 867	52 883	80 077	94 755	67 400	40 545	*41 570	*108 062	53 370
Número de greves	282	274	265	227	200	250	*208	*250	170

Fonte: MSST-DEEP

Greves, trabalhadores envolvidos e dias perdidos como consequência de greves efectuadas



4.23-Acidentes de trabalho, por consequência

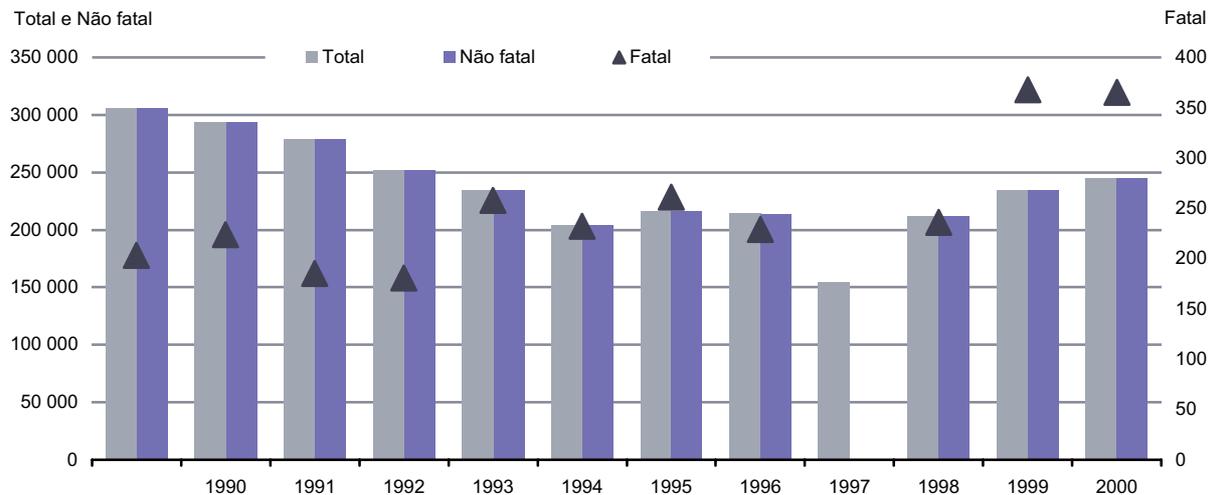
	1994	1995	1996	1997	1998(1)	1999	2000	2001
Total	234 070	204 273	216 115	214 326	154 825	212 177	234 192	244 936
Não fatal	233 812	204 041	215 854	214 097	x	211 941	233 824	244 571
Fatal	258	232	261	229	x	236	368	365

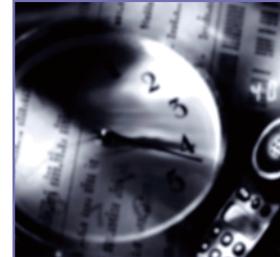
Unidade: n.º

(1) O valor apurado em 1998 resulta de um inquérito realizado junto dos estabelecimentos.

Fonte: MSST-DEEP

Acidentes de trabalho, segundo a consequência





**SOCIEDADE
DA
INFORMAÇÃO
E DO
CONHECIMENTO**

A informação estatística disponível aponta para a continuação da evolução positiva no que se refere aos domínios da ciência e tecnologia e da sociedade da informação, especialmente evidente nos últimos anos.

A posse de equipamentos relacionados com as novas tecnologias continua a aumentar, embora com algumas diferenças regionais.

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPECTIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

INE - Estatísticas das Comunicações	Setembro de 2004
INE - Estimativas de População Residente (população média)	Outubro de 2004
Observatório da Ciência e do Ensino Superior - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional	Novembro de 2004
ANACOM, Anuário Estatístico de 2003	Dezembro de 2004
ME - Departamento GIASE - Recenseamento Escolar Anual 2001/2002 e 2002/2003 - Inquérito Preliminar	Dezembro de 2003
Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias, 2001 e 2002	Dezembro de 2004

5.1- Evolução da despesa total em I&D, a preços constantes(1), por sector de execução

Sector de execução	Despesa em I&D											
	1990		1992		1995		1997		1999		2001	
	10 ⁶ €	T.m.c.a. 1988-90	10 ⁶ €	T.m.c.a. 1990-92	10 ⁶ €	T.m.c.a. 1992-95	10 ⁶ €	T.m.c.a. 1995-97	10 ⁶ €	T.m.c.a. 1997-99	10 ⁶ €	T.m.c.a. 1999-01
Portugal	379	17,9	478	12,2	460	-1,3	540	8,3	712	14,8	838	8,5
Empresas	99	21,6	104	2,3	96	-2,5	121	12,2	161	15,4	267	28,5
Estado	97	3,4	106	4,6	124	5,6	131	2,5	199	23,4	174	-6,5
Ensino superior	137	21,5	206	22,6	170	-6,1	216	12,6	275	12,7	307	5,8
Instituições priv. s/ fins lucrativos	47	43,6	63	15,5	69	3,2	72	1,9	77	3,5	90	8,5

T. m. c. a. - Taxa média de crescimento anual

(1) Utilizada a série de deflatores implícitos do PIB (base 1995=100) publicada em OCDE - *Principaux Indicateurs de la Science et de la Technologie (PIST)*, 2002(2), Paris.

Dados de 2003 não disponíveis por estar a decorrer o inquérito relativo a 2003 (IPCTN03).

Fonte: Observatório da Ciência e do Ensino Superior – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional; OCDE - (PIST), 2002(2), Paris

5.2-Evolução da despesa em I&D, a preços constantes(1), por área científica ou tecnológica, segundo os sectores Estado, Ensino Superior e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos

	1990		1992		1995		1997		1999		2001	
	10 ⁶ €	%										
Total	280,3	100,0	374,1	100,0	363,8	100,0	418,4	100,0	551,2	100,0	571,5	100,0
Ciências Exactas e Naturais	79,0	28,2	103,3	27,6	91,9	25,3	129,7	31,0	150,7	27,3	166,9	29,2
C. Engenharia e Tecnologias	89,3	31,9	129,0	34,5	121,3	33,3	105,2	25,1	149,6	27,1	145,0	25,4
Ciências da Saúde	25,6	9,1	40,8	10,9	34,7	9,5	37,6	9,0	58,8	10,7	56,4	9,9
C. Agrárias e Veterinárias	41,9	15,0	49,2	13,1	59,4	16,3	56,1	13,4	71,5	13,0	69,3	12,1
Ciências Sociais e Humanas	44,5	15,9	51,8	13,8	56,6	15,5	89,9	21,5	120,6	21,9	134,0	23,4

(1) Utilizada a série de deflatores implícitos do PIB (base 1995=100) publicada em OCDE - *Principaux Indicateurs de la Science et de la Technologie (PIST)*, 2002(2), Paris.

Dados de 2003 não disponíveis por estar a decorrer o inquérito relativo a 2003 (IPCTN03).

Fonte: Observatório da Ciência e do Ensino Superior – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional; OCDE - (PIST), 2002(2), Paris

5.3-Evolução da despesa total em I&D, a preços constantes(1), por região (NUTS II)(2)

	1990		1992		1995		1997		1999		2001	
	10 ⁶ €	%										
Portugal	379	100,0	478	100,0	460	100,0	540	100,0	712	100,0	838	100,0
Norte	70	18,5	104	22,0	95	20,5	107	19,8	147	20,7	172	20,5
Centro	55	14,5	68	14,2	69	15,0	83	15,3	98	13,8	112	13,4
Lisboa V. Tejo	241	63,5	280	58,6	265	57,6	309	57,0	381	53,6	504	60,1
Alentejo	6	1,6	15	3,1	11	2,4	16	3,0	21	2,9	20	2,4
Algarve	2	0,4	4	0,8	5	1,0	9	1,7	14	2,0	12	1,4
R. A. Açores	4	1,1	4	0,9	6	1,4	8	1,0	42	5,9	10	1,2
R. A. Madeira	2	0	2	0	10	2,1	9	1,7	8	1,1	8	1,0

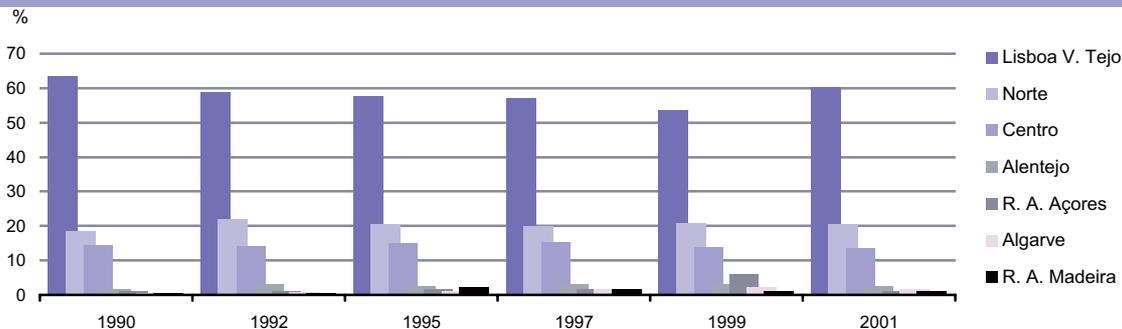
(1) Utilizada a série de deflatores implícitos do PIB (base 1995=100) publicada in OCDE - *Principaux Indicateurs de la Science et de la Technologie (PIST)*, 2002(2), Paris.

(2) NUTS 2001.

Dados de 2003 não disponíveis por estar a decorrer o inquérito relativo a 2003 (IPCTN03).

Fonte: Observatório da Ciência e do Ensino Superior – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional; OCDE - (PIST), 2002(2), Paris

Evolução da despesa total em I&D, a preços constantes por região (NUTS II)



5.4-Despesa em I&D, a preços constantes(1), no sector das Empresas por ramo de actividade económica

Unidade: 10⁶€

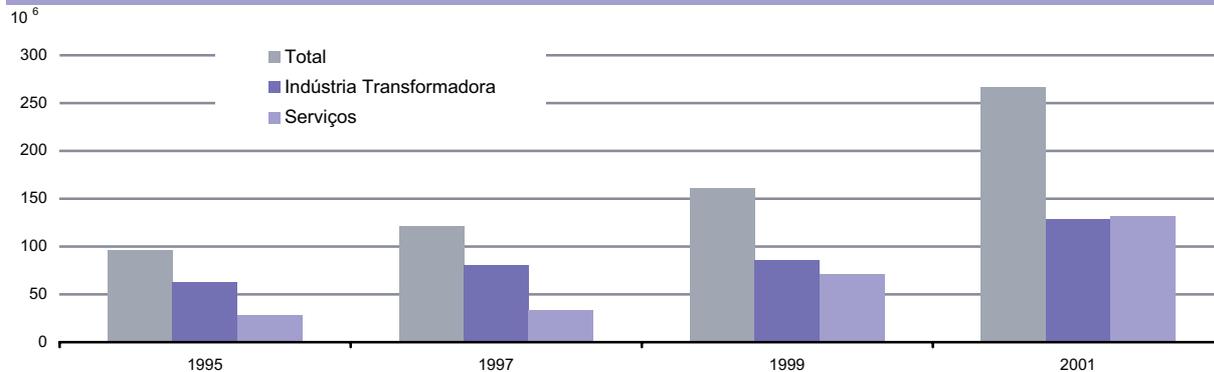
	1995	1997	1999*	2001
Total	96,2	*121,2	161,4	*266,6
Agricultura, Produção Animal, Caça, Silvicultura e Pescas	1,1	0,3	0,8	*0,6
Indústrias Extractivas	0,4	0,1	0,1	0,1
Indústria Transformadora	62,3	*79,9	85,6	*128,9
Produção e Distribuição de Electricidade, Gás e Água	5,7	*5,0	3,0	*4,5
Construção	0,1	*0,8	1,0	*1,2
Serviços	27,7	*33,1	70,7	*131,3
Não especificado	-	-	0,2	-

(1) Utilizada a série de deflatores implícitos do PIB (base 1995=100) publicada in OCDE - *Principaux Indicateurs de la Science et de la Technologie (PIST)*, 2002(2), Paris.

Dados de 2003 não disponíveis por estar a decorrer o inquérito relativo a 2003 (IPCTN03).

Fonte: Observatório da Ciência e do Ensino Superior – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional; OCDE - (PIST), 2002(2), Paris

Despesa em I&D no sector das Empresas, por ramo de actividade económica



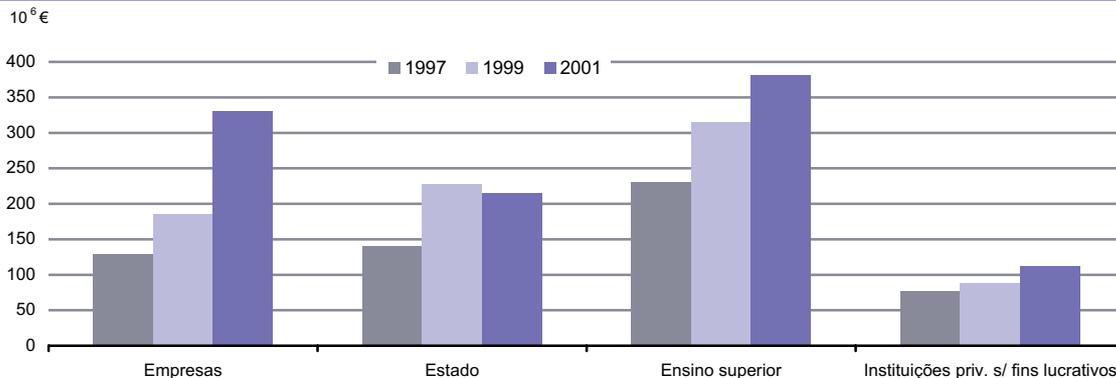
5.5-Execução da despesa total em I&D, a preços correntes, por sectores de execução

	1997	1999	2001
Unidade: 10 ⁶ €			
Empresas	130	185	330
Estado	140	228	216
Ensino superior	231	314	381
Instituições priv. s/ fins lucrativos	77	88	112

Dados de 2003 não disponíveis por estar a decorrer o inquérito relativo a 2003 (IPCTN03).

Fonte: Observatório da Ciência e do Ensino Superior – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional

Execução da despesa total em I&D por sectores de execução, a preços correntes



5.6-Dotações orçamentais para I&D, em Portugal

Unidade: 10⁶ €

	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Preços correntes (1)	181	224	312	334	339	364	436	477	541	644	713	778	901	847
% PIB (2)	0,36	0,38	0,47	0,48	0,45	0,45	0,51	0,51	0,54	0,60	0,62	0,63	0,70	0,64

(1) Fonte: Observatório da Ciência e do Ensino Superior

(2) Fonte: Valores do PIB em OECD, MSTI database (STI, EAS Division), Maio 2004; dados revistos de acordo com a última fonte disponível.

5.7-Evolução da despesa total em I&D, por tipo de despesa

		1990	1992	1995	1997	1999	2001	2003(1)
Despesa total em I&D	Preços correntes 10 ⁶ €	260	401	460	577	815	1 038	1 033
	Preços constantes 10 ⁶ € (2)	*379	478	460	540	712	838	x
Despesa I&D/PIB a preços correntes (3)	%	*0,51	*0,61	0,57	0,62	0,76	0,85	x
Taxas médias de crescimento anual	Preços correntes %	31,9	*33,1	4,7	12,0	18,8	12,9	x
	Preços constantes %	*17,9	*12,2	-1,3	*8,3	*14,8	*8,5	x

(1) Dados preliminares

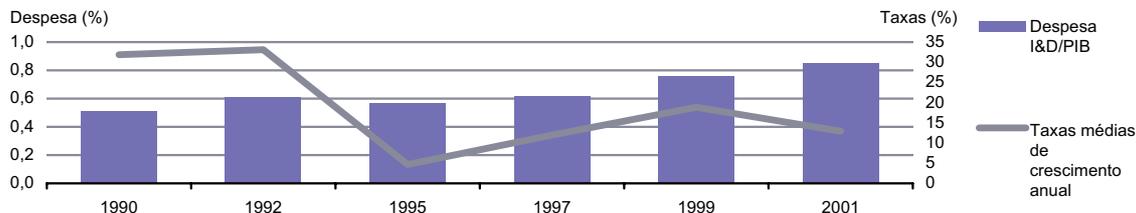
(2) Série de deflatores implícitos do PIB (base 1995=100) publicada in OCDE - *Principaux Indicateurs de la Science et de la Technologie, (PIST) 2002(2)*, Paris.

(3) Valores do PIB publicados em Principaux Indicateurs de la Science et de la Technologie, OCDE, 2002(2) - Base de données.

Dados de 2003 não disponíveis por estar a decorrer o inquérito relativo a 2003 (IPCTN03).

Fonte: Observatório da Ciência e do Ensino Superior – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional; OCDE - (PIST), 2002(2), Paris

Despesa em I&D em percentagem do PIB, e taxa média de crescimento anual, a preços correntes



5.8-Evolução do número de investigadores e do pessoal total em I&D

	1990	1992	1995	1997	1999	2001	2003(1)
Total de investigadores (2)							
N.º	12 675	15 543	18 690	22 355	28 375	31 146	x
ETI	7 736,3	9 451,0	11 599,2	13 642,3	15 751,4	17 724,0	19 765,5
Investigadores (ETI) / Pop. activa (‰) (3)	1,6	2,0	2,4	2,8	3,1	3,4	x
Pessoal Total em I&D							
N.º	18 953	21 607	25 024	29 413	36 872	39 163	x
ETI	12 042,6	13 448,4	15 465,3	18 034,8	20 805,7	22 970,0	26 210,9
Pessoal total em I&D (ETI) / Pop. activa (‰) (2)	2,4	*2,8	*3,3	*3,7	4,1	4,4	x

(1) Dados preliminares

(2) O conceito de Investigador foi revisto e alterado em 1995, pelo que foram reajustados os valores dos anos anteriores.

(3) Dados da população activa: OCDE, *Principaux Indicateurs de la Science et de la Technologie, 2002 (2)* - Base de données
Dados de 2003 não disponíveis por estar a decorrer o inquérito relativo a 2003 (IPCTN03).

Fonte: Observatório da Ciência e do Ensino Superior - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional

5.9-Evolução do pessoal total em I&D, por região (NUTS II) (1)

	1990		1992		1995		1997		1999		2001	
	ETI	%										
Portugal	12 043	100,0	13 448	100,0	15 465	100,0	18 035	100,0	20 806	100,0	22 969	100,0
Norte	2 228	18,5	2 822	21,0	3 559	23,0	3 827	21,2	4 833	23,2	4 961	21,6
Centro	1 448	12,0	1 712	12,7	2 153	13,9	2 753	15,3	3 072	14,8	3 514	15,3
Lisboa e V. Tejo	7 827	65,0	8 201	61,0	8 531	55,2	9 775	54,2	11 228	54,0	*12 674	55,2
Alentejo	253	2,1	362	2,7	438	2,8	608	3,4	600	2,9	703	3,1
Algarve	50	o	110	0,8	226	1,5	369	2,0	396	1,9	422	1,8
R. A. Açores	190	1,6	181	1,3	225	1,5	314	1,7	354	1,7	388	1,7
R. A. Madeira	48	o	62	o	334	2,2	389	2,2	323	1,6	308	1,3

Dados de 2003 não disponíveis por estar a decorrer o inquérito relativo a 2003 (IPCTN03).

(1) NUTS 2001

Fonte: Observatório da Ciência e do Ensino Superior – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional; OCDE - (PIST), 2002(2), Paris

5.10-Posse de computador e ligação à Internet dos agregados domésticos

	Unidade: %						
	1995	1997	1999	2000	2001	2002	2003
Computador	11	14	21	22	24	28	38
Ligação à Internet	x	x	5	9	13	16	22

Nota: Os dados de 2001 e de 2002 referem-se aos agregados domésticos com pelo menos um indivíduo com 15 e mais anos; os dados de 2003 referem-se aos agregados domésticos com pelo menos um indivíduo com idade compreendida entre os 16 e os 74 anos.

Fonte: INE - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias; INE - ANACOM e OCT/Inquérito aos Orçamentos Familiares (2000); Inquérito à Ocupação do Tempo (1999); Indicadores de Conforto (1995, 1997)

5.11-Posse de computador e ligação à Internet dos agregados domésticos, por região (NUTS II)

	Unidade: %					
	2001		2002		2003	
	Computador	Internet	Computador	Internet	Computador	Internet
Portugal	24	13	28	16	38	22
Continente	25	13	29	16	39	22
Norte	21	10	25	13	35	19
Centro	x	x	x	x	36	19
Lisboa	x	x	x	x	47	29
Alentejo	x	x	x	x	32	16
Algarve	16	12	22	16	37	20
R. A. Açores	20	14	24	17	32	22
R. A. Madeira	12	7	18	9	33	18

Nota: Os dados de 2001 e de 2002 referem-se aos agregados domésticos com pelo menos um indivíduo com 15 e mais anos; os dados de 2003 referem-se aos agregados domésticos com pelo menos um indivíduo com idade compreendida entre os 16 e os 74 anos.

Fonte: INE – Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias

5.12-Utilização de computador e de Internet, por grupo etário, nível de escolaridade, condição perante o trabalho e local de utilização

2003

Unidade: %

	Computador	Internet		Computador	Internet
Grupo etário			Condição perante o trabalho		
Total	36,2	25,7	Total	36,0	26,0
16-24 anos	71,2	56,0	Empregados	42,0	28,0
25-34	50,6	37,3	Desempregados	24,0	13,0
35-44	35,5	22,3	Estudantes	97,0	84,0
45-54	28,2	18,2	Outros inactivos	5,0	3,0
55-64	13,0	7,0			
65-74	4,0	2,0			
Nível de escolaridade			Local de utilização		
Total	36,2	25,7	Em casa	71,0	57,0
Até 3.º ciclo	22,2	12,6	No trabalho	54,0	49,0
Ensino secundário	81,3	66,5	Na escola	23,0	26,0
Ensino superior	89,9	77,6	Casa familiares/vizinhos, amigos	21,0	22,0
			Outro local	12,0	11,0

Nota: Os dados referem-se à população com idade compreendida entre os 16 e os 74 anos.

Fonte: INE – Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias, 2003

5.13-Computadores disponíveis e com ligação à Internet, nas escolas (ensino não superior), instalados nos espaços escolares, por tipo de estabelecimento

Unidade: n.º

	Disponíveis		Com ligação à Internet	
	2001/02	2002/03	2001/02	2002/03
Total	56 622	70 627	31 969	43 905
Público	43 847	53 520	23 965	31 973
Privado	12 775	17 107	8 004	11 932

Fonte: Departamento de Avaliação Prospectiva e Planeamento do Ministério da Educação - Recenseamento Escolar Anual 2001/2002 e 2002/2003 - Inquérito Preliminar

5.14-Evolução do número de postos telefónicos principais e de assinantes do serviço móvel terrestre

Unidade: n.º

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Assinantes do serviço móvel terrestre	340 845	663 643	1 506 958	3 074 633	4 671 458	6 664 951	8 355 789	8 530 410	9 353 979
Acessos telefónicos principais - equivalentes	3 586 089	3 821 874	4 002 478	4 116 946	4 229 848	4 310 677	4 517 792	4 463 993	4 496 863

Nota: Em 1995 os acessos telefónicos principais não incluíam ainda os acessos telefónicos digitais, o que passa a acontecer a partir de 1996.

Fonte: INE – Estatísticas dos Transportes e Comunicações (1995 - 2002); INE - Inquérito às Telecomunicações (2003); ANACOM.

5.15-Densidade telefónica – acessos telefónicos principais e serviço móvel terrestre

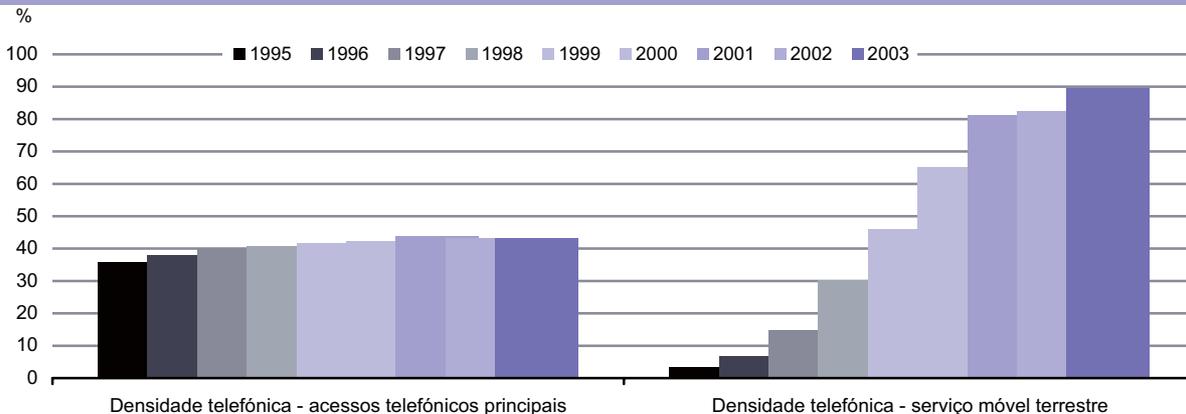
Unidade: %

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Densidade telefónica - acessos telefónicos principais	35,8	38,0	39,7	40,6	41,6	42,2	43,9	43,1	43,1
Densidade telefónica - serviço móvel terrestre	3,4	6,6	14,9	30,4	45,9	65,2	81,2	82,3	89,6

Nota: Para os cálculos da densidade telefónica foram utilizadas as estimativas da população do INE actualizadas com os dados do Recenseamento de 2001.

Fonte: INE – Estatísticas dos Transportes e Comunicações (1995 - 2002); INE - Inquérito às Telecomunicações (2003); ANACOM.

Densidade telefónica - acessos telefónicos principais e serviço móvel terrestre



5.16-Número de alojamentos cablados, por regiões

Unidade: 10³

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Portugal	164	335	465	552	661	765	899	3 362	3 487
Norte	110	272	376	446	541	641	769	861	909
Centro	x	x	x	x	x	x	x	464	479
Lisboa	x	x	x	x	x	x	x	1 612	1 661
Alentejo e Algarve	x	x	x	x	x	x	x	291	299
R. A. Açores e Madeira	54	63	89	106	120	124	130	134	139

Fonte: ANACOM

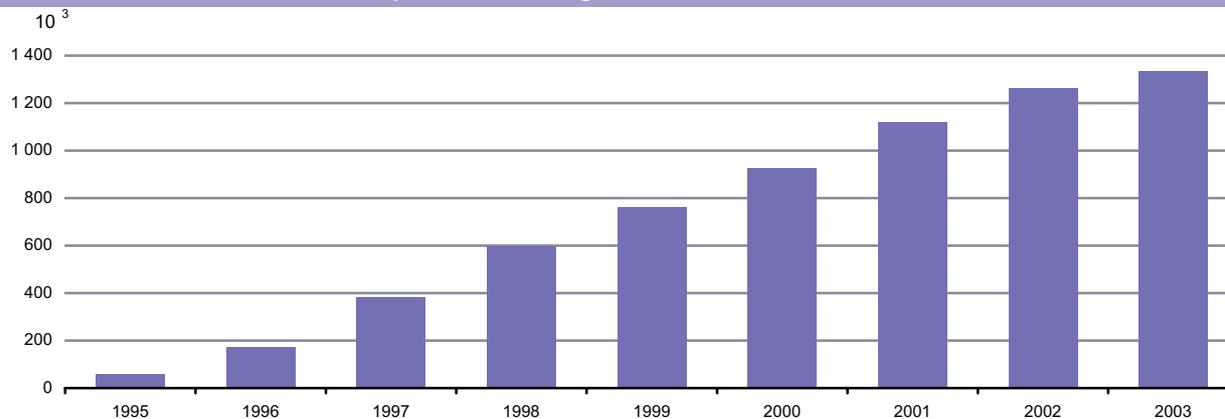
5.17-Número de assinantes de televisão por cabo, por regiões

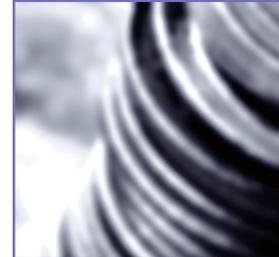
Unidade: 10³

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Portugal	58	171	383	596	760	925	1 119	1 262	1 333
Norte	8	34	76	122	153	192	247	291	315
Centro	x	x	x	x	x	x	x	156	162
Lisboa	x	x	x	x	x	x	x	644	678
Alentejo e Algarve	x	x	x	x	x	x	x	83	84
R. A. Açores e Madeira	24	32	43	55	63	72	81	88	94

Fonte: ANACOM

Número de assinantes de televisão por cabo - Portugal





CONDIÇÕES DE VIDA DAS FAMÍLIAS

Uma análise do PIB *per capita* a preços constantes de 1995, revela um decréscimo desde 2001. A nível regional, Lisboa continua a observar os valores mais elevados quer do PIB *per capita* quer do Rendimento Disponível Bruto das Famílias, embora a Região Autónoma da Madeira tenha registado o maior aumento entre 1995 e 2002.

Relativamente ao Índice de Preços no Consumidor verifica-se que a classe de despesas com a Educação registou o maior aumento entre 1997 e 2003 (53,7%); enquanto que a classe das Comunicações diminuiu 14,3% no mesmo período.

O endividamento das famílias continua a aumentar e desde 2002 que se mantém acima do seu rendimento disponível.

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPECTIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

INE – Contas Nacionais	Janeiro de 2005
INE – Contas Regionais	Novembro de 2004
INE – Índice de Preços no Consumidor	Março de 2003
INE – Estimativas de População Residente (população média)	Outubro de 2004
INE – Estudo do Poder de Compra Concelhio	2002 e 2004
EUROSTAT – Indicadores Estruturais	Abril de 2004
Banco de Portugal, Relatório Anual de 2003	Dezembro de 2004
Direcção Geral do Tesouro	Outubro de 2004

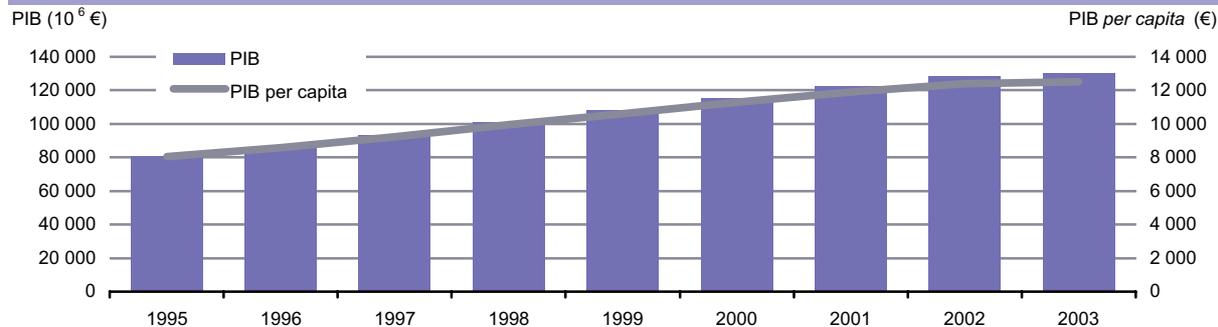
6.1-Produto Interno Bruto (PIB) e PIB *per capita* a preços correntes

	1995	1996	1997	1998	1999	2000(1)	2001(1)	2002(1)	2003(1)
PIB (10 ⁶ €)	80 827	86 230	93 014	100 962	108 030	115 548	122 550	128 458	130 511
PIB <i>per capita</i> (€)	8 058	8 573	9 217	9 967	10 620	11 300	11 906	12 389	12 500

(1) Contas Nacionais Provisórias.

Fonte: INE - Contas Nacionais e Estimativas de População Residente

Produto Interno Bruto (PIB) e PIB *per capita* a preços correntes



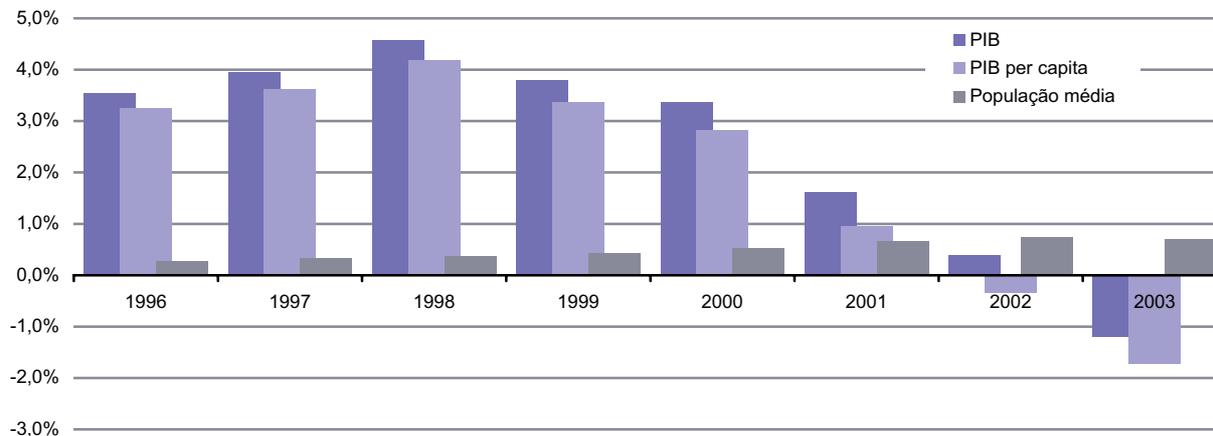
6.2-PIB e PIB *per capita* a preços constantes de 1995

	1995	1996	1997	1998	1999	2000(1)	2001(1)	2002(1)	2003(1)
PIB (10 ⁶ €)	80 827	83 692	87 007	90 992	94 450	97 642	99 232	99 613	98 591
PIB <i>per capita</i> (€)	8 058	8 321	8 622	8 983	9 285	9 549	9 641	9 607	9 443

(1) Contas Nacionais Provisórias.

Fonte: INE - Contas Nacionais e Estimativas de População Residente

Variação do PIB(1), do PIB *per capita* e da população média residente, face ao ano anterior



(1) PIB a preços constantes de 1995

6.3-Rendimento Disponível Bruto (RDB)

	1995	1996	1997	1998	1999	2000(1)	2001(1)	2002(1)	2003(1)
RDB total (10 ⁶ €)	83 517	88 605	94 572	102 704	109 791	116 048	122 624	128 998	130 959
RDB das famílias (10 ⁶ €)	57 105	59 572	62 289	67 245	71 271	77 411	82 395	85 782	87 990
RDB das famílias <i>per capita</i> (€)	5 693	5 923	6 173	6 639	7 007	7 570	8 005	8 273	8 427

(1) Contas Nacionais Provisórias.

Fonte: INE - Contas Nacionais e Estimativas de População Residente

6.4-Consumo, Poupança e Rendimento Disponível Bruto das famílias

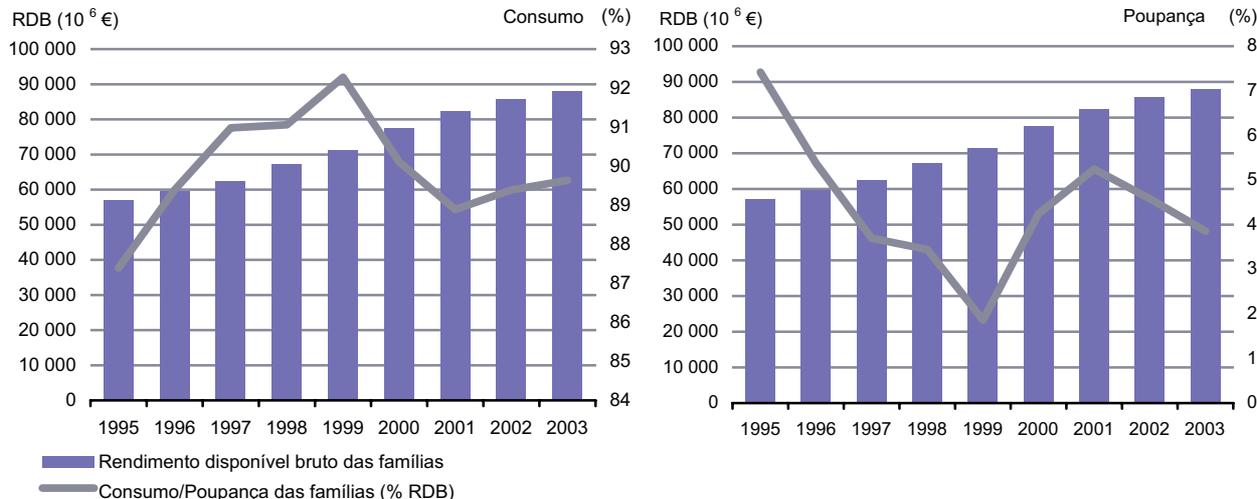
Unidade: 10⁶ €

	1995	1996	1997	1998	1999	2000(1)	2001(1)	2002(1)	2003(1)
Poupança líquida das famílias	4 237	3 203	2 302	2 316	1 327	3 286	4 321	3 931	3 395
Despesa do consumo final das famílias	49 905	53 255	56 672	61 233	65 769	69 755	73 242	76 681	78 872
Rendimento disponível bruto das famílias	57 105	59 572	62 289	67 245	71 271	77 411	82 395	85 782	87 990

(1) Contas Nacionais Provisórias.

Fonte: INE-Contas Nacionais

Consumo e Poupança das famílias em percentagem do Rendimento Disponível Bruto (RDB)



6.5-Produto Interno Bruto, *per capita* a preços correntes, por região (NUTS II)

	Unidade: €							
	1995	1996	1997	1998	1999	2000(1)	2001(1)	2002(1)
Portugal	*8 058	*8 573	*9 217	*9 967	*10 620	*11 300	*11 906	*12 389
Norte	*6 844	*7 271	*7 671	*8 202	*8 706	*9 134	*9 520	*9 904
Centro	6 561	7 009	7 427	8 010	8 591	9 221	9 714	10 152
Lisboa	11 556	12 250	13 403	14 693	15 659	16 582	17 492	18 006
Alentejo	6 833	7 361	8 038	8 450	8 793	9 465	10 132	10 715
Algarve	*8 077	*8 509	*9 120	*9 757	*10 491	*11 415	*12 423	*13 063
R. A. Açores	*6 017	*6 450	*6 742	*7 313	*8 095	*8 819	*9 435	*10 168
R. A. Madeira	*7 660	*8 226	*9 252	*10 350	*11 169	*12 724	*13 353	*14 435

(1) Contas Regionais Provisórias

Fonte: INE - Contas Nacionais/Regionais e Estimativas de População Residente

6.6-Rendimento Disponível Bruto das famílias, *per capita* e por região (NUTS II)

	Unidade: €							
	1995	1996	1997	1998	1999	2000(1)	2001(1)	
Portugal	5 693	5 923	6 173	6 639	7 007	7 570	8 005	
Norte	4 933	5 215	5 335	5 656	6 017	6 405	6 702	
Centro	5 289	5 473	5 534	6 026	6 418	6 879	7 250	
Lisboa	6 788	7 000	7 481	8 119	8 502	9 277	9 841	
Alentejo	5 105	5 321	5 441	5 837	6 066	6 545	6 964	
Algarve	6 091	6 233	6 466	6 870	7 276	7 878	8 563	
R. A. Açores	4 488	4 867	4 960	5 389	5 756	6 443	6 893	
R. A. Madeira	5 824	5 827	6 436	6 701	7 010	7 724	8 471	

(1) Contas Regionais Provisórias

Fonte: INE - Contas Nacionais/Regionais e Estimativas de População Residente

6.7-Agregados domésticos privados (ADP's), sem indivíduos empregados

Unidade: %

	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Crianças com idades entre 0-17 anos que vivem em ADP's sem indivíduos empregados	4,6	4,5	3,9	3,6	4,2	5,0
Pessoas com idade entre 18-59 anos que vivem em ADP's sem indivíduos empregados	5,1	4,7	4,6	4,3	4,6	5,5

Fonte: Eurostat - Indicadores Estruturais

6.8-Índice de Poder de Compra *per capita*, por NUTS II

	Edição 2002(1)	Edição 2004(2)
Portugal	100,00	100,00
Continente	101,32	101,04
Norte	85,58	83,90
Centro	79,85	79,01
Lisboa	147,86	149,32
Alentejo	77,01	76,77
Algarve	108,78	107,82
R. A. Açores	65,14	73,33
R. A. Madeira	81,33	83,69

(1) Data de referência da informação da base utilizada: 1999, 2000 e 2001

(2) Data de referência da informação da base utilizada: 2001, 2002 e 2003

Fonte: INE - Estudo do Poder de Compra Concelhio, 2002 e 2004

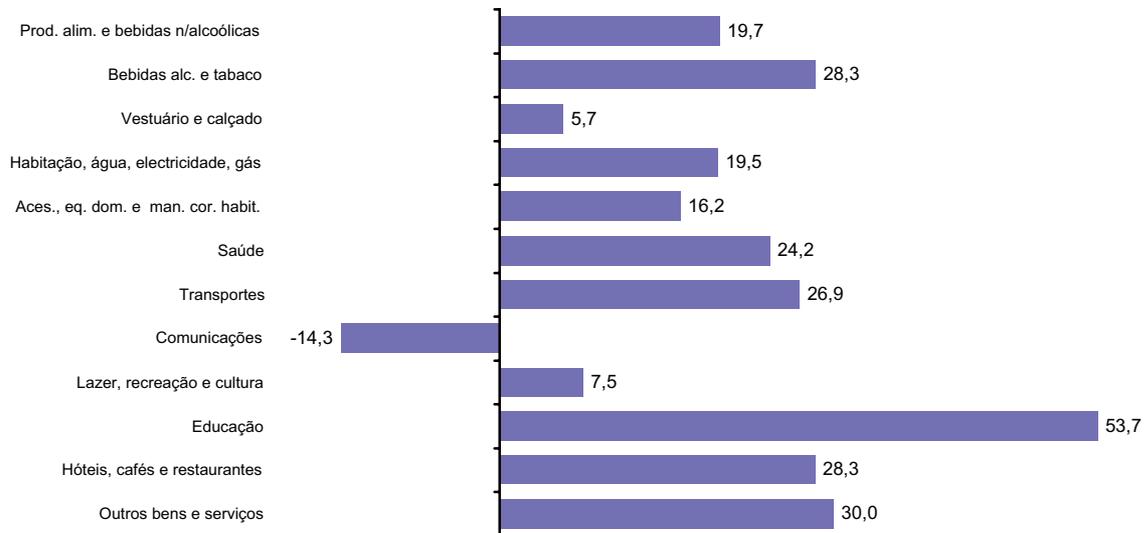
6.9-Índice de Preços no Consumidor (2002=100)

	Unidade: n.º						
	1997(1)	1998(1)	1999(1)	2000(1)	2001(1)	2002	2003
Total geral	85,51	87,85	89,91	92,50	96,51	100,00	103,30
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	85,68	88,70	90,60	92,53	98,51	100,00	102,60
Bebidas alcoólicas e tabaco	81,50	85,49	91,63	92,41	95,41	100,00	104,60
Vestuário e calçado	95,98	95,02	95,42	96,18	97,62	100,00	101,40
Habituação, água, electricidade, gás	87,00	89,36	90,13	93,50	97,16	100,00	104,00
Acessórios, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	88,28	90,13	92,15	93,97	96,98	100,00	102,60
Saúde	82,02	85,74	89,33	92,06	95,42	100,00	101,90
Transportes	82,17	84,21	86,62	90,81	95,19	100,00	104,30
Comunicações	115,23	110,70	106,64	101,51	99,25	100,00	98,70
Lazer, recreação e cultura	94,62	94,29	94,98	95,73	97,83	100,00	101,70
Educação	68,76	81,63	85,58	89,83	94,47	100,00	105,70
Hóteis, cafés e restaurantes	82,37	85,14	87,58	90,74	94,58	100,00	105,70
Outros bens e serviços	79,99	82,75	85,89	89,62	94,54	100,00	104,00

(1) Série base 100=1997 compatibilizada com a série base 100=2002

Fonte: INE - Índice de Preços no Consumidor

Taxa de variação do Índice de Preços no Consumidor, no período 1997-2003



6.10-Taxa de variação média do Índice de Preços no Consumidor - total

Unidade: %

	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Total IPC	12,0	9,5	6,8	5,4	4,2	3,1	2,3	2,8	2,3	2,9	4,4	3,6	3,3

Fonte: INE - Índice de Preços no Consumidor

6.11-Montante dos contratos de concessão de crédito à habitação

Unidade: 10⁶ €

	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Total	3 015	3 695	4 923	6 945	10 474	11 988	10 456	9 866	11 724	x
Regime jovem bonificado e outros	1 498	1 978	2 892	4 260	6 678	6 028	4 422	4 251	4 287	x
Regime geral	1 517	1 717	2 031	2 686	3 796	5 961	6 035	5 615	7 437	10 672

Fonte: Direcção Geral do Tesouro

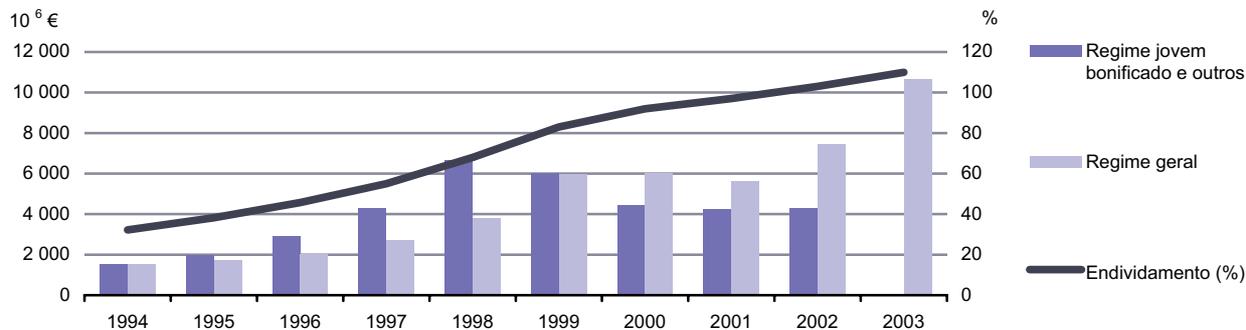
6.12-Endividamento dos particulares em percentagem do rendimento disponível

Unidade: %

	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Total	19,6	20,9	22,5	27,5	32,2	38,2	45,7	55,0	68,0	83,0	92,0	97,0	103,0	110,0

Fonte: Banco de Portugal, Relatórios Anuais

Endividamento dos particulares, em percentagem do rendimento disponível, e montante dos contratos de concessão de crédito à habitação





PROTECÇÃO SOCIAL

A diferença entre as despesas e as receitas de protecção social agravaram-se nos últimos anos em análise. A função “Velhice e Sobrevivência” manteve a primeira posição no total das prestações da protecção social que, juntamente com a função “Saúde”, perfizeram um total de 87% das prestações sociais em 2002.

O número de famílias beneficiárias do Rendimento Mínimo Garantido manteve a tendência decrescente desde 2001.

Nota: Devido às alterações verificadas no quadro da Segurança Social, em particular as decorrentes da reestruturação dos regimes vigentes até 2001 e da adopção de um novo sistema de contas, os resultados de 2002 têm carácter provisório.

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPECTIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

INE - Estatísticas da Protecção Social

Novembro de 2004

MSST - Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES)

Março/Dezembro de 2004

MSST - Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social (IGFSS)

Novembro de 2004

MS - Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde (IGIFS)

Março de 2004

ISP - Instituto de Seguros de Portugal

Setembro de 2003

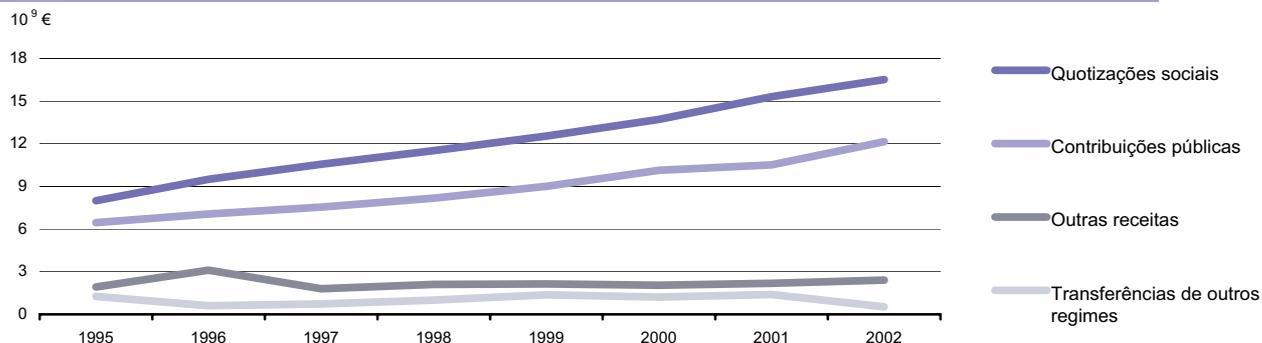
7.1-Receitas de protecção social, por natureza

		1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002(1)
Total	10 ³ €	17 636 017	20 272 830	20 643 388	22 787 891	25 052 074	27 113 032	29 395 921	31 599 009
	%	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Quotizações sociais	10 ³ €	7 993 970	9 505 850	10 562 143	11 514 758	12 535 952	13 714 542	15 304 980	16 515 991
	%	45,3	46,9	51,2	50,5	50,0	50,6	52,1	52,3
Quotização da entidade patronal	10 ³ €	4 906 266	6 312 183	7 021 750	7 700 952	8 379 413	9 209 110	10 314 693	11 171 906
	%	27,8	31,1	34,0	33,8	33,4	34,0	35,1	35,4
Quotização da pessoa protegida	10 ³ €	3 087 704	3 193 667	3 540 393	3 813 806	4 156 539	4 505 432	4 990 287	5 344 085
	%	17,5	15,8	17,2	16,7	16,6	16,6	17,0	16,9
Contribuições públicas	10 ³ €	6 453 781	7 052 543	7 547 239	8 173 189	9 000 791	10 129 377	10 516 563	12 140 868
	%	36,6	34,8	36,6	35,9	35,9	37,4	35,8	38,4
Outras receitas	10 ³ €	1 922 198	3 107 806	1 806 486	2 101 374	2 144 067	2 049 119	2 180 946	2 411 767
	%	10,9	15,3	8,8	9,2	8,6	7,6	7,4	7,6
Transferências de outros regimes	10 ³ €	1 266 069	606 631	727 520	998 570	1 371 265	1 219 994	1 393 432	530 382
	%	7,2	3,0	3,5	4,4	5,5	4,5	4,7	1,7

(1) Dados provisórios

Fonte: INE - Estatísticas da Protecção Social

Receitas de protecção social, por natureza

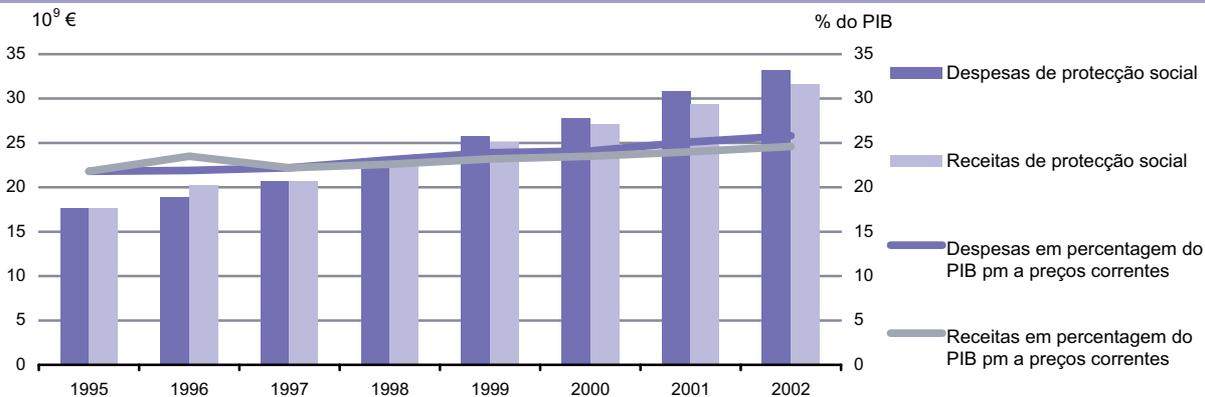


7.2-Despesas e receitas de protecção social, *per capita* e em percentagem do PIB

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002(1)
Despesas de protecção social (10⁶ €)	17 607	18 895	20 635	23 275	25 769	27 794	*30 785	33 206
Despesas <i>per capita</i> (€)	1 755	1 879	2 045	2 298	2 533	2 718	2 991	3 203
Despesas em percentagem do PIB pm a preços correntes	21,8%	21,9%	22,2%	23,1%	23,9%	24,1%	*25,1%	25,8%
Receitas de protecção social (10⁶ €)	17 636	20 273	20 643	22 788	25 052	27 113	29 396	31 599
Receitas <i>per capita</i> (€)	1 758	2 016	2 046	2 250	2 463	2 651	2 856	3 048
Receitas em percentagem do PIB pm a preços correntes	21,8%	*23,5%	*22,2%	*22,6%	*23,2%	*23,5%	*24,0%	24,6%

(1) Dados provisórios

Fonte: INE - Estatísticas da Protecção Social

Despesas e receitas de protecção social, *per capita* e em percentagem do PIB

7.3-Prestações de protecção social, por grupos de funções

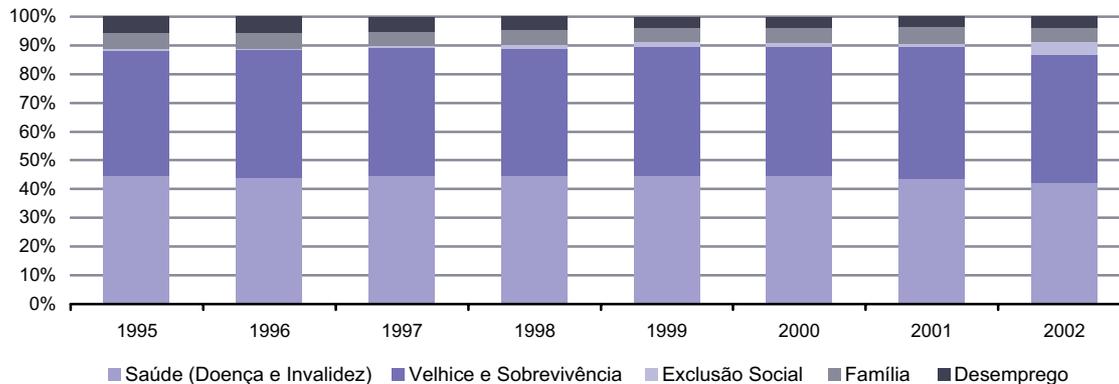
Unidade: 10³ €

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002(1)
Total	14 529 427	16 433 286	17 603 132	19 506 203	21 359 001	23 719 974	*25 813 633	29 397 200
Saúde (Doença e Invalidez)	6 518 116	7 247 164	7 873 574	8 706 115	9 519 638	10 605 973	11 255 886	12 451 301
Velhice e Sobrevivência	6 307 838	7 292 558	7 803 039	8 610 033	9 585 176	10 605 639	11 829 560	13 018 965
Família	835 711	867 395	926 203	1 015 130	1 106 114	1 283 549	1 457 566	1 416 148
Desemprego	803 578	948 922	890 896	914 462	795 935	880 884	939 737	1 152 337
Habitação	3 681	3 727	3 481	3 377	3 005	2 526	*2 778	2 260
Exclusão Social	60 503	73 520	105 939	257 086	349 133	341 403	328 106	1 356 189

(1) Dados provisórios

Fonte: INE - Estatísticas da Protecção Social

Prestações de protecção social, por grupos de funções



7.4-Prestações de protecção social, por grupos de funções e *per capita*

	Unidade: €							
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002(1)
Total	1 449	1 634	1 744	1 926	2 100	2 320	2 508	2 835
Saúde (Doença e Invalidez)	650	721	780	860	936	1 037	1 094	1 201
Velhice e Sobrevivência	629	725	773	850	942	1 037	1 149	1 256
Família	83	86	92	100	109	126	142	137
Desemprego	80	94	88	90	78	86	91	111
Habituação	0,4	0,4	0,3	0,3	0,3	0,2	0,3	0,2
Exclusão Social	6,0	7,3	10,5	25,4	34,3	33,4	31,9	130,8

(1) Dados provisórios

Fonte: INE - Estatísticas da Protecção Social

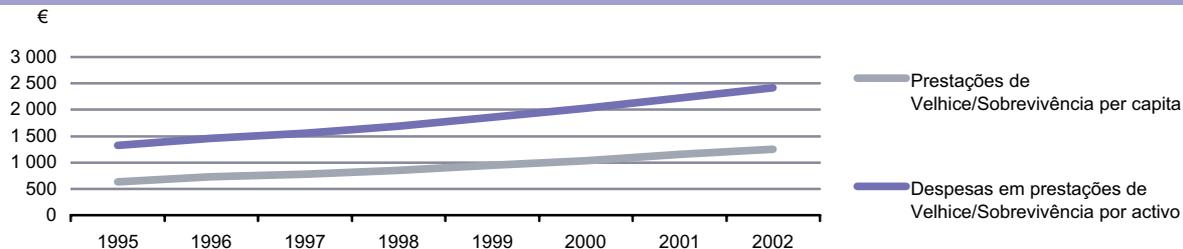
7.5-Despesas em prestações de Velhice/Sobrevivência, por activo

	Unidade: €							
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002(1)
Despesas em prestações de Velhice/Sobrevivência por activo	1 327	1 461	1 555	1 683	1 859	2 026	2 226	2 420
Prestação, por beneficiário de pensão de Velhice/Sobrevivência	3 200	3 650	3 869	4 234	4 683	5 026	5 447	5 886

(1) Dados provisórios

Fonte: INE - Estatísticas de Protecção Social

Despesas em prestações de Velhice/Sobrevivência



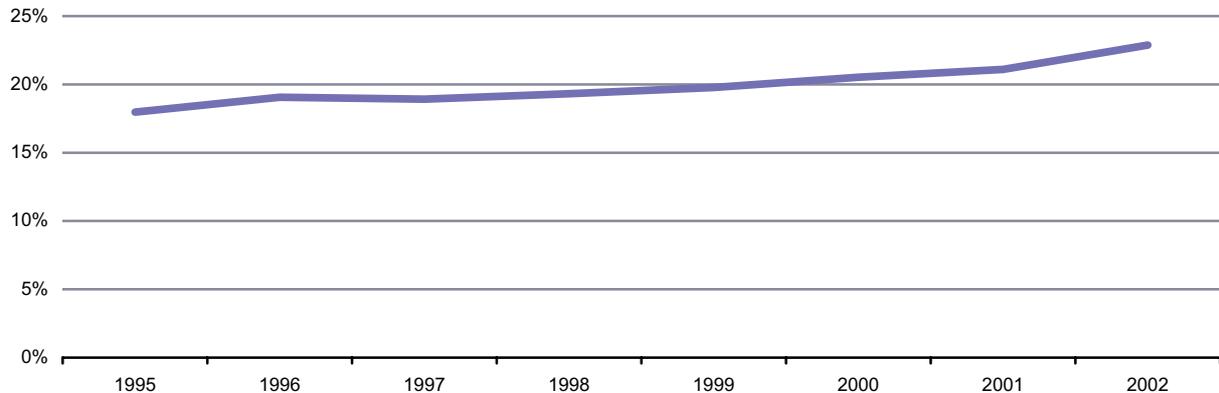
7.6-Prestações de protecção social, por grupos de funções em percentagem do PIBpm a preços correntes

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002(1)
	Unidade: %							
Total	18,0	19,1	18,9	19,3	19,8	20,5	*21,1	22,9
Saúde (Doença e Invalidez)	8,1	8,4	8,5	8,6	8,8	9,2	*9,2	9,7
Velhice e Sobrevivência	7,8	8,5	8,4	8,5	8,9	9,2	*9,7	10,1
Família	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,1	1,2	1,1
Desemprego	1,0	1,1	1,0	0,9	0,7	0,8	0,8	0,9
Habituação	o	o	o	o	o	o	o	o
Exclusão Social	0,1	0,1	0,1	0,3	0,3	0,3	0,3	1,1

(1) Dados provisórios

Fonte: INE - Estatísticas da Protecção Social

Prestações de protecção social, em percentagem do PIBpm a preços correntes



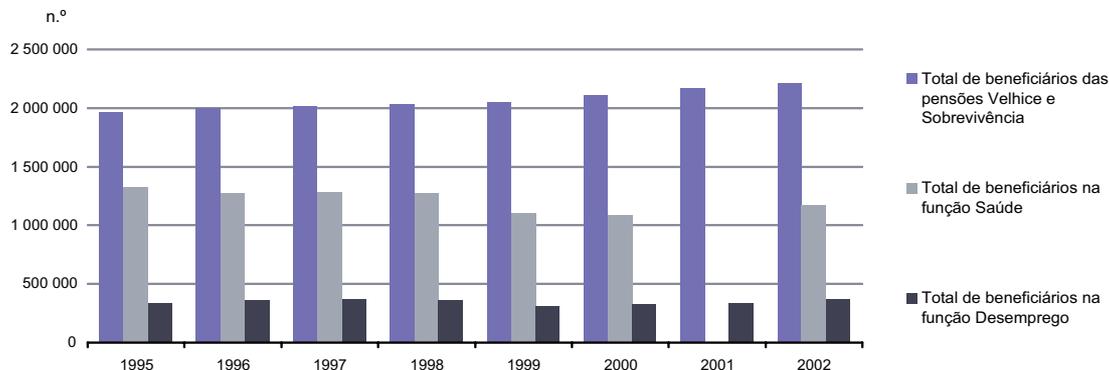
7.7-Beneficiários (31 de Dezembro) nas funções Velhice e Sobrevivência, Saúde e Desemprego

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002(1)
	Unidade: n.º							
Total de beneficiários das pensões Velhice e Sobrevivência	1 971 385	1 998 223	2 016 788	2 033 774	2 046 824	2 110 216	2 171 643	2 211 951
Pensão de velhice	1 454 910	1 461 402	1 459 721	1 460 445	1 462 131	1 511 291	1 556 780	1 585 648
Pensão de sobrevivência	516 475	536 821	557 067	573 329	584 693	598 925	614 863	626 303
Total de beneficiários na função Saúde	1 327 869	1 273 077	1 281 510	1 279 341	1 103 077	1 087 417	*1 209 740	1 173 252
Subsídio de doença	743 376	711 986	709 816	661 698	529 103	521 636	*649 522	606 003
Pensão de invalidez	411 515	386 426	398 002	397 797	395 808	373 337	357 327	352 031
Outras	172 978	174 665	173 692	219 846	178 166	192 444	*202 891	215 218
Total de beneficiários na função Desemprego	340 163	363 821	371 596	358 986	314 403	329 281	337 100	370 144

(1) Dados provisórios

Fonte: INE - Estatísticas da Protecção Social

Beneficiários (31 de Dezembro) nas funções Velhice e Sobrevivência, Saúde e Desemprego



7.8-Montantes da protecção social na função Família e Exclusão Social, por alguns tipos de prestações, a preços correntes

Unidade: 10³ €

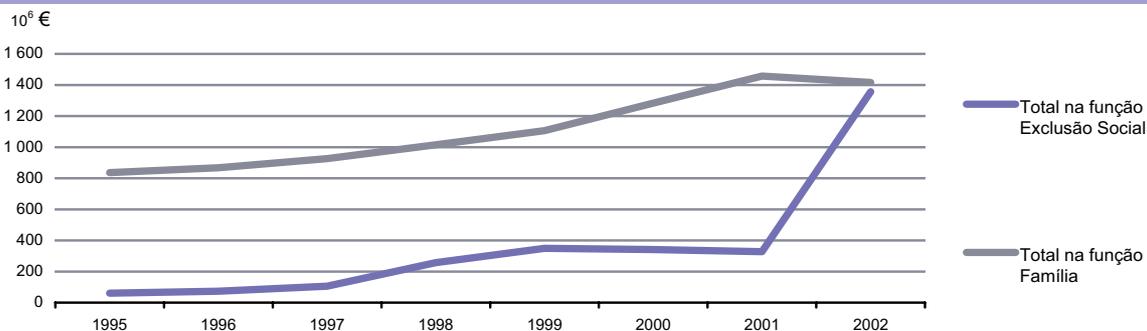
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002(1)
Total na função Família	835 711	867 395	926 203	1 015 130	1 106 114	1 283 549	1 457 566	1 416 148
Subsídio familiar a crianças e a jovens	300 496	382 133	421 834	455 328	463 234	496 602	522 661	566 305
Subsídio de maternidade	70 191	78 052	84 597	92 963	113 242	144 238	157 004	173 158
Subsídio de nascimento	9 352	12 795	7 167	293	102	93	87	68
Subsídio de aleitação	17 089	18 281	9 981	663	-	-	-	-
Total na função Exclusão Social	60 503	73 520	105 939	257 086	349 133	341 403	328 106	1 356 189
Alojamento	-	189	165	388	460	205	254	263
Readaptação de alcoólicos e toxicodependentes	3 005	4 382	5 507	6 788	8 918	11 024	11 881	264
Complemento de recursos - Rendimento Mínimo Garantido(2)	-	1 582	43 833	183 947	261 775	250 939	227 530	232 413
Outras	57 498	67 367	56 434	65 963	77 980	79 235	88 441	1 123 249

(1) Dados provisórios

(2) Actual Rendimento Social de Inserção

Fonte: INE - Estatísticas da Protecção Social

Montantes da protecção social na função Família e Exclusão Social



7.9-Famílias com requerimento de RMG deferido não cessado, por região (NUTS II)

	1998	1999	2000	2001	2002	2003
	Unidade: n.º					
TOTAL	109 227	159 209	168 764	144 985	130 777	126 386
Norte	41 638	64 592	69 922	60 381	54 159	54 140
Centro	20 817	28 242	28 485	25 081	22 658	20 642
Lisboa	19 094	28 810	31 720	29 736	27 788	27 529
Alentejo	9 225	12 142	12 833	11 760	10 554	10 000
Algarve	4 714	6 479	7 493	7 379	6 126	5 325
R. A. Açores(1)	6 885	9 224	8 548	2 159	1 736	1 386
Desconhecido(2)	6 854	9 720	9 763	8 489	7 756	7 364

Nota: Dados sujeitos a actualizações

(1) A partir de 2001 não se encontram disponíveis os dados do CPSSS de Ponta Delgada

(2) A categoria Desconhecido, deve-se ao facto de não se dispor para alguns registos, informação referente ao concelho/freguesia de residência

Fonte: Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade

Famílias com requerimento de RMG deferido não cessado (1998=100), por região (NUTS II)

Região	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Norte	100	155	168	145	130	130
Centro	100	135	138	120	110	100
Lisboa	100	150	165	155	145	145
Alentejo	100	130	135	125	115	110
Algarve	100	138	158	155	130	110

7.10-Estrutura dos regimes de protecção social na cobertura de cada risco

Unidade: %

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002(1)
Velhice e Sobrevivência								
Segurança Social	60,1	56,3	55,8	54,3	55,7	55,6	55,3	55,0
Função Pública	32,1	30,8	30,8	30,8	29,9	30,6	30,9	31,0
Outros	7,8	12,9	13,4	14,9	14,4	13,8	13,8	14,0
Saúde								
Segurança Social	23,0	21,4	20,1	18,9	18,2	17,1	16,8	15,5
Função Pública	12,9	12,4	12,5	12,6	12,2	12,2	12,7	14,9
Outros	64,1	66,2	67,4	68,5	69,6	70,7	70,5	69,6
Família								
Segurança Social	61,4	62,0	63,5	62,9	61,2	61,1	57,9	54,7
Função Pública	13,5	13,3	12,8	11,5	10,4	9,4	8,8	10,6
Outros	25,1	24,7	23,7	25,6	28,4	29,5	33,4	34,7
Desemprego								
Segurança Social	99,8	86,5	93,4	93,2	91,9	91,2	92,6	94,6
Função Pública	-	-	-	-	-	0,2	0,1	0,3
Outros	0,2	13,5	6,6	6,8	8,1	8,6	7,4	5,1
Habitação								
Segurança Social	45,3	43,8	47,5	47,2	50,0	57,2	*47,2	55,4
Função Pública	54,7	56,2	52,5	52,8	50,0	42,8	*52,8	44,6
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Exclusão Social								
Segurança Social	71,3	70,4	84,5	91,8	92,4	92,4	91,5	97,4
Função Pública	1,5	1,3	1,0	0,4	0,4	0,4	0,4	0,1
Outros	27,2	28,3	14,5	7,8	7,2	7,2	8,1	2,5

(1) Dados provisórios

Fonte: INE - Estatísticas da Protecção Social

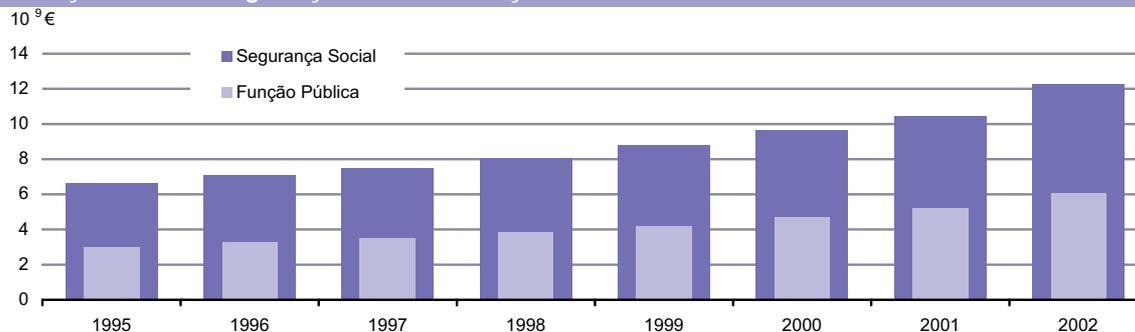
7.11-Protecção social na Segurança Social e na Função Pública - montantes e número de pensionistas

	Unid.	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002(1)
Segurança Social		6 654 089	7 065 863	7 451 837	8 052 005	8 799 853	9 611 013	10 453 398	12 275 611
Velhice e Sobrevivência	10 ³ €	3 791 612	4 106 162	4 358 197	4 675 034	5 339 122	5 894 229	6 546 780	7 157 990
Saúde	10 ³ €	1 503 212	1 547 640	1 582 560	1 648 917	1 728 389	1 812 175	1 891 430	1 930 996
Família e outros	10 ³ €	1 359 264	1 412 061	1 511 080	1 728 054	1 732 342	1 904 609	2 015 188	3 186 625
Pensionistas	n.º	2 364 251	2 390 004	2 414 790	2 431 571	2 449 419	2 494 303	2 528 970	2 563 982
Função Pública		2 976 661	3 260 836	3 506 154	3 862 848	4 152 834	4 674 698	5 215 913	6 042 257
Velhice e Sobrevivência	10 ³ €	2 022 067	2 243 678	2 403 126	2 649 890	2 866 903	3 252 986	3 651 580	4 030 378
Saúde	10 ³ €	838 310	898 886	981 485	1 093 259	1 168 659	1 297 357	1 429 687	1 855 940
Família e outros	10 ³ €	116 285	118 272	121 543	119 699	117 272	124 355	134 646	155 939
Pensionistas	n.º	364 814	381 564	396 423	406 870	416 090	426 410	436 176	451 244
Beneficiários activos	n.º	637 749	647 893	654 228	681 169	709 167	747 449	771 285	778 782

(1) Dados provisórios

Fonte: INE - Estatísticas da Protecção Social

Protecção social na Segurança Social e na Função Pública - montantes



7.12-Receitas e despesas da Segurança Social, por natureza

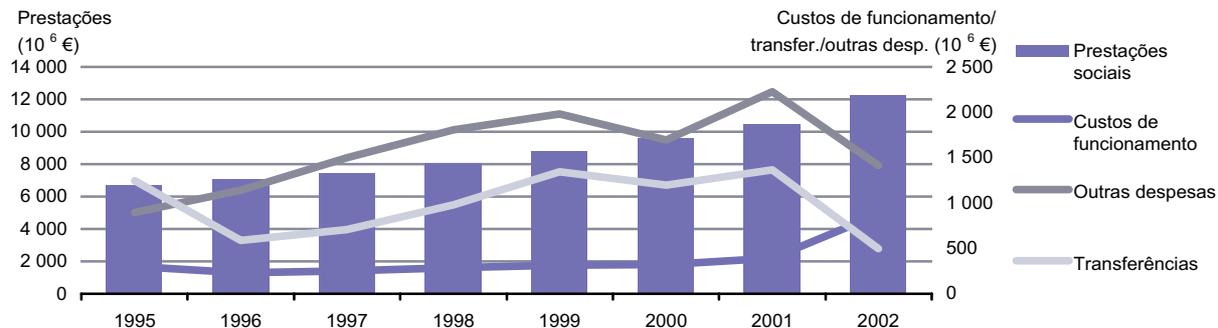
Unidade: 10⁶ €

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002(1)
Total de receitas	9 353	10 083	10 152	11 137	12 190	12 982	13 973	15 544
Quotizações das entidades patronais	3 929	3 880	4 322	4 703	5 137	5 635	6 121	6 527
Quotizações da pessoa protegida	2 201	2 241	2 534	2 713	2 904	3 144	3 465	3 634
Contribuições públicas	1 100	2 118	2 234	2 417	2 593	2 970	3 070	4 001
Outras receitas	1 171	1 590	740	954	955	735	685	886
Transferências	952	254	322	350	602	498	632	496
Total de despesas	9 098	9 027	9 911	11 122	12 440	12 827	14 439	15 063
Prestações sociais	6 654	7 066	7 452	8 052	8 800	9 611	10 453	12 276
Custos de funcionamento	298	232	250	284	312	321	393	874
Outras despesas	896	1 141	1 500	1 809	1 980	1 698	2 230	1 417
Transferências	1 249	588	709	977	1 348	1 197	1 363	496

(1) Dados provisórios

Fonte: IGFSS – Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social

Despesas da Segurança Social, por natureza



7.13-Receitas dos regimes da Função Pública, por natureza

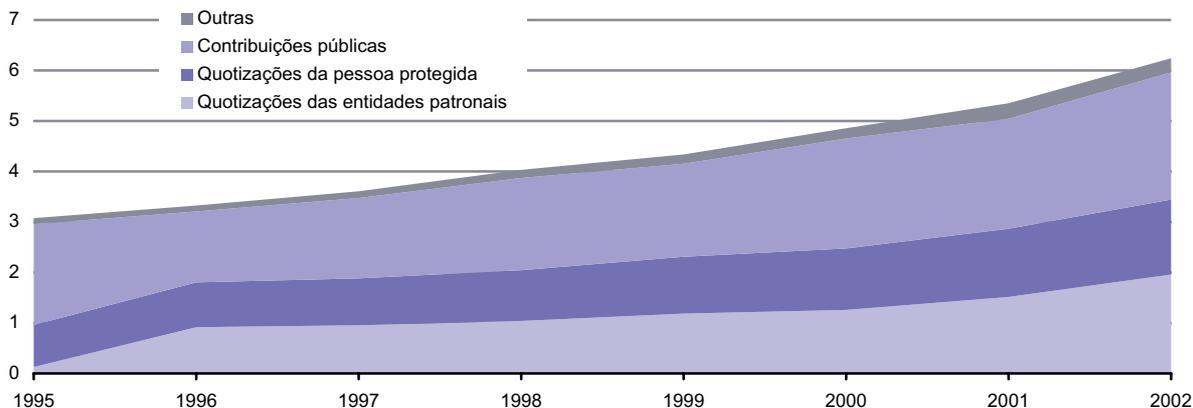
Unidade: 10³ €

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002(1)
Total	3 074 296	3 325 357	3 607 303	4 032 923	4 337 594	4 856 794	5 352 491	6 242 152
Quotizações das entidades patronais	125 687	915 093	953 897	1 039 625	1 186 128	1 257 414	1 514 317	1 960 602
Quotizações da pessoa protegida	835 866	889 318	928 560	1 006 492	1 123 806	1 217 804	1 351 557	1 480 916
Contribuições públicas	1 994 832	1 404 637	1 592 815	1 823 652	1 844 016	2 178 886	2 178 411	2 523 014
Outras	117 911	116 309	132 031	163 154	183 644	202 690	308 206	277 620
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-

(1) Dados provisórios

Fonte: INE - Estatísticas da Protecção Social

Receitas dos regimes da Função Pública, por natureza

10⁹ €

7.14-Receitas e despesas de "Outros regimes de protecção social", por natureza

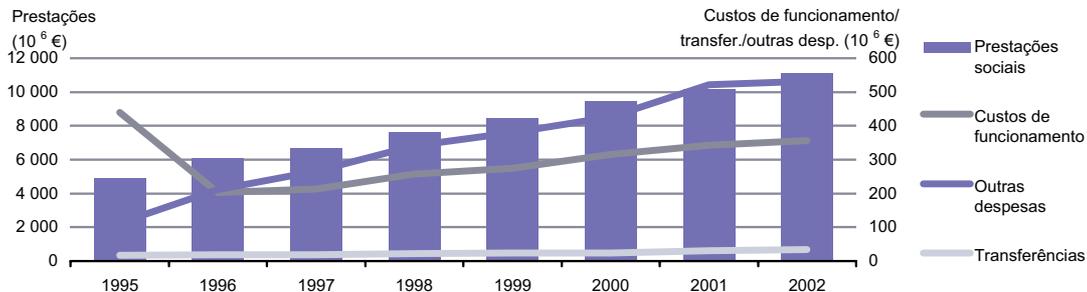
Unidade: 10³ €

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002(1)
Total de receitas	5 208 632	6 863 952	6 883 937	7 618 157	8 524 687	9 274 375	10 070 768	9 813 125
Quotizações entidade patronal	619 761	1 516 803	1 745 528	1 958 735	2 056 688	2 317 222	2 679 697	2 684 520
Quotizações pessoa protegida	51 032	63 463	78 174	94 350	128 853	143 258	174 036	228 802
Contribuições públicas	3 358 471	3 529 417	3 720 245	3 932 488	4 563 839	4 980 279	5 267 849	5 616 893
Outras	865 165	1 401 277	934 616	984 454	1 005 772	1 111 461	1 187 588	1 248 574
Transferências	314 203	352 992	405 374	648 130	769 535	722 155	761 598	34 336
Total de despesas	5 468 087	6 539 469	7 143 651	8 209 736	9 084 462	10 198 987	11 043 118	12 001 517
Prestações sociais	4 898 864	6 106 584	6 645 140	7 591 348	8 406 313	9 434 262	10 147 595	11 079 532
Custos de funcionamento	439 461	202 541	213 913	256 553	275 020	315 492	342 560	355 715
Outras despesas	113 257	211 860	266 114	340 337	379 705	425 808	522 180	531 934
Transferências	16 505	18 484	18 484	21 498	23 424	23 425	30 783	34 336

(1) Dados provisórios

Fonte: INE - Estatísticas da Protecção Social

Despesas de "Outros regimes de protecção social", por natureza



7.15-Prestações sociais e utentes das IPSS, por grupos de funções

		Unid.	1996		1997		1998		1999		2000		2001		2002(1)	
			10 ³	%	10 ³	%										
Montante Total			421 658	100,0	441 952	100,0	513 373	100,0	632 725	100,0	772 968	100,0	991 623	100,0	1 088 695	100,0
Total de Utentes			x	x	441,90	100,0	487,60	100,0	581,63	100,0	687,67	100,0	834,70	100,0	888,97	100,0
Família	Montante	€	188 244	44,6	191 654	43,4	223 239	43,5	279 272	44,1	340 944	44,1	448 222	45,2	455 433	41,8
	Utentes	n.º	x	x	197,85	44,8	224,45	46,0	267,12	45,9	317,18	46,1	399,38	47,8	400,15	45,0
Velhice	Montante	€	129 814	30,8	149 589	33,8	173 645	33,8	196 844	31,1	245 495	31,8	319 022	32,2	378 666	34,8
	Utentes	n.º	x	x	92,38	20,9	104,42	21,4	112,62	19,4	136,64	19,9	170,05	20,4	194,83	21,9
Doença	Montante	€	48 443	11,5	47 137	10,7	49 994	9,7	63 179	10,0	81 610	10,6	98 525	9,9	107 052	9,8
	Utentes	n.º	x	x	88,92	20,1	90,67	18,6	111,30	19,1	139,84	20,3	161,60	19,4	169,40	19,1
Invalidez	Montante	€	39 410	9,4	43 522	9,8	52 793	10,3	74 327	11,7	85 344	11,0	104 073	10,5	118 973	10,9
	Utentes	n.º	x	x	19,86	4,5	23,15	4,7	31,01	5,3	34,64	5,0	40,46	4,8	44,65	5,0
Exclusão Social	Montante	€	15 747	3,7	10 050	2,3	13 702	2,7	19 103	3,0	19 575	2,5	21 781	2,2	28 571	2,6
	Utentes	n.º	x	x	42,89	9,7	44,91	9,2	59,56	10,2	59,37	8,6	63,22	7,6	79,94	9,0

(1) Dados provisórios

Fonte: INE - Estatísticas da Protecção Social

7.16-Associados efectivos das associações de socorros mútuos, por modalidades subscritas

Unidade: n.º

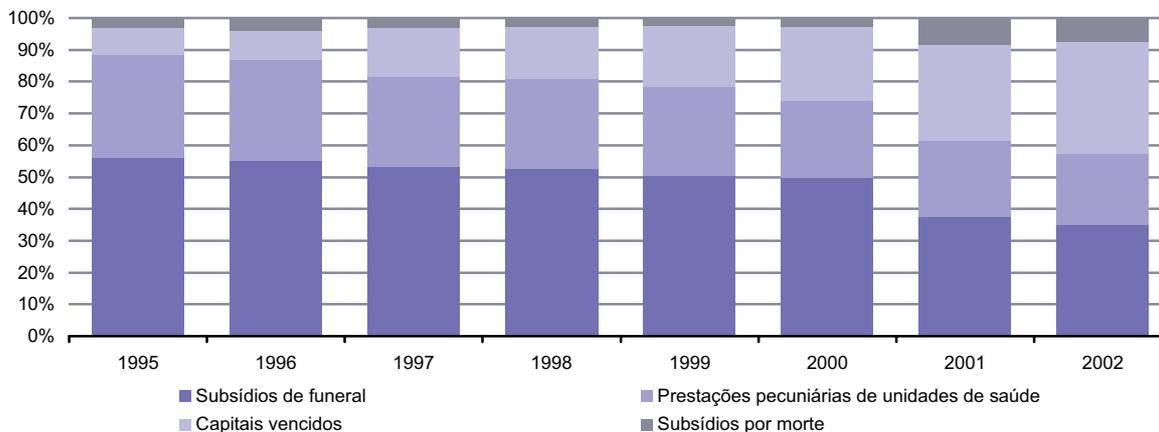
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002(1)
Subsídios de funeral	519 239	508 337	524 392	570 815	565 362	548 863	451 993	448 996
Subsídios por morte	28 431	37 027	28 965	28 882	26 124	28 962	98 612	94 141
Prestações pecuniárias de unidades de saúde	299 314	292 971	276 458	310 104	312 066	269 225	286 377	287 968
Capitais vencidos	77 255	82 763	151 838	178 137	217 380	259 446	364 019	450 917

Nota: Associado efectivo: associado que subscreve uma ou mais modalidades de benefícios regulamentares, pagando a correspondente quotização.

(1) Dados provisórios

Fonte: INE - Estatísticas da Protecção Social

Associados efectivos das associações de socorros mútuos, por modalidades subscritas



7.17-Créditos sobre clientes no Serviço Nacional de Saúde

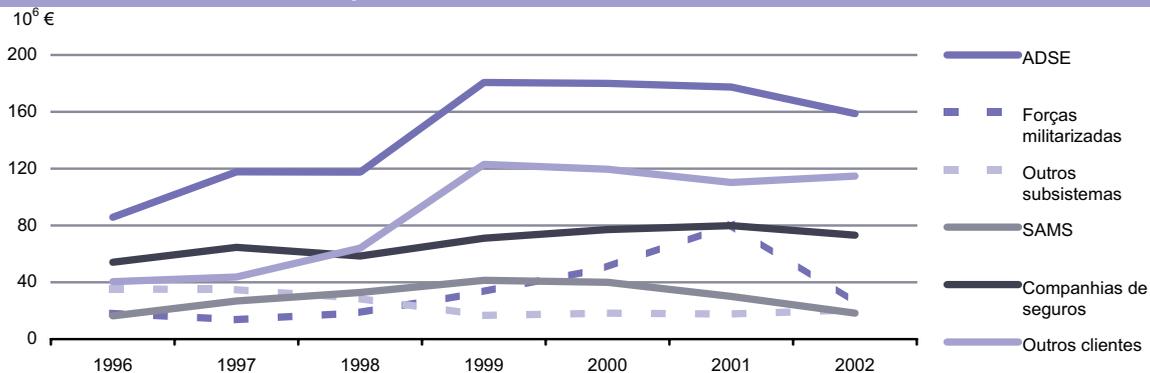
Unidade: 10³ €

	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002(1)
Total	266 433	317 500	336 469	486 313	507 861	526 297	451 285
Subsistemas	171 866	209 086	213 959	292 281	311 165	336 174	263 419
ADSE	85 788	117 726	117 567	180 680	180 031	177 418	158 698
Forças armadas	7 058	6 779	10 126	13 667	14 365	20 994	29 884
Forças militarizadas	18 216	13 712	18 635	33 414	50 433	80 884	25 095
SAMS	16 400	26 890	32 836	41 365	40 034	30 089	18 287
Serviços sociais	9 128	9 148	6 185	6 489	8 041	9 141	10 775
Outros subsistemas	35 275	34 831	28 611	16 665	18 261	17 648	20 680
Companhias de seguros	54 120	64 629	58 450	71 014	77 139	79 869	73 110
Outros clientes	40 448	43 784	64 060	123 019	119 557	110 254	114 756

(1) Dados provisórios

Fonte: IGIFS - Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde

Créditos sobre clientes no Serviço Nacional de Saúde



7.18-Entidades gestoras de fundos e fundos de pensões, por entidade gestora

Unidade: n.º

	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Entidades gestoras de fundos										
Total	26	26	28	31	29	33	32	31	30	28
Empresas de seguros	11	11	12	14	12	17	17	17	17	15
Sociedades gestoras	15	15	16	17	17	16	15	14	13	13
Fundos de pensões										
Total	219	217	226	237	237	233	238	244	236	231
Geridos pelas empresas de seguros	87	81	81	81	82	86	89	90	86	80
Geridos pelas sociedades gestoras	132	136	145	156	155	147	149	154	150	151

Fonte: ISP - Instituto de Seguros de Portugal

7.19-Montante das contribuições e das pensões pagas pelos fundos de pensões, beneficiários e participantes

	Unid.	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Contribuições	10 ³ €	1 797 638	1 161 017	1 081 044	1 136 800	1 189 917	1 364 479	2 170 046	2 646 255
Pensões pagas	10 ³ €	387 381	414 521	507 975	611 115	681 751	762 185	839 619	866 007
Beneficiários de fundos de pensões	n.º	72 317	66 793	75 561	88 652	92 202	99 391	105 627	110 039
Participantes	n.º	239 765	254 241	270 337	291 146	299 193	293 530	283 244	282 026

Fonte: ISP - Instituto de Seguros de Portugal



Continuam a aumentar quer as despesas das administrações públicas quer o consumo das famílias nesta área. A lotação praticada de camas hospitalares e de centros de saúde diminuiu cerca de 12% entre 1991 e 2003, situando-se nas 3,7 camas por mil habitantes em 2003. Ao contrário, o número de internamentos por cama aumentou cerca de 21% no mesmo período (mantendo-se nos 31,5 desde 2002), enquanto que a duração média dos mesmos encurtou para 8,7 dias em média (face aos 10,5 apurados em 1991).

Os casos diagnosticados de SIDA diminuíram cerca de 17% entre 2002 e 2003, tendência que se verifica desde o ano 2000. O decréscimo foi mais acentuado no sexo masculino.

Os progressos no campo da saúde prosseguem, determinando a taxa de mortalidade infantil mais baixa de sempre. A nível regional, a Região Autónoma da Madeira e o Alentejo registaram os valores mais elevados.

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPECTIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

INE - Estimativas da População Residente (população em 31 de Dezembro)
 INE - Contas Nacionais
 INE - Estatísticas Demográficas
 INE - Estatísticas da Saúde
 INS - Centro de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis

Outubro de 2004
 Janeiro de 2005
 Fevereiro de 2004
 Fevereiro de 2005
 Dezembro de 2004

8.1-Despesas das administrações públicas em saúde

	1995	1996	1997	1998	1999	2000(1)	2001(1)	2002(1)	2003(1)
Despesa em saúde (10 ⁶ euros)	4 322	5 070	5 525	6 150	6 828	7 746	8 408	9 027	9 238
Despesa em % do PIB	5,3	5,9	5,9	6,1	6,3	6,7	*6,9	7,0	7,1

(1) Contas Nacionais Provisórias.

Fonte: INE – Contas Nacionais.

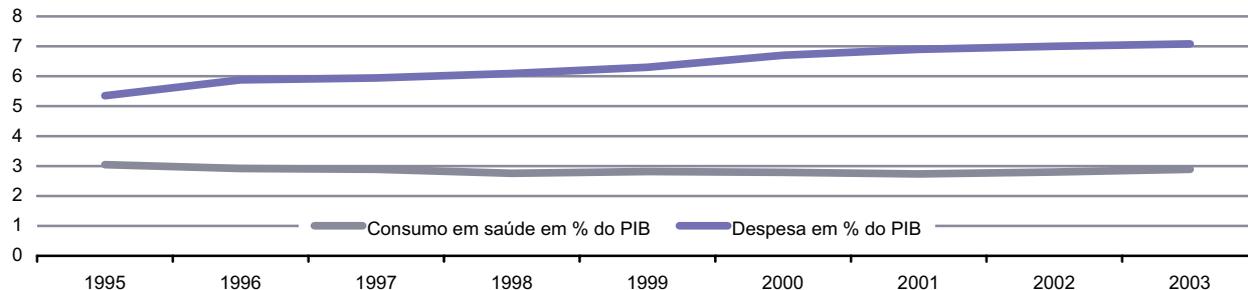
8.2-Consumo das famílias em saúde, sobre o território nacional

	1995	1996	1997	1998	1999	2000(1)	2001(1)	2002(1)	2003(1)
Consumo em saúde (10 ⁶ euros)	2 461	2 515	2 691	2 782	3 043	3 225	*3 364	3 602	3 776
Consumo em saúde em % do PIB	3,0	2,9	2,9	2,8	2,8	2,8	2,7	2,8	2,9
Consumo em saúde <i>per capita</i> (euros)	245	250	267	275	299	315	*327	347	362

(1) Contas Nacionais Provisórias.

Fonte: INE – Contas Nacionais.

Despesas das administrações públicas e consumo das famílias em saúde, em % do PIB



8.3-Profissionais de saúde

Unidade: n.º

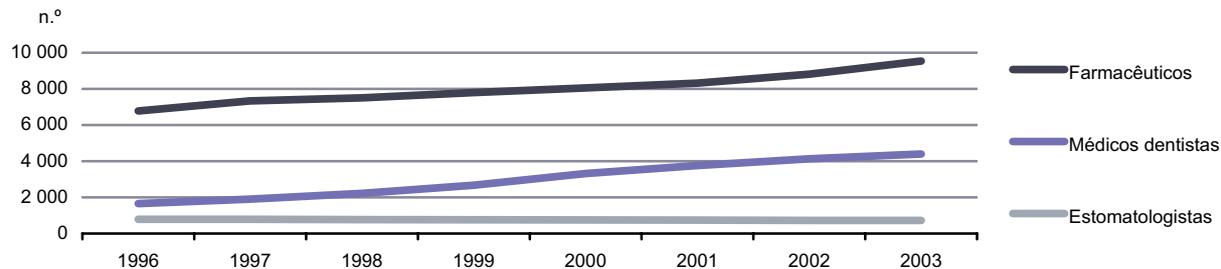
		1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Médicos	HM	29 902	30 431	31 087	31 758	32 498	33 233	33 751	34 440
	H	17 190	17 322	17 526	17 720	17 914	18 134	18 296	18 488
	M	12 712	13 109	13 561	14 038	14 584	15 099	15 455	15 952
Farmacêuticos		6 781	7 334	7 505	7 797	8 056	8 322	8 815	9 543
Pessoal de saúde dentária		2 780	3 025	3 322	3 769	4 360	4 799	x	5 510
Estomatologistas		790	784	768	765	756	744	730	723
Médicos dentistas		1 653	1 904	2 219	2 676	3 321	3 765	4 134	4 401
Odontologistas		337	337	335	328	293	290	x	386
Enfermeiros	HM	x	x	x	32 984	37 487	39 529	41 799	43 849*
	H	x	x	x	5 600	6 679	7 174	7 713	8 163
	M	x	x	x	27 384	30 808	32 355	34 086	35 697

Nota: Pessoal inscrito na Ordem dos Médicos, Ordem dos Farmacêuticos, Ordem dos Médicos Dentistas, Associação Nacional dos Dentistas Portugueses (odontologistas) e Ordem dos Enfermeiros.

Fonte: INE - Estatísticas da Saúde.

* Dado retificado em 2014-01-13

Profissionais de saúde - farmacêuticos, médicos dentistas e estomatologistas



8.4-Médicos por 100 000 habitantes, por região (NUTS II)

	Unidade: n.º							
	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Portugal	297	301	306	311	317	322	324	329
Continente	304	308	313	319	324	328	331	335
Norte	258	263	267	273	282	287	291	297
Centro	x	x	x	x	x	x	269	278
Lisboa	x	x	x	x	x	x	496	494
Alentejo	x	x	x	x	x	x	172	175
Algarve	200	199	208	219	226	241	251	259
R. A. Açores	145	148	155	157	161	168	170	175
R. A. Madeira	160	164	170	180	187	196	203	206

Fonte: INE - Estatísticas da Saúde.

8.5-Estabelecimentos de saúde

	Unidade: n.º								
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Hospitais	200	211	215	215	221	219	217	213	204
Centros de saúde	383	382	386	388	390	393	392	391	393
Farmácias e postos de medicamentos	2 859	2 870	2 882	2 891	2 897	2 911	2 888	2 897	2 986

Fonte: INE - Estatísticas da Saúde.

8.6-Camas, internamentos e demora média (hospitais e centros de saúde)

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Camas, por 1000 habitantes (1)	4,3	4,1	4,0	3,9	4,0	4,0	3,8	3,7	3,7
Internamentos por cama	28,4	28,8	29,4	30,6	28,0	29,1	30,5	31,5	31,5
Demora média (dias)	9,8	9,6	9,3	9,0	9,5	9,5	9,0	8,7	8,7

(1) Lotação praticada.

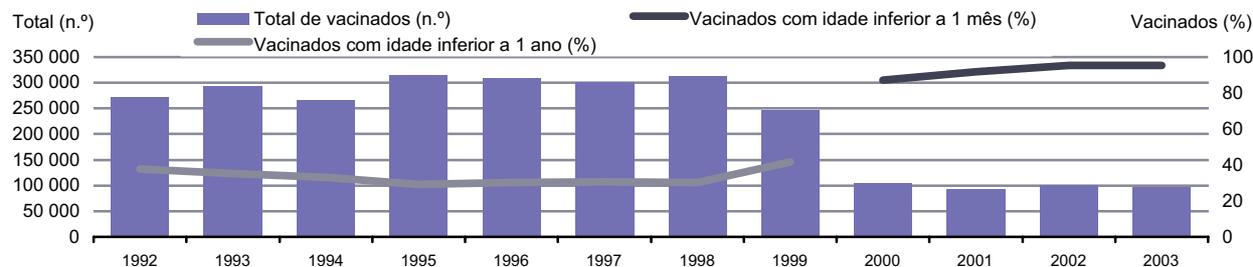
Fonte: INE - Estatísticas da Saúde.

8.7-Evolução da vacinação antituberculose (BCG)

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Total de vacinados (n.º)	314 694	307 293	300 280	312 073	245 003	103 045	93 616	100 507	96 134
Vacinados com idade inferior a 1 mês (%)	x	x	x	x	x	87,0	91,8	95,4	95,3
Vacinados com idade inferior a 1 ano (%)	29,2	30,3	30,8	30,4	41,5	x	x	x	x

Fonte: INE - Estatísticas da Saúde.

Evolução da vacinação antituberculose (BCG)



8.8-Incidência de casos novos e retratamentos de tuberculose no Continente

Unidade: n.º

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Total de casos	5 457	5 125	5 002	5 133	5 112	4 399	4 359	4 540
Casos novos	4 807	4 541	4 398	4 569	4 552	4 033	3 948	4 168
Retratamentos	650	584	604	564	560	366	411	372
Taxa de incidência total								
por 100 000 habitantes	57,1	53,5	52,0	53,1	52,6	45,0	44,2	45,7

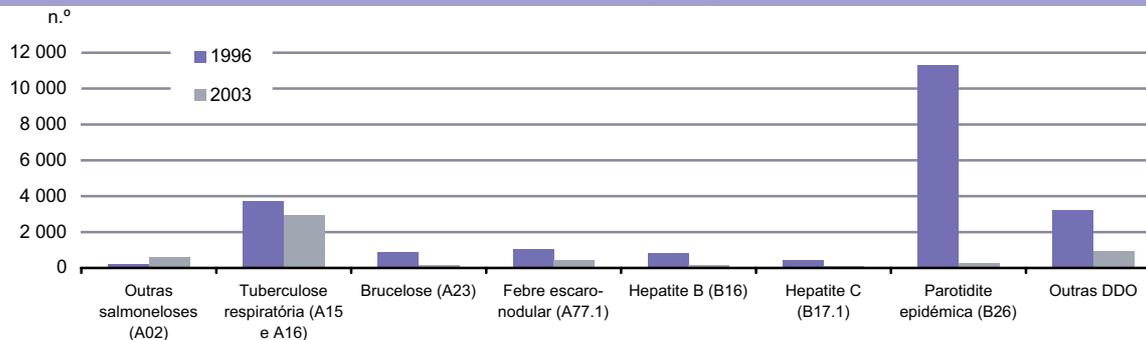
Fonte: INE - Estatísticas da Saúde.

8.9-Casos notificados de doenças de declaração obrigatória (DDO) - CID-10

	Unidade: n.º							
	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Total	21 504	29 596	12 823	11 193	13 464	7 057	6 003	5 447
Outras salmoneloses (A02)	206	179	339	412	309	522	328	602
Tuberculose respiratória (A15 e A16)	3 689	4 060	4 201	4 019	3 399	3 055	3 150	2 905
Brucelose (A23)	860	866	817	683	507	375	206	139
Febre escaro-nodular (A77.1)	1 024	891	719	984	786	668	507	425
Hepatite B (B16)	835	680	572	407	286	210	155	118
Hepatite C (B17.1)	420	491	729	411	203	39	205	81
Parotidite epidémica (B26)	11 280	19 415	2 827	3 153	6 493	735	298	231
Outras DDO	3 190	3 014	2 619	1 124	1 481	1 453	1 154	946

Fonte: INE – Estatísticas da Saúde.

Casos notificados de doenças de declaração obrigatória (DDO) - CID-10



8.10-Casos de SIDA, por sexo, segundo o ano de diagnóstico

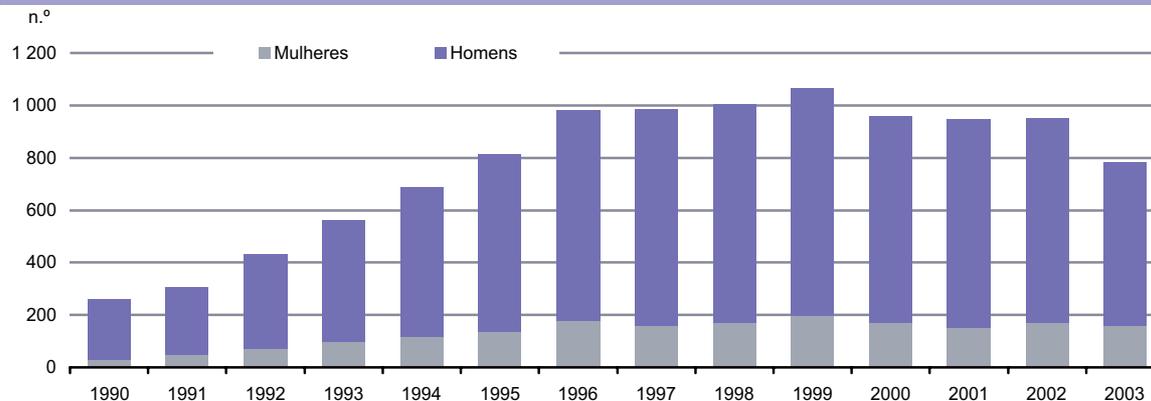
Unidade: n.º

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Total	812	982	985	1 005	1 067	958	947	948	785
Homens	675	804	829	834	870	790	795	778	626
Mulheres	136	177	156	171	197	168	152	170	159
Sexo ignorado	1	1	-	-	-	-	-	-	-

Nota: A informação sobre casos de SIDA, fornecida ao INE pelo Instituto Nacional de Saúde, é atualizada continuamente ao longo do tempo, à medida que nova informação é compilada. Pelo facto, todos os anos apresentados foram rectificados de acordo com a actualização referida em 31 de Dezembro de 2004.

Fonte: INS-Centro de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis.

Casos de SIDA, por sexo, segundo o ano de diagnóstico



8.11-Óbitos, por principais causas de morte (lista básica CID-9/lista de 3 caracteres CID-10)

	Unidade: n.º							
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002(1)
Total Geral	103 939	107 259	105 157	106 574	108 268	105 813	105 582	106 690
Doenças do aparelho circulatório (25-30/I00-I99)	43 523	44 686	42 196	42 527	41 998	40 994	40 743	41 010
Tumores malignos (08-14/C00-C97)	20 007	20 332	20 474	20 860	20 934	21 461	21 960	22 273
Doenças do aparelho respiratório (31-32/J00-J99)	7 955	8 570	9 120	9 458	11 255	10 279	8 976	9 250
Doenças do aparelho digestivo (33-34/K00-K93)	4 536	4 740	4 505	4 480	4 280	4 141	4 469	4 581
Acidentes, envenenamentos e violência (E47-E56/V01-Y98)	5 929	5 795	5 533	5 273	5 022	4 769	5 168	5 741
Acidentes de circulação rodoviária (E471, E472) (2)	2 471	2 241	2 028	1 919	1 588	1 376	1 868	x
Acidentes de transporte (E47/V01-V99) (3)	2 582	2 356	2 126	2 012	1 734	1 450	1 947	2 220
Infecção por vírus humano de imunodeficiência (57/B20-B24)	949	1 111	972	895	980	951	1 026	999

(1) CID-10 após 2002, inclusive.

(2) Série em CID-9.

(3) Série em CID-10.

Fonte: INE - Estatísticas da Saúde.

8.12-Óbitos por SIDA (lista básica CID-9/lista de 3 caracteres CID-10), por sexo

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002(1)
Total (n.º)	949	1 111	972	895	980	951	1 026	999
Homens	802	919	815	724	797	777	863	824
Mulheres	147	192	157	171	183	174	163	175
Percentagem do total de óbitos	0,9	1,0	0,9	0,8	0,9	0,9	1,0	0,9

(1) CID-10 após 2002, inclusive.

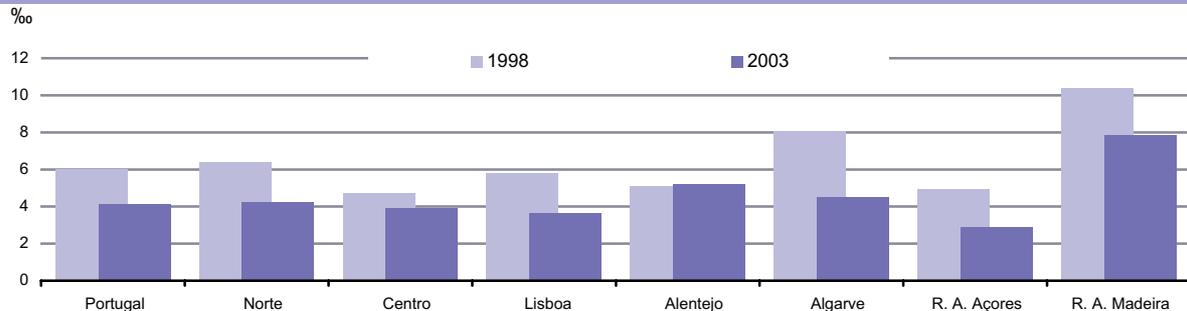
Fonte: INE - Estatísticas da Saúde.

8.13-Taxa de mortalidade infantil (por mil nados-vivos), por região (NUTS II)

	1998	1999	2000	2001	2002	2003
	Unidade: ‰					
Portugal	6,0	5,6	5,5	5,0	5,0	4,1
Norte	6,4	6,5	5,8	5,9	5,4	4,2
Centro	4,7	4,7	4,5	3,9	3,9	3,9
Lisboa	5,8	4,8	5,0	4,4	5,2	3,6
Alentejo	5,1	3,9	5,3	3,7	4,4	5,2
Algarve	8,1	4,9	5,5	4,3	5,1	4,5
R. A. Açores	4,9	9,5	8,1	5,1	6,5	2,9
R. A. Madeira	10,4	5,2	8,1	8,2	5,8	7,9

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas.

Taxa de mortalidade infantil (por mil nados-vivos), por região (NUTS II)



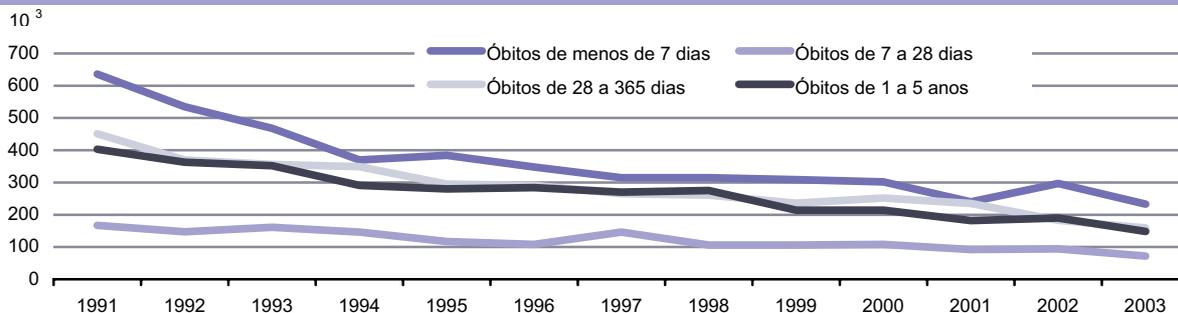
8.14-Mortalidade infantil e de crianças até 5 anos

Unidade: 10³

		1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Óbitos de menos de 7 dias	HM	384	348	315	315	309	302	240	297	233
	H	222	212	171	177	177	174	135	158	134
	M	162	136	144	138	132	128	105	139	99
Óbitos de 7 a 28 dias	HM	117	108	146	106	106	108	92	94	72
	H	66	59	81	58	60	68	58	53	35
	M	51	49	65	48	46	40	34	41	37
Óbitos de 28 a 365 dias	HM	295	291	265	261	236	252	235	183	159
	H	170	159	152	152	128	133	140	105	65
	M	125	132	113	109	108	119	95	78	94
Óbitos de 1 a 5 anos	HM	280	284	270	275	214	214	182	190	148
	H	163	162	153	149	122	123	108	110	84
	M	117	122	117	126	92	91	74	80	64

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas.

Mortalidade infantil e de crianças até 5 anos





As despesas dos municípios em 2003 no que respeita a gestão e protecção do ambiente, continuam a aumentar. Por domínios de gestão e protecção do ambiente destaca-se a “Gestão de resíduos” com mais de 50% do total.

O número de actividades desenvolvidas pelas Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA) diminuiu entre 2002 e 2003, especialmente nos domínios de “ruído e vibrações” e “gestão de resíduos”, verificando-se, contudo um acréscimo significativo nas que se referem a “Investigação e desenvolvimento”.

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPECTIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

INE - Estimativas de População Residente (população em 31 de Dezembro)
INE - Estatísticas do Ambiente

Outubro de 2004
Março de 2005

9.1-Despesa consolidada das administrações públicas, *per capita*

	1996	1997	1998(1)	1999	2000	2001	2002	2003
	Unidade: €							
Portugal	75	77	81	78	82	85	*84	89

(1) A partir de 1998 os dados referem-se apenas às despesas efectuadas pelos serviços municipais das câmaras municipais, enquanto nos dados de 1996 e de 1997 estão incluídas as despesas dos serviços municipalizados de água e saneamento.

Fonte: INE - Estatísticas do Ambiente

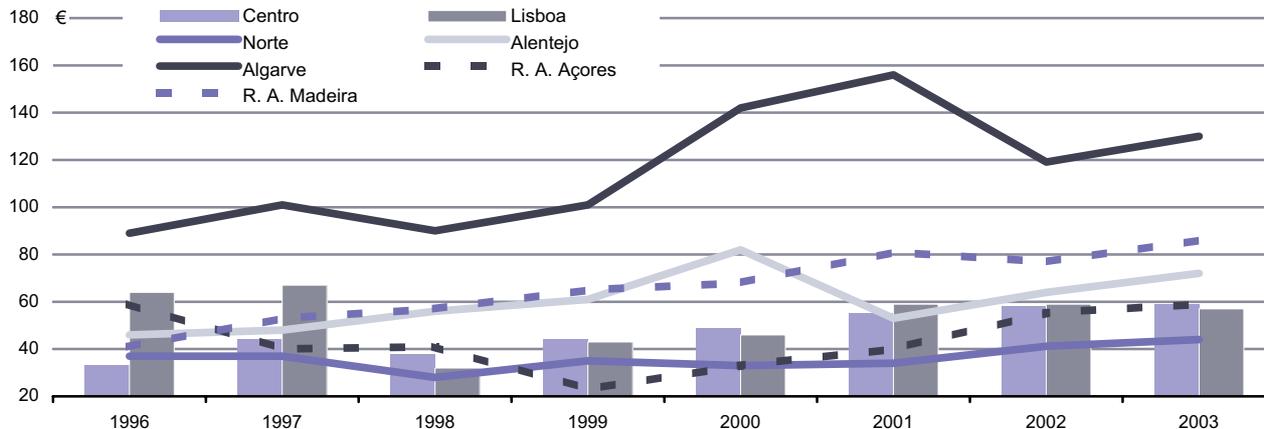
9.2-Despesas dos municípios, *per capita*, em gestão e protecção do ambiente, por região (NUTS II)

	1996	1997	1998(1)	1999	2000	2001	2002	2003
	Unidade: €							
Norte	37	37	*28	35	33	34	41	44
Centro	33	44	38	44	49	55	58	59
Lisboa	64	67	32	43	46	59	59	57
Alentejo	46	48	56	61	82	53	64	72
Algarve	89	101	*90	101	142	*156	119	130
R. A. Açores	59	40	*41	23	33	*40	55	59
R. A. Madeira	*41	*53	*57	*65	*68	*81	77	86

(1) A partir de 1998 os dados referem-se apenas às despesas efectuadas pelos serviços municipais das câmaras municipais, enquanto nos dados de 1996 e de 1997 estão incluídas as despesas dos serviços municipalizados de água e saneamento.

Fonte: INE - Estatísticas do Ambiente

Despesas dos municípios, *per capita*, em gestão e protecção do ambiente, por região (NUTS II)



9.3-Despesas dos municípios, por domínios de gestão e protecção do ambiente

Unidade: 10³ €

Domínios de ambiente	1996	1997	1998(1)	1999	2000	2001	2002	2003
Total	463 746	504 824	370 158	451 270	501 222	528 349	*575 420	599 844
Gestão de águas residuais	202 783	241 959	136 700	172 350	194 785	196 926	177 275	179 125
Gestão de resíduos	201 399	210 274	181 640	218 534	248 148	266 749	*338 287	356 415
Biodiversidade e paisagem	37 920	32 558	43 457	50 958	47 982	53 418	45 231	49 395
Outros domínios	21 643	20 034	8 361	9 428	10 307	11 256	*14 617	14 909

(1) A partir de 1998 os dados referem-se apenas às despesas efectuadas pelos serviços municipais das câmaras municipais, enquanto nos dados de 1996 e de 1997 estão incluídas as despesas dos serviços municipalizados de água e saneamento.

Fonte: INE - Estatísticas do Ambiente

9.4-Investimento dos municípios em saneamento básico

Unidade: 10³ €

Domínios de ambiente	1996	1997	1998(1)	1999	2000	2001	2002	2003
Total	274 601	368 538	251 894	318 235	306 888	275 298	241 912	232 541
Abastecimento de água	120 803	175 966	34 356	78 776	127 665	100 986	94 226	94 234
Drenagem e tratamento de águas residuais	118 775	155 430	185 936	201 893	152 778	154 776	121 882	116 245
Gestão de resíduos	35 023	37 142	31 602	37 567	26 445	19 536	25 803	22 062

(1) A partir de 1998 os dados referem-se apenas às despesas efectuadas pelos serviços municipais das câmaras municipais, enquanto nos dados de 1996 e de 1997 estão incluídas as despesas dos serviços municipalizados de água e saneamento.

Fonte: INE - Estatísticas do Ambiente

9.5-Associados das ONGA por 1000 habitantes, por região (NUTS II)

Unidade: n.º

	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Portugal	*15	*14	15	16	16	*14	13	13
Norte	*7	6	7	6	3	3	3	2
Centro	6	7	5	6	6	5	4	5
Lisboa	39	37	42	45	48	45	41	40
Alentejo	5	5	4	4	5	4	3	5
Algarve	3	4	4	*4	4	2	5	4
R. A. Açores e Madeira	*9	*9	*11	6	6	7	*7	7

Fonte: INE - Estatísticas do Ambiente

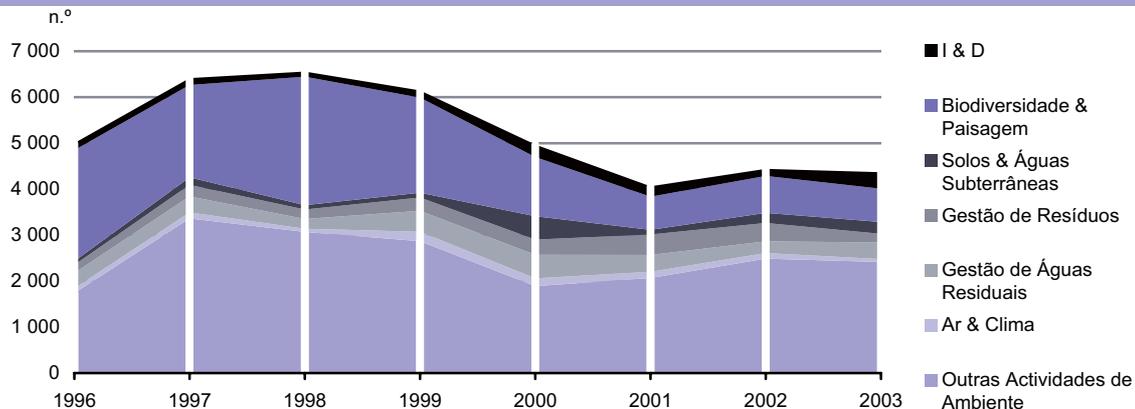
9.6-Actividades desenvolvidas pelas ONGA, por domínios de ambiente

Unidade: n.º

Domínios de ambiente	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Total	5 066	6 460	6 567	6 179	4 993	4 128	4 479	4 383
Ar & Clima	102	132	71	205	171	135	121	64
Gestão de Águas Residuais	331	346	210	459	511	366	255	359
Gestão de Resíduos	178	250	205	288	333	445	402	188
Solos & Águas Subterrâneas	81	164	94	104	507	99	220	258
Ruído & Vibrações	65	45	9	33	22	67	36	16
Biodiversidade & Paisagem	2 415	2 008	2 798	2 069	1 287	723	801	726
I & D	153	151	110	154	273	224	156	356
Outras Actividades de Ambiente	1 741	3 364	3 070	2 867	1 889	2 069	2 488	2 416

Fonte: INE - Estatísticas do Ambiente

Actividades desenvolvidas pelas ONGA, por domínios de ambiente



9.7-Proporção da população servida por sistemas de saneamento básico

Unidade: %

Sistemas	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Abastecimento de água	86	87	88	89	90	90	91	92
Drenagem de águas residuais	64	64	66	68	70	71	73	74
Tratamento de águas residuais	x	36	40	46	50	55	57	60
Recolha de resíduos sólidos	96	97	97	98	99	99	x	x

Fonte: INE - Estatísticas do Ambiente

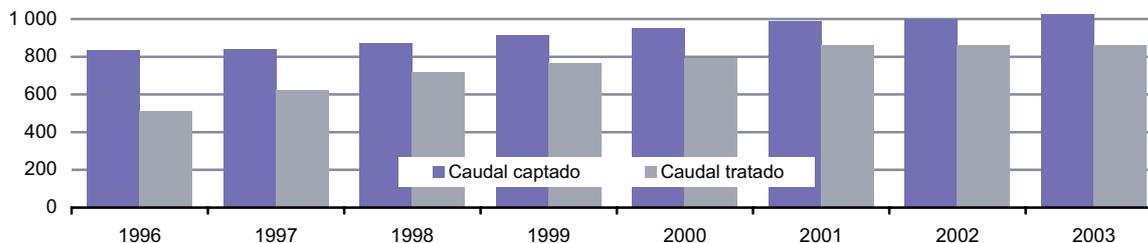
9.8-Abastecimento de água - caudal captado e tratado

Unidade: 10³ m³

	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Caudal captado	833 775	839 458	872 339	917 123	952 491	988 478	*999 402	1 028 184
Caudal tratado	511 954	620 680	719 285	767 847	792 664	863 487	*864 123	863 327

Fonte: INE - Estatísticas do Ambiente

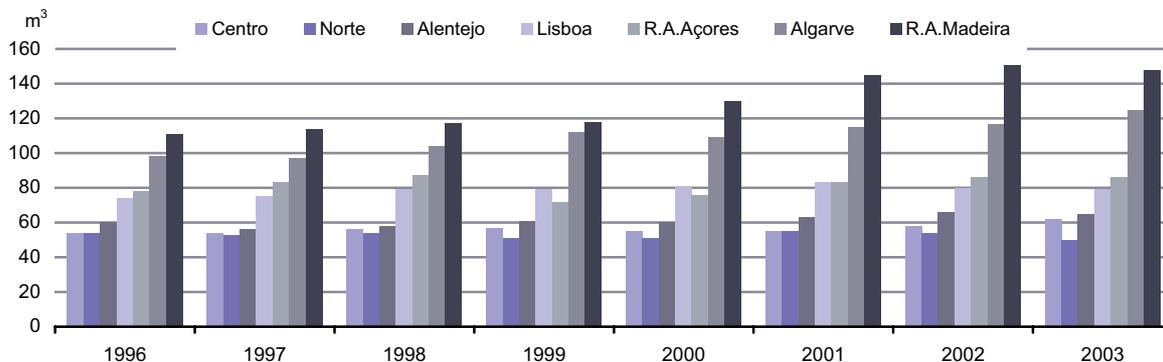
Abastecimento de água - caudal captado e tratado

(10⁶ m³)

9.9-Consumo de água *per capita* , por região (NUTS II)

	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
	Unidade: m ³							
Portugal	64	*64	66	66	*66	69	69	69
Continente	62	*62	*64	64	*64	*66	66	66
Norte	54	53	54	51	*51	55	*54	50
Centro	54	54	56	57	55	55	58	62
Lisboa	74	75	79	79	81	83	80	79
Alentejo	60	56	58	61	60	63	66	65
Algarve	*98	*97	*104	*112	*109	115	117	125
R. A. Açores	*78	*83	*87	*72	*76	*83	*86	86
R. A. Madeira	*111	*114	*117	*118	*130	*145	151	148

Fonte: INE - Estatísticas do Ambiente

Consumo de água *per capita* , por região (NUTS II)

9.10-Águas residuais tratadas e não tratadas

Unidade: 10³ m³

Águas residuais	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Total	474 272	432 640	447 752	467 809	472 087	511 199	*530 462	526 306
Águas residuais tratadas	178 454	199 529	221 065	281 364	305 527	386 975	*388 782	433 038
Águas residuais não tratadas	295 818	233 111	226 687	186 445	166 560	124 224	*141 680	93 268

Fonte: INE - Estatísticas do Ambiente

9.11-Águas residuais colectadas *per capita*, por região (NUTS II)

Unidade: m³

	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Portugal(1)	77	67	*68	68	*65	*69	*71	68
Continente	*77	*66	*67	*67	*64	68	*68	68
Norte	64	62	59	*58	*58	66	*60	60
Centro	59	56	55	53	51	52	58	58
Lisboa	98	77	81	81	74	78	89	75
Alentejo	52	48	49	57	52	49	58	58
Algarve	*94	*80	*84	*99	*111	120	117	129
R. A. Madeira	*119	*110	*111	*102	*109	113	106	115

(1) Não inclui dados relativos à R. A. Açores.

Fonte: INE – Estatísticas do Ambiente

9.12-Despesas dos municípios, *per capita*, no abastecimento domiciliário de água, por região (NUTS II)

	Unidade: €							
	1996	1997	1998(1)	1999	2000	2001	2002	2003
Portugal	32	44	15	16	23	22	23	23
Continente	32	43	14	15	21	*20	22	20
Norte	25	33	13	15	20	*15	18	16
Centro	31	37	19	20	30	29	29	31
Lisboa	39	64	4	5	6	9	10	5
Alentejo	32	36	25	26	33	35	32	31
Algarve	42	51	34	49	54	*68	72	80
R. A. Açores	49	51	32	33	*64	*65	62	55
R. A. Madeira	23	40	43	30	45	35	33	80

(1) A partir de 1998 os dados referem-se apenas às despesas efectuadas pelos serviços municipais das câmaras municipais, enquanto nos dados de 1996 e de 1997 estão incluídas as despesas dos serviços municipalizados de água e saneamento.

9.13-Despesas dos municípios, *per capita*, na drenagem e tratamento de águas residuais, por região (NUTS II)

	Unidade: €							
	1996	1997	1998(1)	1999	2000	2001	2002	2003
Portugal	*20	*24	13	17	19	19	17	17
Continente	*20	*24	13	17	20	19	17	17
Norte	*18	*19	9	14	9	11	14	14
Centro	15	24	13	16	22	25	25	24
Lisboa	25	31	13	15	15	16	10	7
Alentejo	13	19	24	32	49	20	20	22
Algarve	*46	*50	*42	46	78	*78	44	56
R. A. Açores	*36	*20	*18	8	9	*14	18	21
R. A. Madeira	5	5	5	4	6	12	11	13

(1) A partir de 1998 os dados referem-se apenas às despesas efectuadas pelos serviços municipais das câmaras municipais, enquanto nos dados de 1996 e de 1997 estão incluídas as despesas dos serviços municipalizados de água e saneamento.

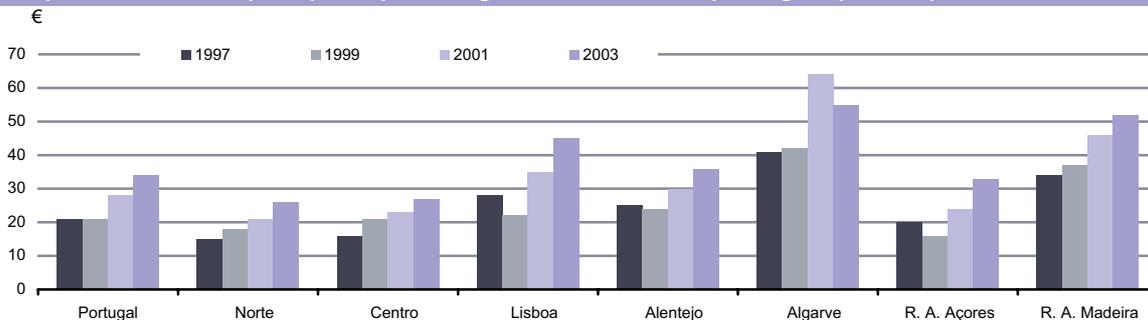
Fonte: INE – Estatísticas do Ambiente

9.14-Despesas dos municípios, *per capita*, na gestão de resíduos, por região (NUTS II)

	1996	1997	1998*	1999	2000	2001	2002	2003
	Unidade: €							
Portugal	20	21	*18	21	24	*28	32	34
Continente	20	*20	*17	21	24	*27	32	34
Norte	14	15	*15	18	20	21	24	26
Centro	14	16	18	21	21	23	23	27
Lisboa	28	28	15	22	26	35	44	45
Alentejo	30	25	28	24	26	30	37	36
Algarve	34	41	*35	42	56	*64	64	55
R. A. Açores	23	20	*23	16	24	24	36	33
R. A. Madeira	25	34	*38	*37	*42	46	52	52

(1) A partir de 1998 os dados referem-se apenas às despesas efectuadas pelos serviços municipais das câmaras municipais, enquanto nos dados de 1996 e de 1997 estão incluídas as despesas dos serviços municipalizados de água e saneamento.

Fonte: INE – Estatísticas do Ambiente

Despesas dos municípios, *per capita*, na gestão de resíduos, por região (NUTS II)



JUSTIÇA

O número de processos aumenta em todas as áreas, mas especialmente os de trabalho e os tutelares.

A criminalidade em 2003 regista um acréscimo de 6,6% face ao ano anterior, verificando-se o mesmo na evolução do número de condenados. Os *crimes contra o Estado e contra a vida em sociedade* observaram os maiores aumentos entre 2002 e 2003.

Os crimes de condução com taxa de álcool superior à determinada por lei (1,2 g/l de sangue) observaram uma taxa de variação de 824% nos últimos 10 anos em análise, passando de 25 para 218 em cada 100 000 habitantes de 1993 para 2003.

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPECTIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

10.1-Profissões jurídicas ou associadas ao funcionamento da justiça, por sexo

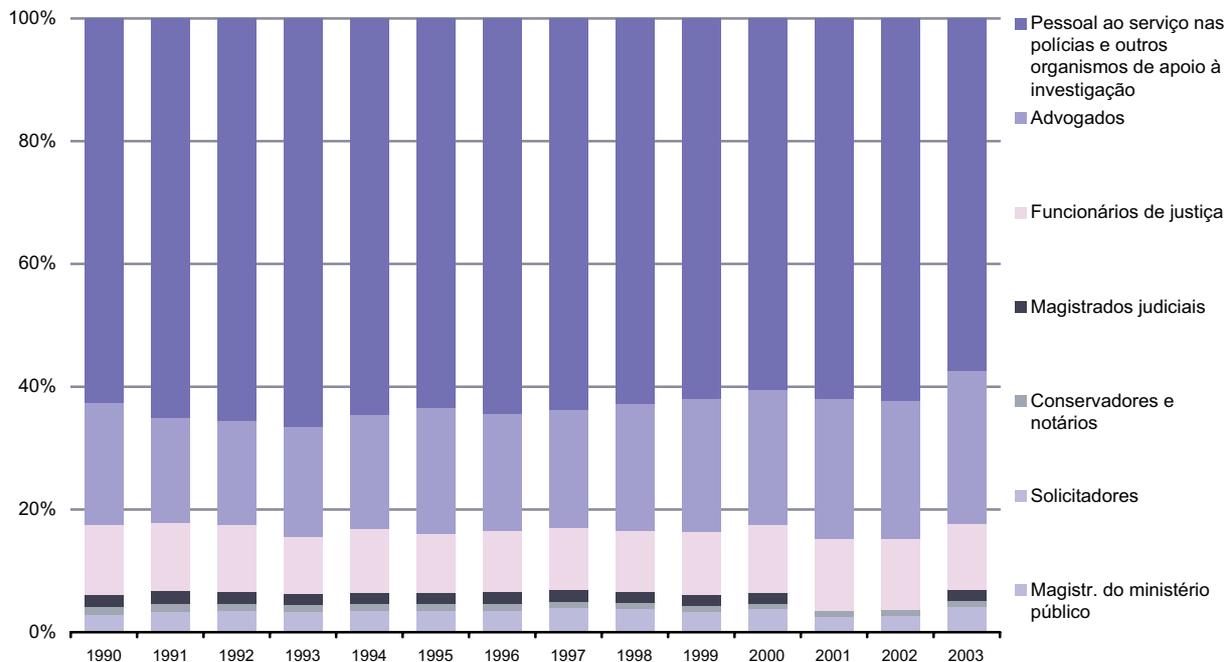
Unidade: n.º

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003(1)
Magistrados judiciais	1 293	1 386	1 445	1 511	1 551	1 545	*1 614	*1 595	1 633
Homens	960	986	987	993	985	983	*996	*950	957
Mulheres	333	400	458	518	566	562	*618	*645	676
Magistr. do ministério público	1 011	1 020	1 053	1 074	1 091	1 164	*1 168	*1 195	1 204
Homens	620	624	631	635	637	658	*653	*653	637
Mulheres	391	396	422	439	454	506	*515	*542	567
Advogados	14 836	13 809	14 462	16 440	17 733	18 629	18 954	18 425	21 646
Homens	9 660	8 477	8 570	9 541	9 932	10 111	10 403	9 822	11 379
Mulheres	5 176	5 332	5 892	6 899	7 841	8 518	8 551	8 603	10 267
Solicitadores	1 561	1 576	1 891	1 936	1 663	2 048	2 073	2 197	2 391
Homens	963	977	1 113	1 147	943	1 088	1 124	1 197	1 181
Mulheres	598	599	778	789	720	960	949	1 000	1 210
Funcionários de justiça	7 078	7 356	7 582	7 805	8 425	9 256	9 677	9 525	9 449
Homens	3 291	3 286	3 358	3 447	3 777	4 049	4 142	3 973	3 823
Mulheres	3 787	4 070	4 224	4 358	4 648	5 207	5 535	5 552	5 626
Conservadores e notários	748	752	770	756	756	758	776	775	821
Oficiais dos registos e do notariado	4 414	4 573	4 513	4 382	4 406	5 020	5 326	5 385	5 470
Pessoal ao serviço nas polícias e outros organismos de apoio à investigação	46 022	47 115	47 780	49 830	50 968	51 320	51 252	50 975	50 125

(1) Dados provisórios

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça

Profissões jurídicas ou associadas ao funcionamento da justiça



10.2-Número, lotação, reclusos(1) e pessoal ao serviço em estabelecimentos prisionais, em 31 de Dezembro

	Unidade: n.º								
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003(2)
Número de estabelecimentos prisionais	48	51	52	52	53	54	54	55	55
Lotação	8 260	8 999	10 763	11 065	11 185	11 371	11 371	11 465	12 109
Reclusos existentes	12 394	14 236	14 700	14 929	13 138	12 997	13 296	*13 984	13 866
Pessoal ao serviço	4 273	4 648	4 803	5 166	5 340	5 893	5 909	6 408	6 427

(1) Inclui reclusos dos estabelecimentos prisionais comuns e militares

(2) Dados provisórios

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça

10.3-Evolução dos processos entrados, nos tribunais judiciais de 1.ª instância, por espécies

	Unidade: n.º								
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003(1)
Total	600 990	636 421	715 518	691 296	698 065	691 502	678 954	733 516	802 906
Cível	368 961	412 073	485 210	456 130	458 187	450 598	431 887	477 225	517 543
Penal	147 379	137 507	141 480	143 979	149 371	133 843	149 218	152 753	161 799
Trabalho	56 776	59 550	60 264	61 086	58 511	68 296	67 316	72 806	88 493
Tutelares	27 874	27 291	28 564	30 101	31 996	38 765	30 533	30 732	35 071

Nota: Os processos penais entrados incluem processos crime, transgressão, recursos de contra-ordenação e outros processos/procedimentos nos tribunais judiciais de 1.ª instância.

(1) Dados provisórios

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça

10.4-Evolução dos processos cíveis pendentes, entrados e findos

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003(1)
Pendentes em 1 de Janeiro	402 465	483 134	587 326	732 866	845 132	904 570	930 139	981 515	1 048 648
Entrados	368 961	412 073	485 210	456 130	458 187	450 598	431 887	477 225	517 543
Findos	288 339	316 727	340 450	342 737	394 764	422 693	375 048	415 818	442 161

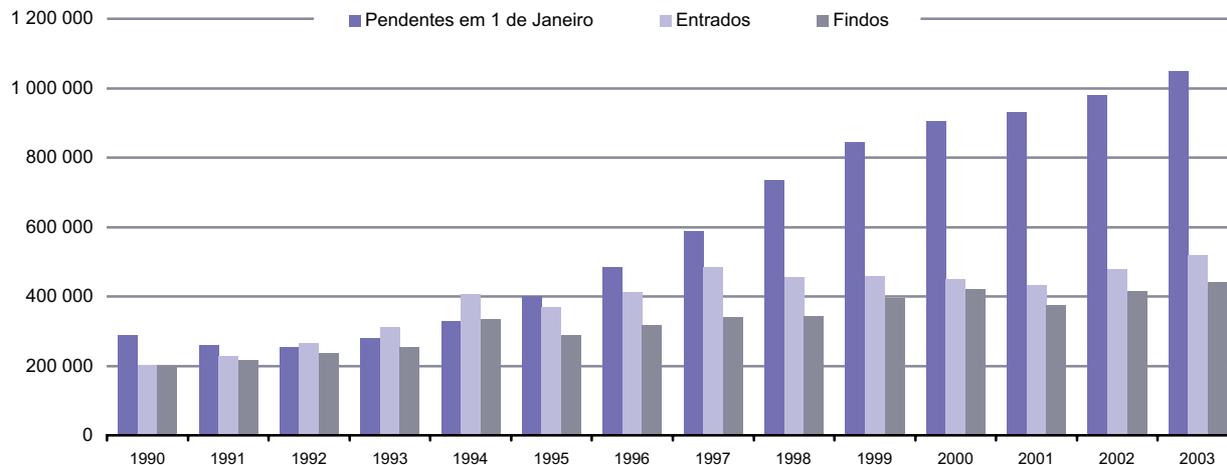
Unidade: n.º

(1) Dados provisórios

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça

Evolução dos processos cíveis pendentes, entrados e findos

n.º



10.5-Justiça cível - duração média dos processos cíveis findos

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003(1)
Declarativas	12	13	13	14	17	18	17	19	22
Executivas	17	17	18	19	20	23	24	24	13

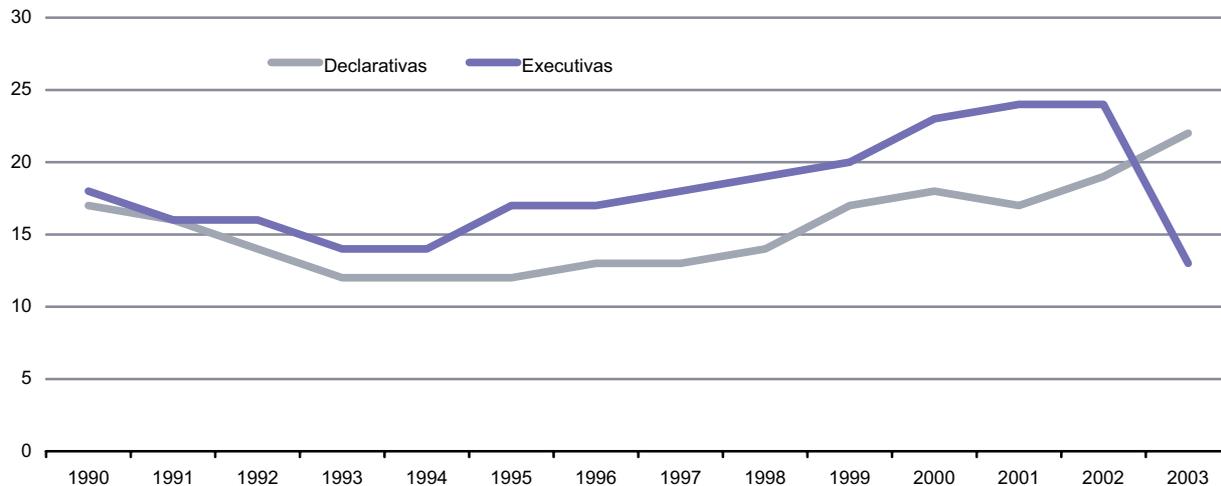
Unidade: meses

(1) Dados provisórios

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça

Justiça cível - duração média dos processos cíveis findos

meses



10.6-Justiça laboral - duração média das acções

Unidade: meses

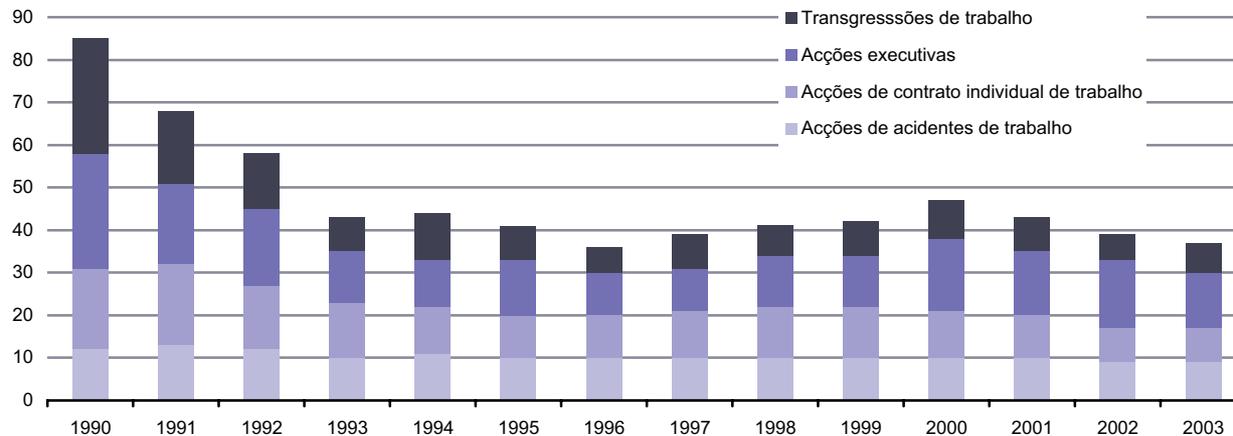
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003(1)
Acções de acidentes de trabalho	10	10	10	10	10	10	10	9	9
Acções de contrato individual de trabalho	10	10	11	12	12	11	10	8	8
Acções executivas	13	10	10	12	12	17	15	16	13
Transgressões de trabalho	8	6	8	7	8	9	8	6	7

(1) Dados provisórios

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça

Justiça laboral - duração média das acções

meses



10.7-Ações de acidentes de trabalho findas, por resultado do acidente e número de processos entrados

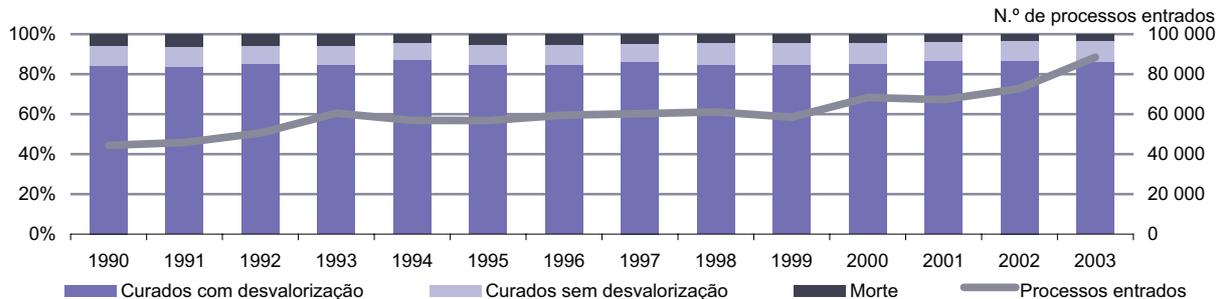
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003(1)
Total (n.º)	12 587	12 372	12 545	12 935	14 025	15 326	16 549	17 395	17 043
Curados sem desvalorização	1 262	1 223	1 177	1 402	1 510	1 628	1 617	1 754	1 816
% relativamente ao total	10	10	9	11	11	11	10	10	11
Curados com desvalorização	10 673	10 493	10 800	10 968	11 896	13 054	14 307	15 069	14 691
% relativamente ao total	85	85	86	85	85	85	86	87	86
Até 20%	9 279	9 199	9 686	9 826	10 662	11 843	13 084	13 703	13 278
De 21% a 60%	1 199	1 091	923	959	1 054	1 036	1 068	1 172	1 230
De 61% a 100%	195	203	191	183	180	175	155	194	183
Morte	652	656	568	565	619	644	625	572	536
% relativamente ao total	5	5	5	4	4	4	4	3	3
Processos entrados (n.º)	56 776	59 550	60 264	61 086	58 511	68 296	67 316	72 806	88 493

Nota: O n.º de processos entrados refere-se ao total de processos laborais entrados nos tribunais judiciais de 1.ª instância

(1) Dados provisórios

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça

Ações de acidentes de trabalho findas, por resultado do acidente e número de processos entrados



10.8-Justiça penal - crimes registados pelas autoridades, segundo as definições gerais

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003(1)
Total	326 572	322 256	321 643	341 122	362 589	363 294	372 170	391 599	417 383
Crimes contra as pessoas	68 829	71 027	75 193	83 173	80 576	83 050	84 891	89 474	97 496
Crimes contra o património	217 266	210 901	205 969	193 495	209 124	213 450	215 528	227 618	234 294
Crimes contra a paz e humanidade/crimes contra a vida em sociedade	37 704	37 539	37 435	34 282	37 611	34 251	35 955	36 602	43 129
Crimes contra o Estado	2 498	2 343	2 611	2 982	3 318	3 104	3 663	4 337	5 413
Crimes não especificados	275	446	435	-	-	-	-	-	-
Crimes previstos em legislação penal avulsa	-	-	-	27 190	31 960	29 439	32 133	33 568	37 051

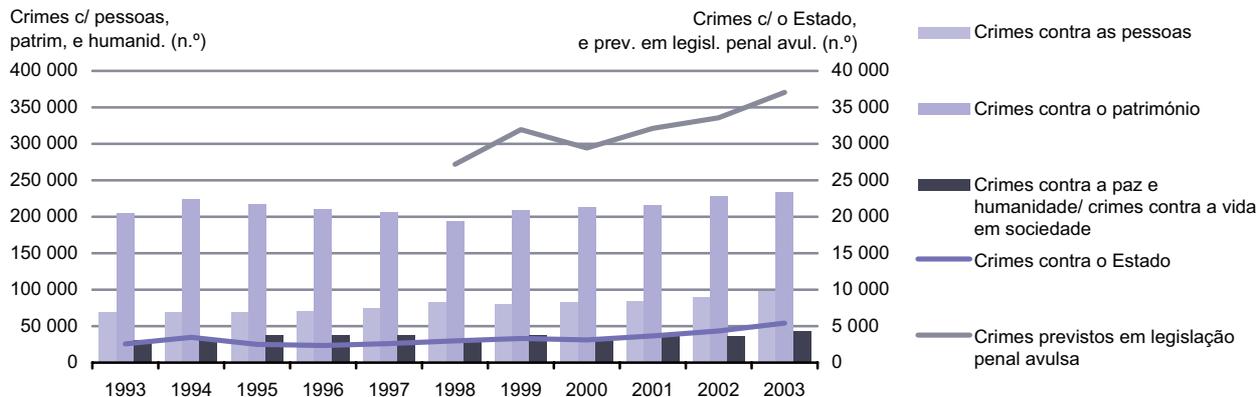
Unidade: n.º

Nota: Em 1998, procedeu-se à alteração da tabela de crimes, tendo-se substituído o critério que atendia exclusivamente à natureza do crime pela organização seguida na referida tabela para o pós-acusatório.

(1) Dados provisórios

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça

Justiça penal - crimes registados pelas autoridades, segundo as definições gerais



10.9-Crimes de condução com taxa de álcool igual ou superior a 1,2 gramas/litro, registados pelas autoridades

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	Unidade: n.º 2003(1)
Total	8 153	10 090	10 015	12 552	15 529	15 910	16 572	18 114	22 727
Por 100 000 habitantes	81	100	99	124	153	156	161	175	218

(1) Dados provisórios

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça

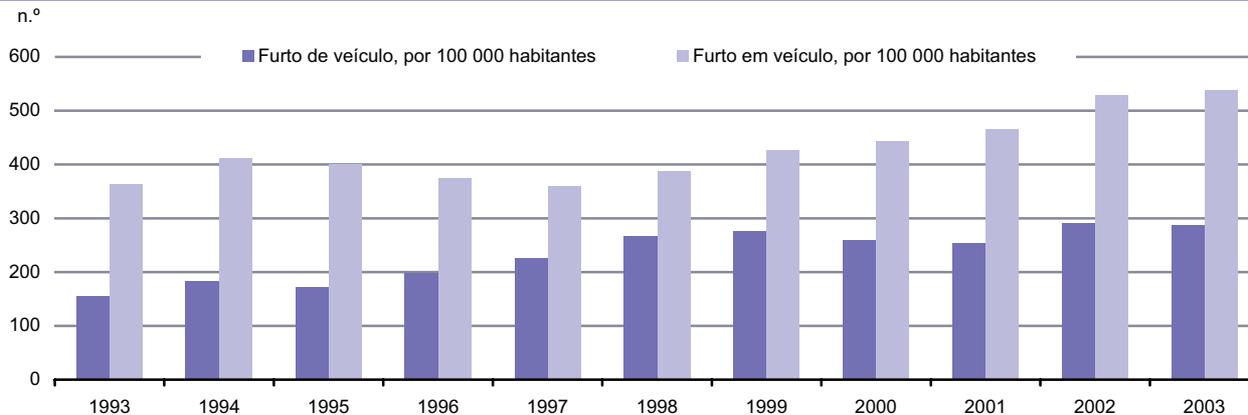
10.10-Crimes de furto de/em veículos, registados pelas autoridades

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	Unidade: n.º 2003(1)
Furto de veículo	17 334	19 993	22 792	26 965	28 163	26 428	26 162	30 250	29 934
Furto em veículo	40 150	37 736	36 367	39 293	43 490	45 366	47 984	54 921	56 154
Furto de veículo, por 100 000 habitantes	173	199	226	266	277	258	254	292	287
Furto em veículo, por 100 000 habitantes	400	375	360	388	428	444	466	530	538

(1) Dados provisórios

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça

Crimes de furto de/em veículos registados pelas autoridades



10.11-Crimes de homicídio voluntário e negligente (com exceção de acidentes de viação), registados pelas autoridades

Unidade: n.º

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003(1)
Total	566	576	558	453	410	346	394	346	357
Por 100 000 habitantes	6	6	6	4	4	3	4	3	3

(1) Dados provisórios

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça

10.12-Crimes de homicídio, por negligência em acidentes de viação

Unidade: n.º

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003(1)
Total	1 123	1 184	1 250	1 366	1 253	1 238	1 130	1 187	1 051
Por 100 000 habitantes	11	12	12	13	12	12	11	11	10

(1) Dados provisórios

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça

10.13-Justiça penal - arguidos e condenados em processos-crime na fase de julgamento findos nos tribunais judiciais de 1.ª instância

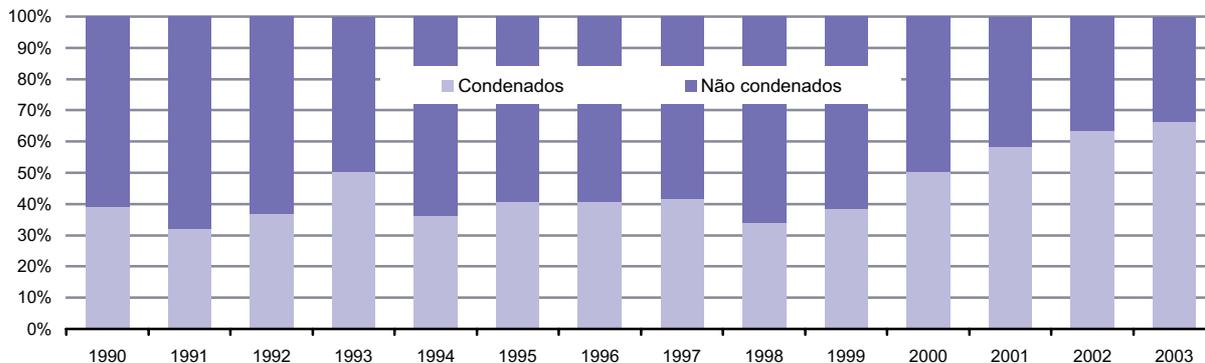
Unidade: n.º

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003(1)
Arguidos	89 678	90 360	90 858	119 530	115 958	106 795	103 624	97 595	106 018
Condenados	36 372	36 771	37 735	40 622	44 509	53 682	60 553	61 850	70 376
Não condenados	53 306	53 589	53 123	78 908	71 449	53 113	43 070	35 745	35 642
Condenados em relação aos arguidos (%)	41	41	42	34	38	50	58	63	66

(1) Dados provisórios

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça

Justiça penal - arguidos e condenados em processos-crime na fase de julgamento findos nos tribunais judiciais de 1.ª instância



10.14-Justiça penal - reclusos existentes nos estabelecimentos prisionais comuns e militares em 31 de Dezembro, por sexo

	Unid.	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003(1)
Reclusos	n.º	12 394	14 236	14 700	14 929	13 138	12 997	13 296	13 984	13 866
Homens		11 317	12 955	13 230	13 510	11 877	11 781	12 169	*12 861	12 886
Mulheres		1 077	1 281	1 470	1 419	1 261	1 216	1 127	1 123	980
Percentagem de mulheres face ao total	%	9	10	10	10	10	9	8	8	7

(1) Dados provisórios

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça

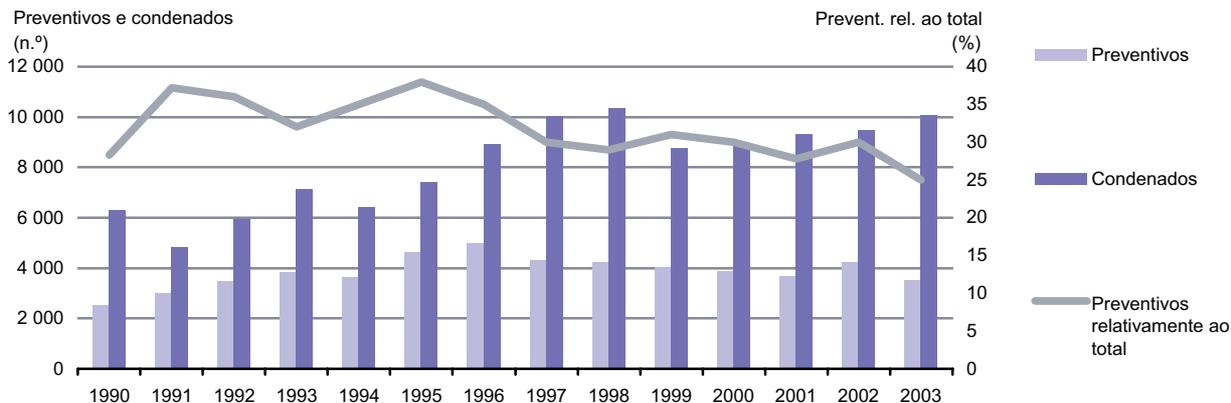
10.15-Justiça penal - reclusos existentes em estabelecimentos prisionais comuns, por situação penal

	Unid.	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003(1)
Reclusos	n.º	12 343	14 177	14 634	14 880	13 093	12 944	13 260	13 918	13 835
Preventivos	n.º	4 629	4 977	4 328	4 250	4 052	3 854	3 690	4 219	3 510
Condenados	n.º	7 400	8 897	10 033	10 348	8 756	8 821	9 335	9 479	10 069
Medidas de segurança	n.º	314	303	273	282	285	269	235	220	256
Preventivos relativamente ao total	%	38	35	30	29	31	30	28	30	25

(1) Dados provisórios

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça

Justiça penal - reclusos existentes em estabelecimentos prisionais comuns, por situação penal



10.16-Menores - movimento de processos tutelares, por espécie

Unidade: n.º

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003(1)
Infracções de natureza penal									
Pendentes	4 131	4 717	5 032	5 762	6 906	8 265	6 030	2 470	2 196
Entrados	4 171	3 695	3 998	4 510	6 739	9 308	1 495	1 731	1 710
Findos	3 417	3 211	3 355	3 313	4 898	8 226	4 954	1 905	1 782
Outros processos tutelares									
Pendentes	4 629	5 461	6 264	8 268	9 036	9 367	11 299	8 798	7 193
Entrados	3 018	3 142	3 329	3 438	4 074	5 850	4 789	4 349	4 869
Findos	2 256	2 394	2 388	2 760	4 044	6 197	7 380	5 593	5 433

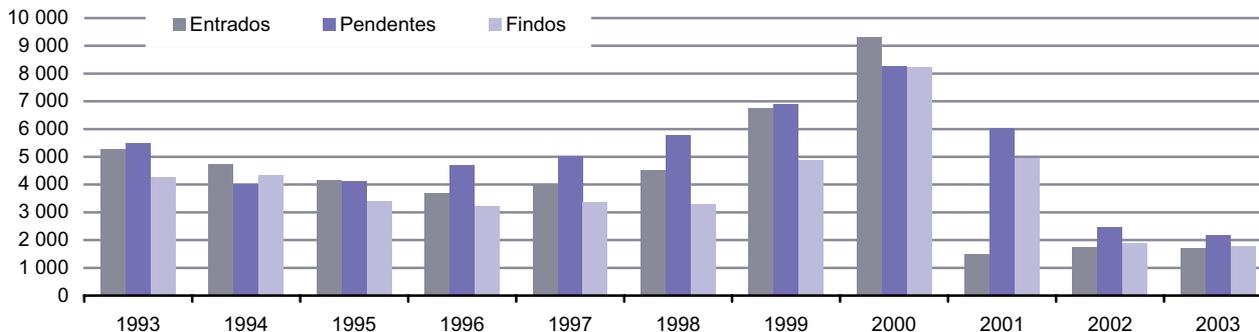
Nota: Os dados relativos a 2001 e 2002 reflectem as alterações motivadas pela entrada em vigor da Lei n.º 147/99, de 1 de Setembro e da Lei n.º 166/99, de 14 de Setembro.

(1) Dados provisórios

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça

Infracções de natureza penal

n.º



10.17-Menores nos colégios de acolhimento, educação e formação e nos centros educativos, por idade

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003(1)
Total	955	875	839	696	754	634	219	226	294
Menores de 12 anos	105	47	27	22	15	10	-	-	-
De 12 a 15 anos	512	431	478	382	369	315	102	104	115
De 16 e mais anos	338	397	334	292	370	309	117	122	179

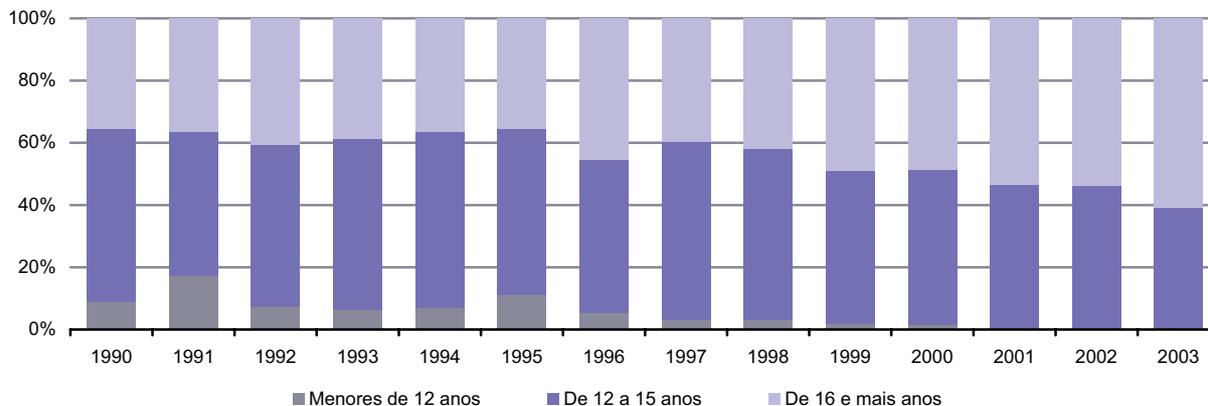
Unidade: n.º

Nota: A partir do ano de 2001, os colégios de acolhimento passaram a designarem-se "centros educativos".

(1) Dados provisórios

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça

Menores nos colégios de acolhimento, educação e formação e nos centros educativos, por idade





CULTURA E LAZER

Os jornais viram aumentar ligeiramente o total de edições anuais em 2003, verificando-se o inverso com as revistas.

O número de sessões de espectáculos públicos tem registado um acréscimo contínuo, verificando-se, contudo, uma diminuição no número de espectadores nos últimos anos.

As bibliotecas aumentaram em todas as regiões, aumentando igualmente o número de utilizadores entre 2002 e 2003.

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPECTIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

INE - Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio

Outubro de 2004

INE - Contas Nacionais

Janeiro de 2005

INE - Estimativas de População Residente (população média)

Outubro de 2004

INE - Inquérito à Procura Turística dos Residentes

Outubro de 2004

11.1-Despesas das câmaras municipais em cultura, por região (NUTS II)

Unidade: 10³ €

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001(1)	2002	2003
Portugal	242 652	*295 546	379 809	395 594	*517 644	*559 911	672 344	*768 090	776 920
Norte	86 150	101 798	133 383	130 435	193 676	188 484	233 587	282 774	277 033
Centro	47 909	62 896	82 879	84 212	98 928	121 361	159 658	188 044	190 580
Lisboa	59 991	73 677	89 154	96 906	117 133	127 274	142 413	137 790	126 341
Alentejo	30 345	35 764	48 947	51 829	61 668	74 563	90 519	77 960	85 290
Algarve	8 352	10 275	12 283	18 788	26 830	25 270	36 692	47 331	66 553
R. A. Açores	5 613	6 456	8 735	8 530	12 656	14 467	x	24 178	20 274
R. A. Madeira	4 291	4 682	4 428	4 893	6 753	8 492	9 475	10 013	10 849

(1) Não inclui os dados da R. A. Açores para o ano de 2001.

Fonte: INE - Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio

11.2-Despesas de Consumo Final das Famílias e das Administrações Públicas em lazer e cultura a preços correntes

	Unid.	1995	1996	1997	1998	1999	2000(1)	2001(1)	2002(1)	2003(1)
Despesas de Consumo Final das Famílias em Lazer, Recreação e Cultura	10 ⁶ €	3 073	3 419	3 769	4 253	4 627	*4 645	*4 874	5 008	5 156
Despesas das Adm. Públicas em Serviços recreativos, culturais e religiosos	10 ⁶ €	*862	885	1 008	1 010	1 325	*1 301	*1 472	1 546	1 605
Despesas de Consumo Final das Famílias em Lazer, Recr. e Cultura, em % do PIB	%	3,8	4,0	4,1	4,2	4,3	4,0	4,0	3,9	4,0
Despesas das Adm. Públicas em Serv. Recr., culturais e religiosos, em % do PIB	%	*1,1	1,0	1,1	1,0	1,2	1,1	1,2	1,2	1,2

(1) Contas Nacionais Provisórias.

Fonte: INE - Contas Nacionais

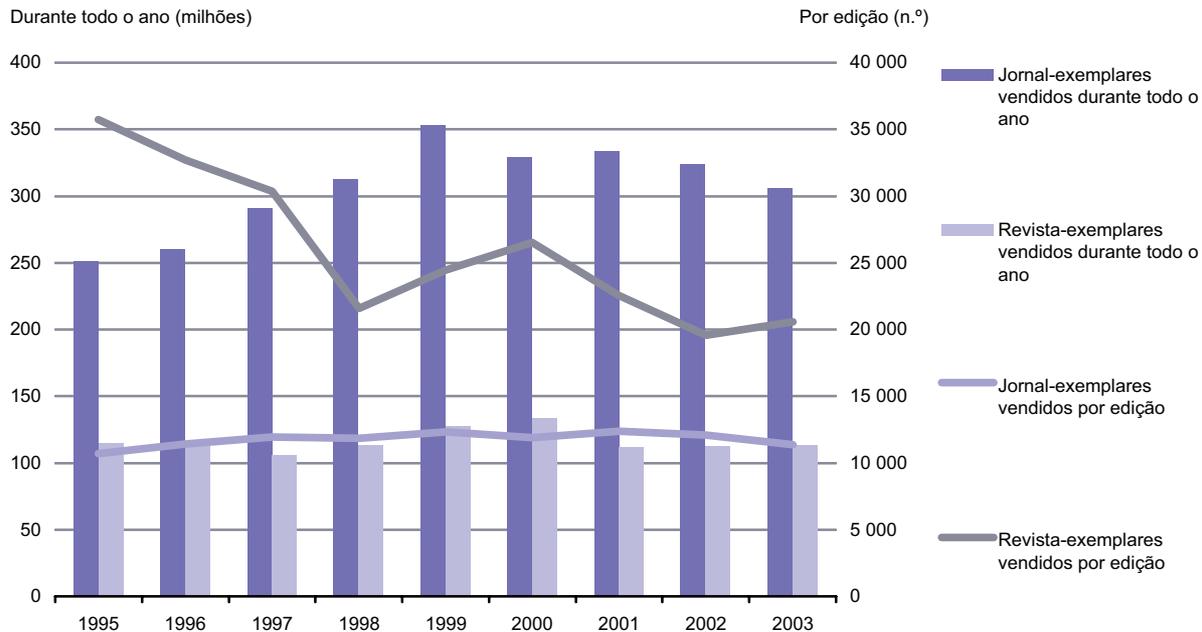
11.3-Publicações periódicas - edições, tiragens e exemplares vendidos anualmente, por tipo de publicação

	Unid.	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003(1)
Unidade: n.º										
Jornal										
Total edições anuais		23 513	22 791	24 327	26 338	28 696	27 720	26 959	26 815	26 979
Tiragem anual	10 ³	340 043	360 200	428 493	485 844	545 092	511 725	509 461	489 367	587 687
Exemplares vendidos durante todo o ano	10 ³	251 317	260 298	290 989	312 545	353 284	329 686	333 948	323 741	306 144
Jornal - exemplares vendidos por edição		10 688	11 421	11 962	11 867	12 311	11 893	12 387	12 073	11 348
Revista										
Total edições anuais		3 214	3 530	3 492	5 242	5 226	5 026	4 954	5 738	5 495
Tiragem anual	10 ³	171 200	200 706	169 148	206 813	219 376	293 761	183 252	196 073	190 916
Exemplares vendidos durante todo o ano	10 ³	114 850	115 431	106 083	113 044	127 752	133 320	111 670	112 184	113 125
Revista - exemplares vendidos por edição		35 734	32 700	30 379	21 565	24 445	26 526	22 541	19 551	20 587
Folheto										
Total edições anuais		112	90	141	86	205	157	139	174	-
Tiragem anual	10 ³	3 757	3 689	3 759	3 539	3 634	3 608	5 086	5 719	-
Exemplares vendidos durante todo o ano	10 ³	3 437	3 328	3 457	3 243	3 124	3 171	3 085	3 150	-
Boletim										
Total edições anuais		1 809	1 877	1 971	2 709	3 132	3 010	2 991	3 185	2 840
Tiragem anual	10 ³	6 734	7 599	7 336	9 948	1 248	8 429	9 896	10 733	10 036
Exemplares vendidos durante todo o ano	10 ³	2 317	1 263	1 644	1 527	2 344	1 847	2 971	2 901	2 653
Anuário										
Total edições anuais		-	-	-	-	-	-	-	-	76
Tiragem anual	10 ³	-	-	-	-	-	-	-	-	638
Exemplares vendidos durante todo o ano	10 ³	-	-	-	-	-	-	-	-	246
Outro										
Total edições anuais		189	78	50	374	249	100	86	142	111
Tiragem anual	10 ³	949	401	256	2 456	5 977	694	467	1 101	4 547
Exemplares vendidos durante todo o ano	10 ³	252	48	31	69	160	168	6	75	3 065

(1) Devido à revisão metodológica sofrida pelo Inquérito às Publicações Periódicas, a nomenclatura de tipos de publicação sofreu alguns ajustamentos, nomeadamente a criação de Anuário e a inclusão de Folhetos em Outros

Fonte: INE - Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio

Publicações periódicas - exemplares vendidos anualmente, por tipo de publicação

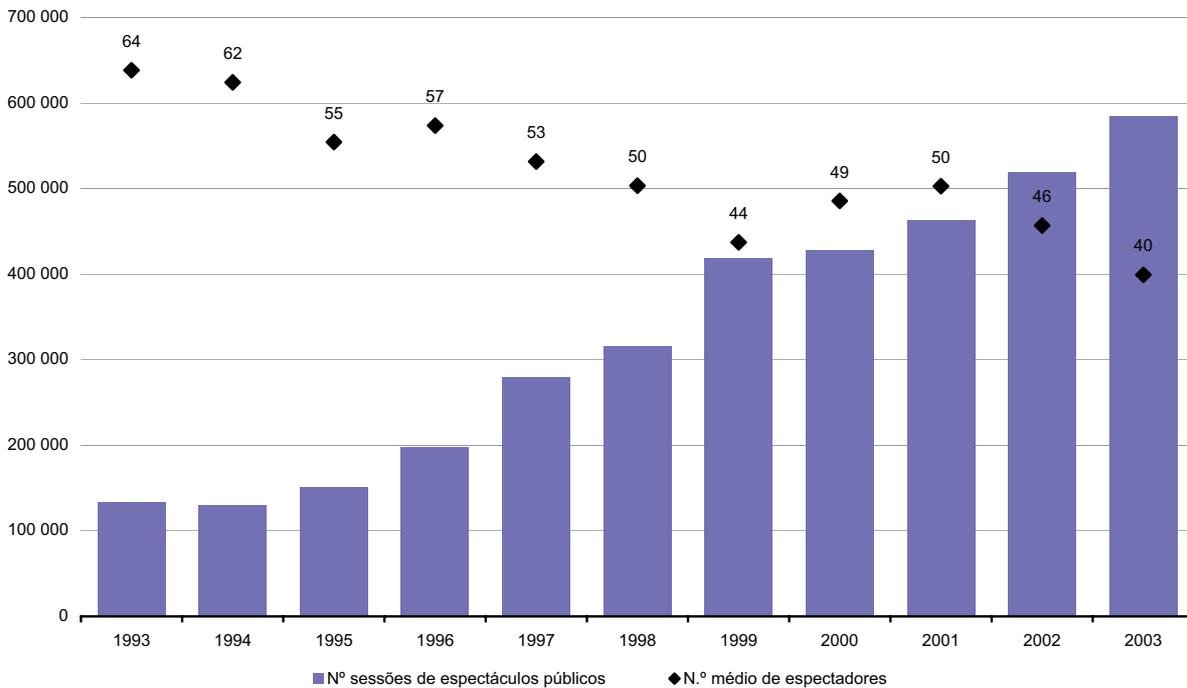


11.4-Espectadores e sessões de alguns espectáculos públicos, por tipo de espectáculo

	Unid.	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Unidade n.º										
Total de espectáculos públicos:										
Sessões		150 645	198 342	279 704	315 513	419 434	428 711	463 397	519 605	585 032
Espectadores	10 ³	8 352	11 382	14 869	15 883	18 342	20 824	23 304	23 744	23 361
Média de espectadores		55	57	53	50	44	49	50	46	40
Dos quais:										
Sessões de cinema		145 846	194 549	275 420	311 602	414 864	419 695	450 201	504 667	569 889
Espectadores de cinema	10 ³	7 397	10 446	13 708	14 837	17 026	17 915	19 469	19 480	18 723
Média de espectadores		51	54	50	48	41	43	43	39	33
Sessões de teatro		3 512	2 521	2 615	2 327	2 972	4 794	7 203	8 422	9 138
Espectadores de teatro	10 ³	339	281	232	229	407	615	970	1 267	1 281
Média de espectadores		97	111	89	98	137	128	135	150	140
Sessões de concerto e bailado		600	578	619	600	703	1 755	3 020	3 032	3 234
Espectadores de concerto e bailado	10 ³	331	338	322	234	324	804	1 230	1 305	1 479
Média de espectadores		552	585	520	390	461	458	407	430	457
Sessões de ópera		62	27	51	53	42	102	114	111	105
Espectadores de ópera	10 ³	35	13	27	36	32	91	135	103	67
Média de espectadores		565	481	529	679	762	892	1 184	928	638

Fonte: INE - Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio

Evolução do número de sessões de espectáculos públicos e do número médio de espectadores



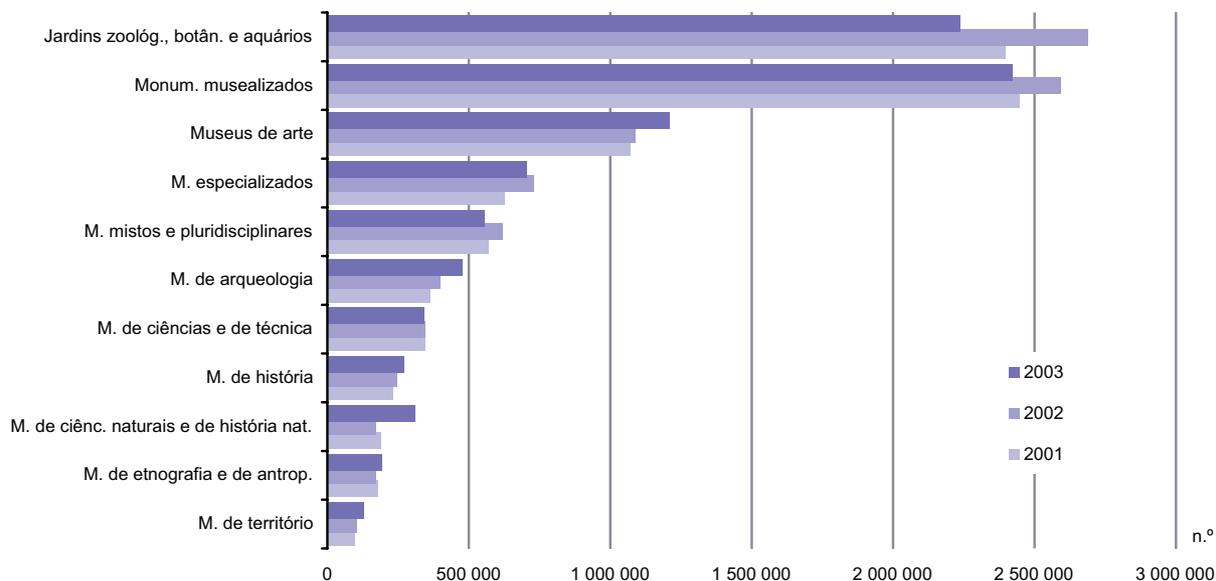
11.5-Visitantes dos museus, por tipologia

Unidade: n.º

	2001			2002			2003		
	Visitantes		Museus	Visitantes		Museus	Visitantes		Museus
	Total	Escolares	N.º	Total	Escolares	N.º	Total	Escolares	N.º
Total	8 556 042	1 581 882	234	9 162 811	1 690 555	246	8 921 901	1 755 052	260
Museus de arte	1 073 094	201 668	46	1 089 185	177 881	49	1 211 426	232 269	54
Museus de arqueologia	363 121	58 681	13	401 169	61 226	15	476 599	74 681	18
Museus de ciências naturais e de história natural	190 573	73 079	13	172 904	76 369	14	311 783	155 130	14
Museus de ciências e de técnica	347 382	175 974	10	347 478	159 209	11	341 908	169 931	9
Museus de etnografia e de antropologia	179 880	62 405	35	170 553	51 463	33	192 198	48 500	34
Museus especializados	627 105	124 421	23	728 603	143 092	25	703 914	180 297	27
Museus de história	234 028	91 594	16	248 014	79 852	17	269 756	81 589	19
Museus mistos e pluridisciplinares	569 901	141 386	47	620 283	146 742	49	555 648	122 353	50
Museus de território	95 939	26 087	7	103 332	43 672	7	128 168	48 690	7
Monum. musealizados	2 448 209	216 950	13	2 592 240	244 370	14	2 421 386	221 694	14
Jardins zoológicos, botânicos e aquários	2 397 637	405 125	8	2 687 550	506 579	11	2 237 754	413 186	12
Outros museus	29 173	4 512	3	1 500	100	1	71 361	6 732	2

Fonte: INE - Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio

Visitantes dos museus, por tipologia



11.6-Visitas a museus por tipo de organização da visita

	2000	2001	2002	2003
Total	7 367 576	8 556 042	9 162 811	8 921 901
Grupos escolares	1 265 921	1 581 882	1 690 555	1 755 052

Fonte: INE - Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio

11.7-Actividades orientadas para os visitantes, realizadas pelos museus, por tipo de museu

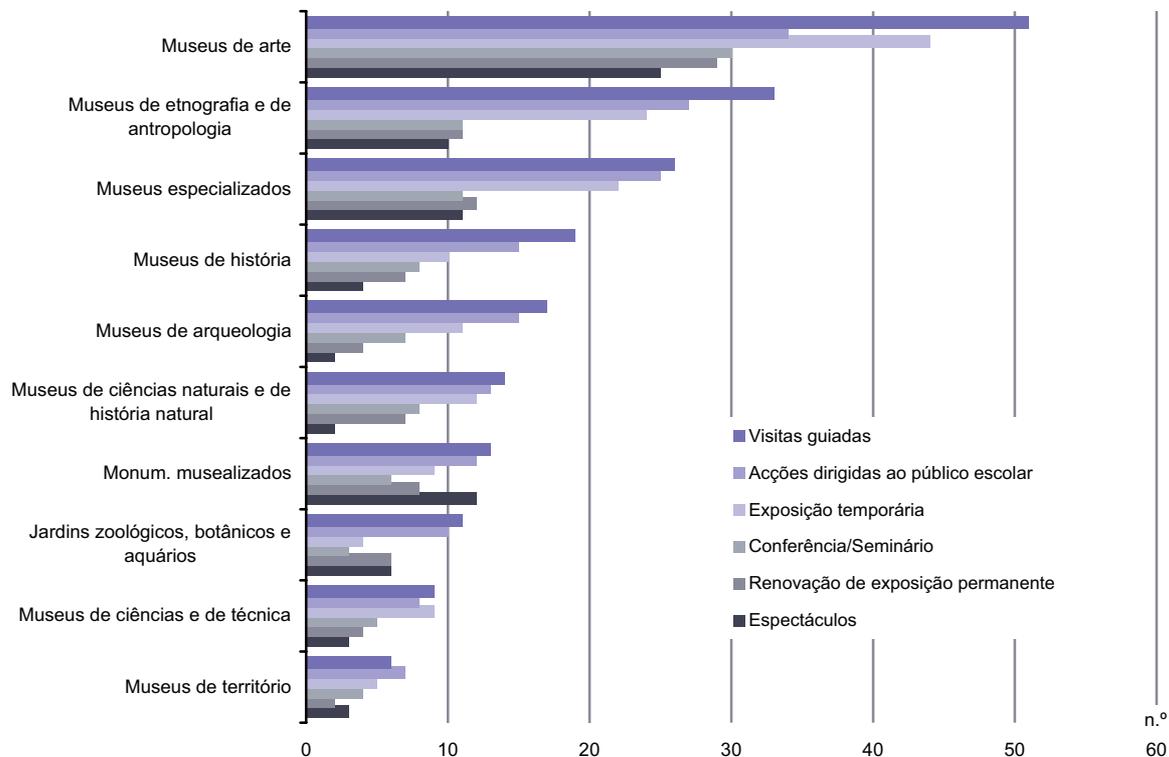
2003

Unidade: n.º

	Renovação de exposição permanente	Exposição temporária	Ações dirigidas ao público escolar	Conferência/Seminário	Espectáculos	Visitas guiadas	Outras	Nenhuma
Total	110	192	209	117	89	249	1	51
Museus de arte	29	44	34	30	25	51	-	11
Museus de arqueologia	4	11	15	7	2	17	-	4
Museus de ciências naturais e de história natural	7	12	13	8	2	14	-	2
Museus de ciências e de técnica	4	9	8	5	3	9	-	2
Museus de etnografia e de antropologia	11	24	27	11	10	33	-	3
Museus especializados	12	22	25	11	11	26	-	9
Museus de história	7	10	15	8	4	19	-	1
Museus mistos e pluridisciplinares	20	42	43	24	11	49	-	11
Museus de território	2	5	7	4	3	6	-	3
Monum. musealizados	8	9	12	6	12	13	-	4
Jardins zoológicos, botânicos e aquários	6	4	10	3	6	11	-	1
Outros museus	-	-	-	-	-	1	1	-

Fonte: INE - Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio

Actividades orientadas para os visitantes, realizadas pelos museus, por tipo de museu



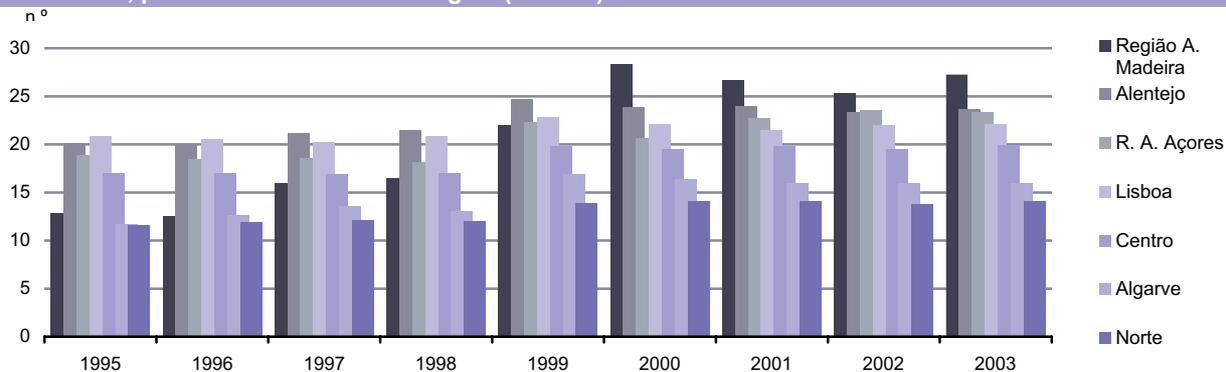
11.8-Bibliotecas, por região (NUTS II)

Unidade: n.º

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Portugal	1 614	1 621	1 647	1 664	1 917	1 911	1 912	1 917	1 960
Norte	413	424	435	430	501	510	514	508	520
Centro	387	389	388	391	457	453	461	457	469
Lisboa	542	535	530	548	601	586	573	593	603
Alentejo	154	153	162	164	189	183	184	179	182
Algarve	41	45	49	48	63	62	62	63	64
R. A. Açores	45	44	44	43	53	49	54	56	56
R. A. Madeira	32	31	39	40	53	68	64	61	66

Fonte: INE - Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio

Bibliotecas, por 100 000 habitantes e região (NUTS II)

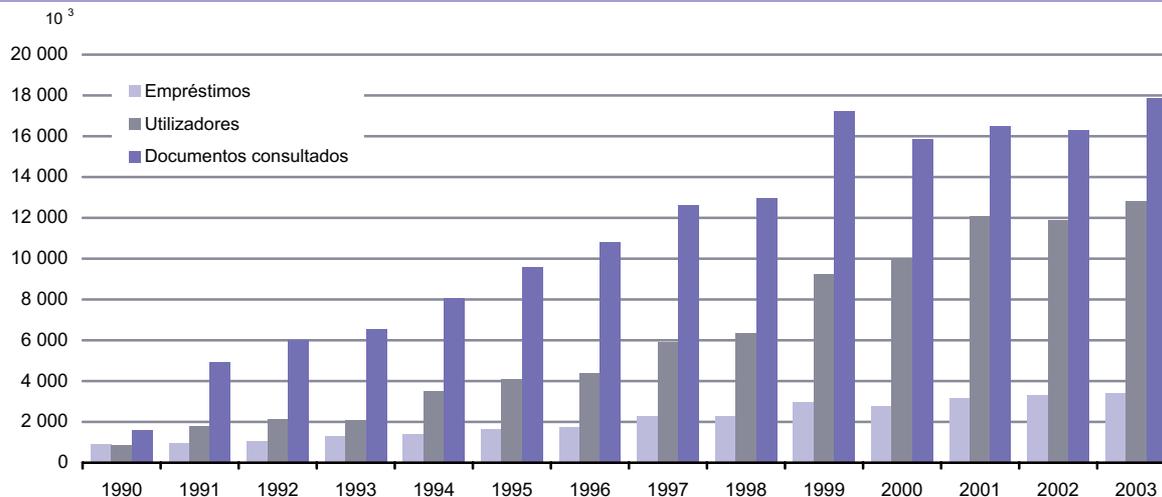


11.9-Empréstimos a utilizadores, utilizadores e documentos consultados em bibliotecas públicas

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
	Unidade: 10 ³								
Empréstimos	1 620	1 726	2 280	2 257	2 940	2 782	3 157	3 325	3 395
Utilizadores	4 101	4 369	5 885	6 368	9 262	9 992	12 096	11 893	12 794
Documentos consultados	9 561	10 791	12 612	12 955	17 234	15 852	16 473	16 290	17 879

Fonte: INE - Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio

Empréstimos a utilizadores, utilizadores e documentos consultados em bibliotecas públicas



11.10-Repartição das dormidas por motivo de lazer, recreio e férias, por região (NUTS II)

Unidade: %

	1999	2000	2001	2002	2003
Norte	18,8	18,6	16,5	17,4	17,2
Centro	23,9	25,1	26,6	26,7	25,0
Lisboa	11,1	12,0	12,9	11,9	11,2
Alentejo	8,1	5,9	9,2	7,8	8,2
Algarve	31,8	32,6	30,0	31,1	33,7
Região A. Açores	2,4	3,3	2,6	3,3	2,1
Região A. Madeira	3,8	2,6	2,2	1,9	2,4

Fonte: INE - Inquérito à Procura Turística dos Residentes

11.11-População com 15 e mais anos que viajou por motivo de lazer, recreio e férias, por sexo e escalão etário

Unidade: %

	1999	2000	2001	2002	2003
Homens	35,8	36,4	37,0	35,2	31,2
Mulheres	36,1	34,3	37,5	36,1	30,5
15-24 anos	50,0	48,8	53,4	49,6	41,1
25-44 anos	43,0	41,5	44,1	42,9	35,5
45-64 anos	30,1	31,5	30,8	29,6	29,5
65 e mais anos	16,4	15,2	18,0	18,9	15,1

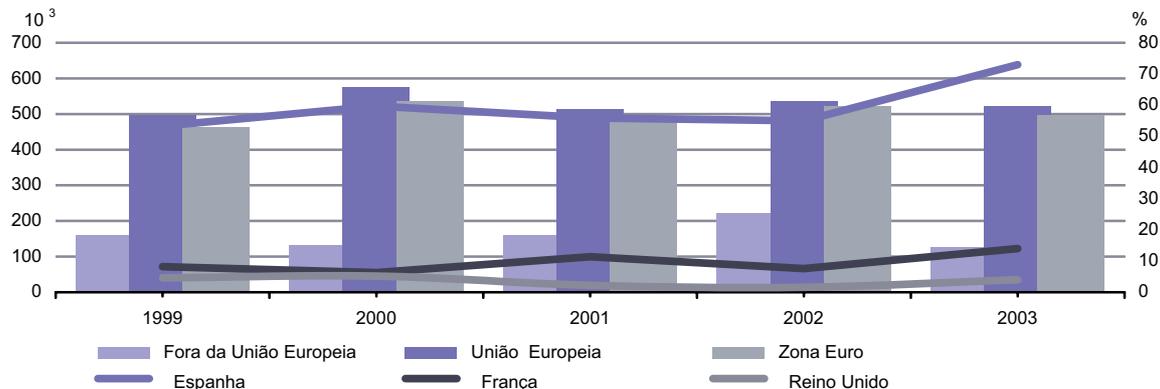
Fonte: INE - Inquérito à Procura Turística dos Residentes

11.12-Viagens de lazer, recreio e férias, por principais destinos no estrangeiro

	1999	2000	2001	2002	2003
Total (10³)	658,0	707,2	673,8	755,9	648,3
União Europeia	497,5	575,5	513,1	534,9	522,8
Zona Euro	462,5	535,5	490,3	522,5	495,8
Fora da União Europeia	160,5	131,7	160,7	221,0	125,5
Principais destinos (%):					
Alemanha	3,8	0,8	1,2	0,6	3,0
Espanha	53,3	59,7	55,9	55,0	73,0
França	8,2	6,3	11,4	7,6	14,0
Reino Unido	4,6	5,2	2,2	1,6	4,0

Fonte: INE - Inquérito à Procura Turística dos Residentes

Viagens de lazer, recreio e férias, por principais destinos no estrangeiro



11.13-Dormidas por motivo de lazer, recreio e férias, por meio de alojamento utilizado

Unidade: 10³

	1999	2000	2001	2002	2003
Estabelecimentos hoteleiros	8 616,5	8 217,9	8 233,5	8 587,0	6 277,3
Outros estabelecimentos de alojamento colectivo e alojamento especializado	2 903,8	2 572,7	2 861,6	4 152,8	1 877,6
Alojamento turístico privado	26 877,6	25 404,9	29 839,0	29 871,7	27 327,4

Nota: A categoria "Outros estabelecimentos, alojamento colectivo e alojamento especializado" inclui parques de campismo, colónias de férias, estabelecimentos de saúde, campos de trabalho e de férias, centros de conferências e alojamento em meios de transporte colectivo.

Fonte: INE - Inquérito à Procura Turística dos Residentes

11.14-Viagens por motivo de lazer, recreio e férias, por mês de partida, segundo a duração

2003

Unidade: 10³

	Lazer, recreio e férias (pelo menos 1 noite)			Lazer, recreio e férias (quatro e mais noites)		
	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro
Total	5 761,3	5 113,0	648,3	2 703,7	2 255,3	448,4
Janeiro	188,4	158,6	29,8	52,2	22,5	29,8
Fevereiro	231,3	209,6	21,7	88,0	72,1	15,9
Março	291,8	235,7	56,1	76,1	40,5	35,6
Abril	481,6	439,4	42,2	182,7	163,7	19,0
Mai	347,1	317,4	29,7	83,7	56,6	27,1
Junho	549,5	477,5	72,0	190,0	151,7	38,4
Julho	660,8	583,9	76,9	384,3	329,4	55,0
Agosto	1 542,9	1 375,0	167,9	1 120,7	979,3	141,4
Setembro	490,0	437,2	52,8	250,9	216,0	34,8
Outubro	277,3	244,3	33,0	69,3	48,3	20,9
Novembro	216,6	187,9	28,7	20,7	7,2	13,4
Dezembro	483,9	446,4	37,5	185,2	168,1	17,0

Fonte: INE - Inquérito à Procura Turística dos Residentes